BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

## O HOMEM DE CONFIANÇA — *Artigo de J. E. de Macedo Soares*
(LER NA 3.ª PAGINA)

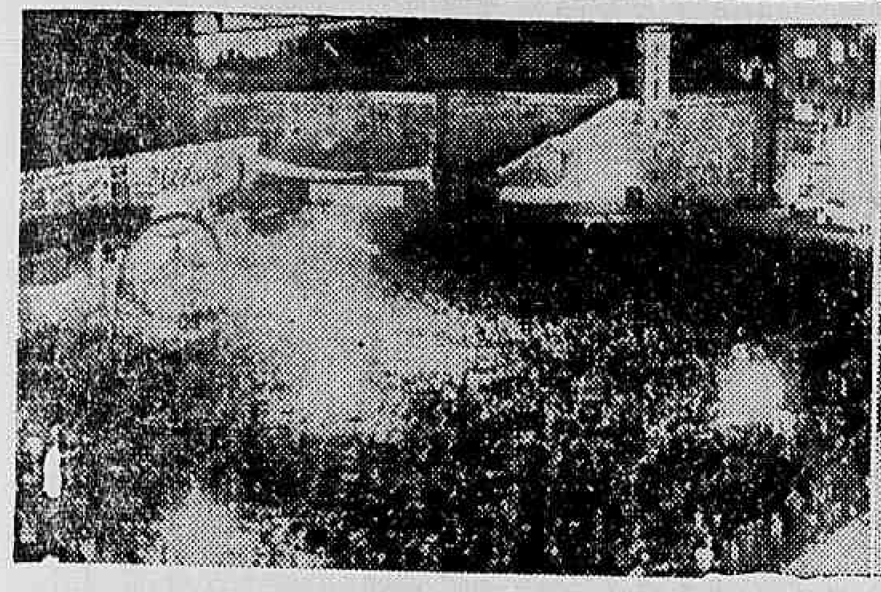
Edição de hoje: 16 PAGINAS 40 Centavos

# Diario Carioca

Quinta-feira 29 DE NOVEMBRO DE 1945

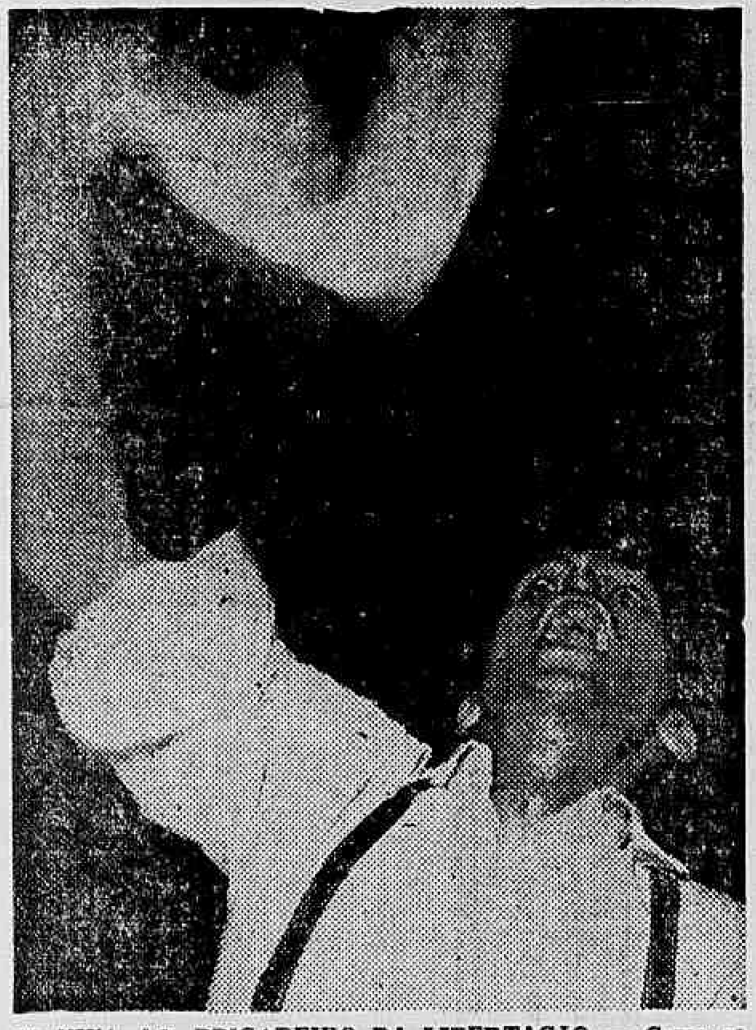
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.350



TRÊS FLAGRANTES DA MULTIDÃO — Nas extremidades, duas vistas parciais das 300 mil pessoas que encheram o Largo da Carioca e ruas adjacentes. No centro, uma visão de parte da numerosa assistencia no alto da Taboleiro da Baiana, que dali participou do "meeting" por absoluta falta de espaço no chão. Fotos Celso Muniz, especiais para o DIARIO CARIOCA)

# FOI O MAIOR COMICIO DE TODOS OS TEMPOS



...I VIVA AO BRIGADEIRO DA LIBERTAÇÃO — Como se vê, este operaria não acredita no rato Fiuza e seus roedores associados: Borghi, etc.. (Foto Celso Muniz)

## *O Brigadeiro eleito em praça pública ontem no Largo da Carioca*

### "Já ganhou", foi o grito do povo — 300 mil pessoas — Cenas de entusiasmo indescritivel

O Rio, o Brasil nunca assistiu coisa igual. Talvez nunca mais venha a assistir. Foi destes espetaculos que a raras gerações é dado assistir na historia de uma Nação. A Nação inteira, longamente sufocada, viera para a praça publica consagrar o triunfador que a libertou da longa noite da Ditadura.

Não foi um comicio de busca ao voto do eleitor. As relações entre Eduardo Gomes e o povo não eram as de um candidato e seu eleitorado: eram as de um libertador e os seus libertados. Não eram promessas de votos: eram ondas de gratidão que cobriam o vitorioso, o "desopressor", o eleito antecipado, o escolhido do povo, o Presidente como aquela massa toda o aclamava, o homem que "já ganhou", que era outro dos gritos de guerra das 300 mil pessoas que lotavam de ponta a ponta e em todas as direções o grande largo, e se enfiava pelas ruas que lhe davam acesso por todos os lados.

A MULTIDÃO

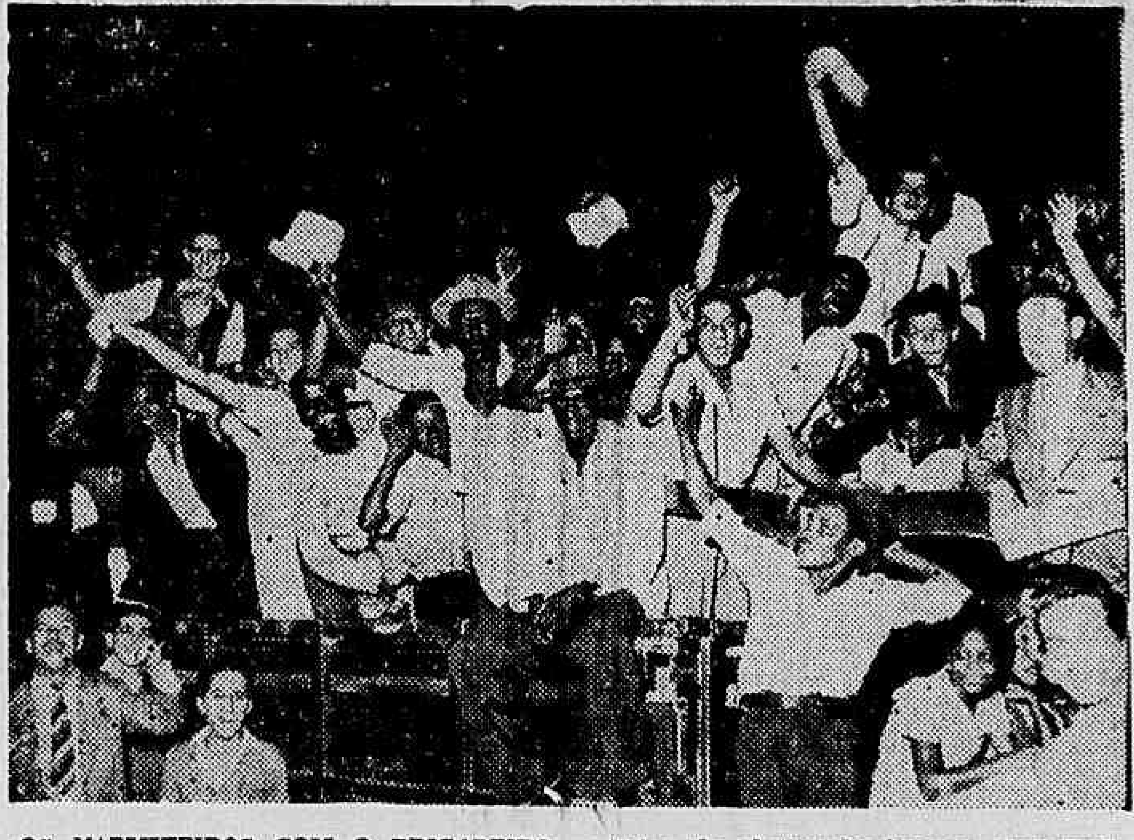
Com efeito, desde as cinco horas da tarde, tres horas antes do inicio marcado para o comicio, já o povo confluia de todos os pontos da cidade e ia afluindo em torno do palanque monumental, com uma sugestiva alegoria ao fundo, representando o povo que quebrava os grilhões. Com o correr do tempo, o nucleo ia se desenvolvendo, iam se aglutinando camadas sobre camadas de povo, e a massa foi se formando, foi acrescendo assim, por aglutinação, como uma coisa, um organismo, um corpo vivo.

A's 20 horas, na hora marcada par o inicio do meeting, já aquele corpo imenso era uma coisa sem limite certo, entrando a perder de vista para quem estivesse colocado no centro do largo, no alto do palanque, pelas ruas Senador Dantas, rumo ao Ministerio da Justiça Treze de Maio, rumo ao Municipal, Almirante Barroso, rumo à Avenida, Bittencourt Silva e São José, contornando todo o Hotel Ave contornando todo o Hotel Avenida até a Avenida perdendo-se na ...la arborizada do largo, rumo ás ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana. Esta massa, que era um mar de gente, era realmente um corpo vivo, reagindo como um todo, como se um corpo gigantesco em cada in-

(Conclue na 2ª pag.)

## DO DISCURSO DE EDUARDO GOMES:-

"Celebremos na imprensa um dos fatores principais da queda do "Estado Novo". Ela esteve á altura da sua função e do seu passado, com desinteresse, de temor e vigilancia intelectual. Volvido um seculo, podemos dizer de jornais incorruptiveis o que Saint-Priest testemunhava em 1834: "A imprensa brasileira não se sujeita a disciplina; nem a atração de vantagens pecuniarias conseguirá submetê-la"



OS MARMITEIROS COM O BRIGADEIRO — Estes são alguns dos inumeros trabalhadores que compunham grande parte da massa popular no comicio de ontem no Largo da Carioca. "Marmiteiros" autenticos que, como disse José Americo, "acreditam em Eduardo Gomes, porque ou crêem nele ou não crêem em coisa alguma". (Foto Celso Muniz)

## «Ninguem apontará um só conchavo nosso à custa da transigencia dos principios»

### A linha reta da campanha democratica, na palavra do sr. Otavio Mangabeira — O povo gritava pelo nome do presidente da UDN

Muito tempo levou o presidente da UDN esperando para dar inicio ao seu discurso. O povo não parava de gritar: "Mangabeira", "Mangabeira"... Mais de dez minutos permaneceu assim.

Era a homenagem consagradora á grande figura do politico nacional que nunca transigiu, nem hesitou entre as provações do exilio e ás aproximações da ditadura.

Mas era tambem a consagração do orador que, melhor do que ninguem, soube traduzir, nesta campanha da libertação nacional, os anselos de liberdade do povo brasileiro.

Serenados os demorados aplausos, o sr. Otavio Mangabeira começou dizendo que aquela campanha, que poderia ser denominada "a campanha das multidões, só pode-

(Conclue na 2ª pag.)

VOTE COM O "DIARIO CARIOCA"
VOTANDO NO BRIGADEIRO

e, para Deputado Federal, em

DANTON JOBIM

Recorte cuidadosamente a cedula abaixo, evitando cortar fragmentos do fio á esquerda, pois qualquer sinal na cedula inutiliza o voto.

Para a Câmara dos Deputados
PARTIDO REPUBLICANO
DANTON JOBIM

# Fiuza no cambio negro do cimento

## Proposta uma Comissão Popular de Inquérito

### Fiuza saiu do DNER para evitar a devassa — Certidão completa de 15 propriedades no Rio — Dinamite para o Rato — O prestismo contenta-se em caluniar — "Ra-to, ra-to, ra-to"

A firma G. Fiuza & Cia. Ltda. desta capital, exportava diamantes e estava registrada como tal no Banco do Brasil. Mas, sendo Yeddo Fiuza diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, resolveu a firma vender cimento.

O cimento, como se sabe, estava racionado. O DNER dispunha, em todas as fabricas do país, de uma cota de cimento que lhe era obrigatoriamente fornecida a Cr$ 16,00 cada saca. Mas Yeddo Fiuza recebeu da firma G. Fiuza & Cia. Ltda. uma proposta tentadora. Comprometia-se a firma a fornecer 100.000 sacas de cimento importado do estrangeiro, de uma só vez — substituindo, assim, as cotas normalmente fornecidas pelas fabricas nacionais.

Montado nesse pretexto, Yeddo Fiuza fechou negocio com G. Fiuza & Cia. Ltda. para a venda de 100.000 sacas de cimento estrangeiro ao Departamento de Estradas de Rodagem. O preço do fornecimento nacional era 16 cruzeiros a saca. O preço de G.

CARLOS LACERDA

Fiuza & Cia. Ltda — e por esse preço comprou Fiuza — era de Cr$ 32,00 a saca. Diferença para mais, contra os cofres do Departamento, Cr$ 1.650.000,00 (Um milhão, 650 mil cruzeiros).

O cimento estrangeiro chegava ao Rio a um dolar e vinte centavos americanos a saca, o que corresponde a cerca de 25 cruzeiros. Fiuza comprou por 32 cruzeiros e 50 centavos nas mãos de G. Fiuza & Cia. Ltda. E a suposta "vantagem" da entrega imediata de 100.000 sacas não existiu, porque G. Fiuza não podia — como de fato não pôde — entregar de uma só vez 100.000 sacas de cimento importado.

Na Alfandega do Rio de Janeiro existe um oficio do DNER, assinado pelo diretor Yeddo Fiuza, pedindo isenção de direitos para o cimento do DNER, isto é, de G. Fiuza & Cia. Ltda.

MANDADO DE SEGURANÇA

A "Empresa Americana de Anuncios em Estradas de Rodagem", brasileira, com séde nesta Capital, requereu no Juizo de Direito da Segunda Vara da Fazenda, cujo titular era, até a semana passada, o integro juiz Elmano Cruz — o mesmo que deu ganho de causa á imprensa, quando a ditadura cortou o papel deste jornal — um "interdito proibitório" contra a União Federal. O interdito tem por fim fazer cumprir um contrato que essa firma tem

(Conclui na 11.ª pagina)

**FIUZA NO RADIO**

Em ondas curtas e longas, as emissoras Tupi e Tamoio transmitirão, hoje, ás 20,30, uma sumula das atividades do Rato Fiuza, pelo nosso companheiro Carlos Lacerda

Os fundos da casa de Fiuza, na Av. Lineu de Paula Machado 296, construida por uma firma fornecedora do DNER. Fiuza recusou, ha pouco, um milhão e duzentos mil cruzeiros pela casa.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO 114 6.
DIRETORES
Dr José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

# O Sr. Lima Cavalcanti desafia o Rato Fiuza

### A provar qualquer perseguição á mãe de Prestes — E cita as torturas de Vargas á sua esposa

RECIFE, 28 (P. P.) — Em seu discurso de ante-ontem nesta capital, durante um comicio pró-candidatura Yeddo Fiuza, o sr. Luiz Carlos Prestes declarou que os pernambucanos não poderiam votar no sr. Carlos de Lima Cavalcanti, carrasco do povo de Pernambuco, que torturara no Mexico uma velhinha brasileira pelo unico crime de ser mãe do lider comunista. O sr. Lima Cavalcanti, hoje, em declarações á imprensa, afirmou:

— "Desafio o chefe comunista a apontar qualquer ato meu, qual a iniciativa de qualquer natureza tomada por mim contra a sra. Leocadia Prestes, durante o tempo em que fui embaixador no Mexico".

Acrescentou o sr. Lima Cavalcanti não ser ele o carrasco Getulio Vargas, que deportou a esposa do sr. Prestes para a Alemanha, torturou-a e humilhou-a durante nove anos.

# DE DOIS COMÍCIOS, o melhor foi o terceiro

### FALARAM COMUNISTAS E INTEGRALISTAS, MAS O POVO SÓ OUVIU O BRIGADEIRO

CAMPOS, 28 — Do correspondente — Realizaram-se hoje dois comicios, um dos comunistas, com a presença do sr. Yeddo Fiuza, ás 14 horas, e outro dos integralistas, ás 20 horas. Dos dois o unico que obteve concorrencia foi o terceiro: o comicio do brigadeiro Eduardo Gomes na Capital Federal. Realmente, ao comicio comunista compareceram cerca de mil pessoas, que não perfazem nem 10% da massa que á noite se acumulou ante os alto falantes instalados na cidade, quando se iniciou a transmissão do discurso do brigadeiro no largo da Carioca. Fracassou a larga propaganda, intensissima, de paineis convidando o povo e o trabalho ativo da célula dos escritores elaborando disticos em todos os cantos.

OS ORADORES

Os oradores de maior projeção nas hostes comunistas foram o sr. Yeddo Fiuza e o casal Agildo-Maria Barata. Seus discursos foram repetição dos conhecidos "slogans", já sem o gesto da originalidade.

FECHOU O COMERCIO

Os comunistas obrigaram o comercio a se conservar fechado, de vez que percorriam as ruas em atitude inamistosa. Foram pedidas providencias ao comandante do 3.º R. I.

OS INTEGRALISTAS

Sem nenhum interesse transcorreu o comicio integralista cuja duração não excedeu de uma hora. Declararam-se os oradores integralistas, mal referindo o nome do Partido de Representação Popular. Todos conclamaram os integralistas a votar no general Eurico Dutra.

# O consumo do café nos Estados Unidos

### Excesso de produção nos proximos tres anos

CHICAGO, 28 (U. P.) — Na vespera da inauguração da reunião anual da Associação Nacional de Café o sr. Rinaldo Goelkel, chefe da seção de Estatistica do Escritorio Panamericano de Café, predisse que nos próximos três anos haverá excesso anual de produção o qual atingirá uma média de 629.000 sacas.

Assistirão a reunião delegados dos paises produtores latino-americanos assim como torradores e distribuidores norte-americanos, os quais debaterão os meios para manter e aumentar o consumo de café nos Estados Unidos.

Goelkel disse que o "equilibrio estatistico entre o consumo e a produção parece estar próximo. Mas ainda não se prevê nenhuma possibilidade de que aumente a produção, pelo menos nos proximos 5 ou seis anos. Enquanto isso existe possibilidade concreta de aumento do consumo muito alem dos calculos atuais.

A BASE DOS CALCULOS DE GOELKEL

Goelkel baseou seus calculos sobre a provavel produção mundial nos três próximos anos, a qual foi distribuida da seguinte forma: América Latina — 22.550.000 sacas, zonas coloniais 3.800.000 sacas. Essas duas cifras representam uma produção total de 26.350.000 sacas. O consumo mundial, por sua vez, representado por 18.000.000 de sacas os Estados Unidos .. 5.276 000 sacas a Europa, .... 1.150 000 sacas o Hemisferio Ocidental, e 1.350.000 sacas a Africa e a Asia, soma o total de 25.776.000 sacas.

O chefe da estatistica explicou que "com a volta da Europa continental á normalidade é de se esperar que o consumo do café recupere o nivel dos anos de antes da guerra em que eram absorvidos 12 milhões de sacas por ano. Com referencia aos Estados Unidos não existe duvida de que continuando e intensificando a campanha de propaganda pelo Escritorio Panamericano de Café o consumo recuperará o seu nivel de 21.000.000 de sacas por ano, embora se considere a possibilidade de diminuição no primeiro periodo do apos-guerra, calculando-se a queda para .... 17.000.000 de sacas. Existem tambem boas possibilidades de expansão em outros paises americanos e outras zonas consumidoras. Em resumo prevê-se que o consumo provavel de café será de 30.000.000 de sacas anualmente dentro dos proximos cinco ou seis anos, contra uma produção que, quando muito, deverá atingir a essa cifra.

A INTERVENÇÃO DO GOVERNO

O sr. Edward Cale, representante dos Estados Unidos na Junta Latino-americana de Café, por sua vez, predisse que durante os próximos doze meses será reduzida a intervenção do governo no terreno do café e confiar-se-á, em maior escala, nas habituais forças do mercado para controlar sua afluencia. O fator mais alentador no panorama do café é representado pelas perspectivas de que embora haja suficiente café para satisfazer toda a procura previsivel durante o próximo ano, a posição do café será mais solida do que ao irromper a guerra.

Acrescentou que o equilibrio da relação entre a oferta e a procura tornará possivel uma maior confiança nas forças normais do mercado para seu necessario reajustamento de acôrdo com o controle inter-governamental e governamental. Disse ainda que o governo dos Estados Unidos deseja por fim a todos os controles, o mais rapidamente possivel.

A convenção deliberará até sabado quando será realizada a eleição das autoridades, além da aprovação de resoluções entre as quais se espera figure a politica norte-americana de subsidios, pela qual foi aumentada o preço do café em três centavos por dolar, acerca da qual varios delegados falarão.

PARA INJEÇÕES HIPODERMICAS PREFIRAM AS LEGITIMAS SERINGAS

"Loty - Extra"

Com embolo dourado

DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 3.º ANDAR
Telefone: 42-7577

## Protestam as professoras fluminenses

As professoras do ensino primario e pré-primario do Estado do Rio dirigiram ao interventor federal no Estado do Rio um memorial em que protestam contra promoções feitas por merecimento e publicadas no "Diario Oficial", de 27 de outubro ultimo, as quais "passaram a constituir mais que um desestimulo ou uma desilusão — uma sensação de arrasamento".

## Crédito suplementar para o Conselho de Imigração e Colonização

Foi aberto ontem um credito suplementar de Cr$ 45 200,00, ao Conselho de Imigração e Colonização, distribuido á verba; 1 pessoal; Consignação III; Vantagens, Sub-consignação 14; Gratificação de representação do anexo 7, artigo 3, do decreto-lei 7.191, de 23 de dezembro de 1944.

# FOI O MAIOR COMICIO...

(Conclusão da 1.ª pagina)

dividuo fosse uma fibra, uma celula nervosa. Não havia uma unica pessoa puramente espectador: todos eram participantes, todos puxavam lenço juntos agitavam lenços juntos gritavam, aclamavam, cantavam, se comoviam, se alegravam, choravam de emoção juntos.

Não havia um claro material no largo, por falta de uma pessoa que fosse num pedaço de chão; não havia um claro siquer na massa por ausencia de participação de quem quer que fosse, por falta de um lenço, um grito, uma aclamação, uma emoção, um canto. Foi unanime. Foi unissono. Foi um corpo só, vibrando, um corpo todo feito de fibras, de celulas nervosas.

E havia prolongamento por toda parte. Onde houvesse uma janela, em todos os predios do largo, havia uma pequena multidão. Nas janelas do "O Globo", da Bola Preta, da Sociedade de Belas Artes, mais amplas, então, havia verdadeiras arquibancadas, filas de cadeiras, umas atrás das outras, gente empoleirada em cima, sem um claro siquer. Gente trepada nos lugares mais inverossimeis. O Tabuleiro da Baiana tinha gente em cima como se fosse rua. Ninguem sabia como aquela gente toda — senhoras, crianças, todo mundo, — havia subido para ali. Operarios e granfinos, intelectuais e militares. Os bondes, desde cedo, haviam parado.

Aliás era outro ponto que se destacava. Misturados na massa, no corpo imenso da multidão, havia gente de todas as classes e condições, de todas as profissões, havia a cidade inteira, pedaços da nação inteira. Ao lado do palanque, comprimidos, esprimidos, ao lado de inumeros marmiteiros de nomes ignorados havia, por exemplo, o coronel Juarez Tavora, o escritor Sergio Buarque de Holanda, presidente da Associação Brasileira de Educação, o lider popular e desportista Luiz Aranha, o escritor Prudente de Morais Neto, o escritor Guilherme Figueiredo. E gente que só o cronista social conhece, de tanto que não se vê no meio da rua, gente que o dito cronista garantiu ao reporter que só sai á rua de automovel fechado, com chofer fardado, de luvas, saindo da porta do automovel mergulhando nas portas das casas luxuosas, sem nenhum contacto com a calçada. Pois esta gente estava no meio da rua, no meio do largo, misturada com os homens sem sapato, os homens e as mulheres de tamancos ou de pés descalços, misturada com estes, confundidas com estes, joias de encontro a camisas de meia, a peitos sem camisa, suando o mesmo suor, cantando os mesmos hinos, gritando os mesmos gritos de entusiasmo, se comovendo juntos até ás mesmas lagrimas.

ANTES DE COMEÇAR

Quando o locutor Carlos Frias anunciou que Eduardo Gomes havia saido de sua residencia e se dirigia para o local, foi como se houvesse chegado: a exaltação popular ganhou uma intensidade de delirio.

Em meio aos foguetes que explodiam, aos 300 mil lenços brancos que se agitavam como asas inquietas sobre as 300 mil cabeças, com centenas, milhares de foguetes explodindo no alto, o delirio atingiu uma culminancia rara.

Aqui e ali, no meio da massa, ás centenas, os mais exaltados, apoiando as mãos nos ombros dos que lhe estavam ao lado, eram, sem dificuldade, aliás, projetados para cima e improvisavam verdadeiros comicios particulares, em discursos-relampagos inflamadissimos, testemunhando a verdadeira posição dos homens do povo.

Porque estes eram de preferencia homens do povo. Era impossivel ouvir o que eles diziam. Ouvidos, porém, ou não eram sempre aclamadissimos, mesmo porque as aclamações não cessavam. Um que falou mais perto do palanque, ao nosso alcance, portanto, fez questão que o DIARIO CARIOCA registrasse as suas palavras e o seu nome. Nome: Valdemar da Silva. Palavras: "Sou marmiteiro e sou Brigadeiro; e um homem de brio não vai atrás de ratos verdes".

CHEGA O BRIGADEIRO

A situação permanecia nesse estado, n e s t a inflamação, quando o speaker anunciou: "Está chegando o futuro presidente da Republica!" Eram 20,05, e realmente uma limousine apontava coberta de petalas de rosas e sobretudo coberta de gente. Sobretudo de gente. O povo literalmente conduzia o automovel de Eduardo Gomes. Foi um custo para chegar em frente do palanque. Depois foi outro custo maior para o Brigadeiro conseguir sair dele e subir as escadas que o levariam á tribuna.

O delirio havia chegado a um ponto culminante em toda a extensão da praça, os que estavam perto e viam por isto, os que estavam longe e não viam, por contagio. Emocionava-se tambem por contagio, chorava por contagio. Era irresistivel: uma onda de emoção, quente, umida, subia do chão, descia do ar, mergulhava no seio das pessoas e rebentava em lagrimas imprevistas, imprevisiveis que não podiam ser contidas. Sim, senhores: chorou-se a bom chorar, e o reporter viu muita gente chorando e nem cuidando de esconder, de disfarçar o choro. Choro de emoção, de alegria, de felicidade, de fraternidade, de desejo incontido de 300 mil pessoas espalhadas na massa humana daquele corpo cujas fronteiras não se podiam avistar de abraçar o automovel que chegava coberto de rosas que caiam sem cessar, vindas não se sabe de onde, jogadas não se sabe por quem, mas vindas sempre, jogadas sem cessar. Desejo de 300 mil criaturas de abraçar aquele modesto cidadão que modestamente procurava deixar a porta do automovel que por fim se abriu e ganhar a escada que levava á tribuna. Aquele modesto cidadão que, por fim, assomava á tribuna, com um mar de emoção mergulhando na sua figura serena e sobranceira.

Fora dificil, muito dificil transpôr a pequenina passagem. Todo mundo em volta do Brigadeiro procura protege-lo da ameaça de esmagamento que vinha de todos os lados. Viam-se oficiais da FAB, oficiais da FEB, o "boxeur"-sambista Rubens Soares, marmiteiros e grã-finos, lado a lado, forcejando juntos, fazendo espontaneamente um dique que contivesse aquele mar que ameaçava fechar sobre ele.

Quando Eduardo Gomes chegou á tribuna, e, então, todo o resto da praça, que apenas o pressentia, pôde vê-lo afinal, a coisa chegou a um climax nunca visto ou imaginado.

Foram 20 minutos a relogio. 20 minutos de aclamações, de gritos, de salvas, de palmas, de cantos (o hino nacional cantado a seco, sem musica, por 300 mil vozes, num imenso orfeão sem regente), de 300 mil lenços brancos se agitando ao compasso dos gritos de guerra. Ao lado do classico "Brigadeiro, Brigadeiro!" surgiam as variantes que se multiplicam nesta altura da campanha. Uma nova apareceu. Muito carioca, muito intima, consistindo em chamar o major Brigadeiro Eduardo Gomes simplesmente de "Eduardo! Eduardo!"

PRINCIPIA O COMICIO

E o comicio, a custo pôde principiar. Abriu-a a entrega da mensagem dos universitarios ao Brigadeiro. Em seguida, lida ao microfone, por dona Ligia Lessa Bastos, representante das professoras primarias, lhe foi entregue a mensagem dos professores de todos os ramos e graus, contendo 1680 assinaturas. Outra mensagem: a dos professores e funcionarios do Instituto de Educação a dona Geny Gomes, mãe de Eduardo Gomes. Mais outra mensagem: a dos medicos, com mais de mil assinaturas, lida ao microfone pelo professor Figueiredo Baena.

JOSÉ AMERICO

Quando foi anunciada a palavra do "grande amigo dos operarios: José Américo de Almeida" — as aclamações misturavam os nomes do orador, do Brigadeiro e do Brasil. Houve tambem alguns comicios particulares sobre o antigo ministro da Viação, inclusive um de um velho continuo do mesmo Ministerio certamente, que, aos berros, dizia palavras de exaltação que ninguem podia ouvir em meio ás aclamações.

Damos á parte o discurso de José Américo. Em dado momento, porém, não contendo a emoção e o entusiasmo do espetaculo jamais visto, o orador acrescentou de improviso ao seu discurso dois periodos. Estes: "Nunca o povo se representou numa assembléia tão numerosa e consciente. Ninguem nos roubará esta vitoria conquistada na praça publica".

O BALÃO

Em dada altura da oração de José Américo, no ultimo andar do edificio da Livraria Freitas Bastos um balão começou a enfunar-se numa janela. Era um enorme balão branco em forma de dirigivel, com a palavra "Brigadeiro" escrita de ponta a ponta. Quando o balão começou a erguer-se, a multidão não pôde conter o seu entusiasmo. Foram aclamações de toda ordem, fogos, vivas, todas as aclamações reunidas, ao candidato nacional.

Enquanto isto, e ao mesmo tempo que um enorme retrato de Eduardo Gomes era projetado na parede do Liceu Literario Português, o locutor Frias assinalou u m a coincidencia curiosa. Levado pelo vento, o aerostato se dirigia mansamente na direção do Catete. Um grande holofote acompanhou a sua trajetoria, e os vivas tambem.

Outro momento do discurso de José Americo: quando ele, referindo-se as aclamações recebidas pelo Brigadeiro em seus comicios estaduais, disse que "o povo parecia querer bater palmas até o dia da Vitoria". Então, 600 mil mãos começaram a bater palmas em unissono como se quisessem literalmente cumprir a imagem do orador.

Outro momento: quando o orador falou do sr. Getulio Vargas, e a massa, a una voce, começou a gritar "exilio para ele, exilio para ele".

Finalmente foi anunciado que iria falar o futuro presidente da Republica. Antes de Eduardo Gomes poder pronunciar seu 40.º e ultimo discurso da campanha libertadora, houve novamente outros vinte minutos a relogio de aclamação. Com o mesmo ritmo, a mesma intensidade dos momentos correspondentes anteriores. Mais ainda, talvez. Novamente o hino Nacional, novamente gente chorando. E um grito novo que nasceu no comicio de Fortaleza e que no de ontem adquiriu uma intensidade e uma autoridade espetacular: "Já ganhou, já ganhou!". Era a certeza, a evidencia; nem precisava esperar pelas eleições, Eduardo Gomes já estava eleito presidente da Republica.

Quando terminou o seu discurso, foi então ponto culminante do comicio. Tudo como nas vezes anteriores, em maior intensidade, em extensão maior: 30 minutos. E mais: as saudações luminosas da Sociedade Amigos da América e da UDN ao seu candidato, de grande efeito.

Neste momento se verificou o ponto culminante da dupla corrente de afeto entre Eduardo Gomes e o povo. Flores começaram a chover sobre o candidato nacional, vindas de todos os lados. E o Brigadeiro, contagiado por aquela atmosfera quase lirica de emoção, de fraternidade, gente chorando, gente atirando flores sobre sua cabeça, envolvendo-o numa onda de gratidão, de amor — começou de repente a arrancar as flores que estavam na tribuna e atirá-las sobre a multidão. Quem conhece o carater reservado, comedido, infenso a expansões, de Eduardo Gomes, compreende o grau de emoção da cena.

OS OUTROS ORADORES

Falaram ainda, muito aplaudidos pela multidão, os srs. Roberto Moreira, representante do Partido Republicano, Virgilio de Melo Franco, Otavio Mangabeira, o operario Rezende de Martins, o prof. Hermes Lima, pela Esquerda Democratica, o sr. Mauricio de Lacerda, pela UDN do Distrito Federal, Ernesto Bar[illegible], pela União Nacional de Estudantes, Eustaquio Alves pela Legião Civica 5 de Julho e José Augusto Vieira, pela Sociedade Amigos da América.

# COMO VOTARÃO OS EMPREGADOS NOS TRANSPORTES URBANOS

### Começará no dia 3 a apuração — Um candidato a deputado que não pode desistir — Reunião do Tribunal Regional Eleitoral

Sob a presidencia do desembargador Afranio Antonio da Costa, reuniu-se, ontem, o T. R. Eleitoral do Distrito Federal, resolvendo conceder dispensa de membros das juntas apuradoras do Distrito Federal aos srs. ministro Helio Lobo, Marcilio de Lacerda, d. Branca Fialho e Peregrino Junior e designar, em substituição, respectivamente, os srs. ministro Mario Castelo Branco, Henrique Pinto de Magalhães, d. Alice Mac Dowell Gonçalves e d. Laura de La Roque Rodrigues.

NEGADA A DESISTENCIA

Passando ao julgamento de processos, negou o pedido de desistencia do sr. Jaime Azevedo, candidato a deputado pelo Partido Trabalhista Brasileiro, por tê-lo feito fora do prazo. A lei só admite pedido de desistencia dez dias antes do pleito e o pedido foi feito no dia 23 do corrente. Resolveu não tomar conhecimento, por não ser de sua competencia, do pedido do Partido Comunista do Brasil, no sentido do Tribunal oficiar ao chefe de Policia para que fosse dada permissão para o partido fazer uma passeata hoje.

COMEÇARÁ NO DIA 3 A APURAÇÃO

O Tribunal, atendendo á necessidade de centralizar as juntas apuradoras, resolveu que as juntas funcionarão no Palacio Tiradentes, na rua da Misericordia, diariamente, a partir do dia 3 de dezembro, quando serão instaladas, ás 13 horas.

O horario será das 8 ás 12 horas para as de numeros 1 a 25 e das 13 ás 18 horas para as de numeros 26 a 50.

COMO VOTARÁ O PESSOAL DOS BONDES E ONIBUS

O Tribunal, atendendo a que o direito de voto deve ser assegurado a todo cidadão portador do titulo eleitoral e á imperiosa necessidade de manter o serviço de transporte na cidade, fundamental para que a população possa votar, resolveu que os juizes eleitorais ficam autorizados a criar as seções eleitorais que forem necessarias á votação dos motoristas, condutores, trocadores, despachantes e fiscais das empresas de onibus da cidade. Nestas seções votarão exclusivamente os que exercem essas atividades, o que será verificado mediante exibição da carteira profissional e do titulo de eleitor.

Quem não anuncia se esconde

# DO DISCURSO DE JOSÉ AMERICO

### "Trabalhadores brasileiros: ouvi-me a ultima exortação. Esta campanha é, principalmente, vossa. Dos que não têm této, dos que não têm pão, dos que não têm roupa, dos que não têm escola, dos que não têm hospitais, dos que não têm liberdade"

# "NINGUEM APONTARA UM SÓ CONCHAVO NOSSO Á CUSTA DA TRANSIGENCIA DOS PRINCIPIOS"

(Conclusão da 1.ª pagina)

ria encerrar-se como, hoje, a encerravam: esta campanha que surgiu do povo, e cresceu ao influxo do povo, só poderia encerrar-se sob os aplausos delirantes do povo".

"Foi uma campanha popular — continuou o sr. Mangabeira — de que pode orgulhar-se a Nação". E depois: "O nosso candidato não veio dos partidos para o povo, mas do povo para os partidos."

Continuando o presidente da UDN se referiu ás qualidades do candidato democratico, acentuando que as suas credenciais "são as virtudes particulares e publicas. Passou a falar do papel representado pela imprensa, á qual coube a vanguarda na luta e nunca subiu mais alto, em testemunhos de abnegação. Relembrou o inicio da campanha, na capital paulista, para dizer que no estadio do Pacaembú, o Brigadeiro desfraldou uma bandeira que mais poderia falar á alma dos brasileiros. "Esta bandeira reuniu á sombra, todas as classes da sociedade: a bandeira da libertação, da regeneração ou da redenção" (aplausos demorados).

Volta a falar na ofensiva da imprensa e da tribuna, que "será lembrada como exemplo" e logo a seguir, destaca o nivel porque se desenvolveu a campanha. "Nem o revide conseguiu baixar a elevação e o decoro que mantivemos durante toda a campanha".

Referindo-se á conduta dos partidos politicos, o sr. Mangabeira declarou que afastados de todo contacto com qualquer tipo de oficialismo ou segundo suas proprias palavras: "Ninguem apontará um só conchavo em que tenhamos entrado para o fim de obter votos, á custa da transigencia dos principios ou do respeito á Nação". E logo em seguida: "acabamos a um tempo, combatidos pelos comunistas da esquerda e pelos integralistas, da direita". E explicando: "porque o que somos, o que queremos ser e seremos é uma força disposta a defender em todas as circunstancias, e seja contra quem for, dentro do sistema democratico, a democracia no Brasil".

Citou a resposta do brigadeiro Eduardo Gomes aos integralistas do Partido de Representação Popular, citando a frase porque "sou e serei sempre um soldado da democracia", para dizer que estas palavras traduzem o espirito da campanha. Fez referencia a todas as formas de liberdade — de palavra, de crença, de reunião, de trabalho, etc., — reunindo-as todas "na palavra mais bela e fecunda do dicionario: a democracia."

Prosseguindo o sr. Mangabeira disse que "havia um intruso a obstruir o caminho para o pronunciamento das urnas: a ditadura obsecada na loucura de sobreviver a si mesma. Quando, porém, armava o golpe de serpente, um braço forte a demoveu. E aquilo que parecia uma cascavel, de não sei quantos dentes e venenos, converteu-se, por encanto, numa dessas aves inocentes. Tão inocente e tão mansa que não se tornou necessario metê-la na gaiola".

Finalizando, o sr. Mangabeira fez uma prece a Deus para que guiasse os brasileiros a escolherem no dia 2 de dezembro aquele que melhor assegurasse "a paz, a grandeza e a felicidade do Brasil."

## Autoridades no gabinete da Guerra

Foram recebidos ontem, em audiencia, pelo ministro da Guerra, os generais Heitor Borges, Filinto de Castro, Souza Ferreira, Anor dos Santos, Demerval Peixoto, Silva Rocha, Mendes de Morais e, por ultimo, o desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia.

## Taxas de praticagem na Marinha

O ministro Dodsworth Martins, em aviso dirigido ao diretor geral da Marinha Mercante, declara haver resolvido aprovar e mandar executar a nova tabela de taxas de praticagem da barra, canal e porto de Santos, Estado de S. Paulo.

## O Almanaque dos Servidores da Prefeitura

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA ORGANIZA-LO

O secretario geral de Administração, sr. Josino de Araujo Medeiros, em portaria assinada ontem, designou os srs. Antonio Campineiro Rodrigues, Pericles Martins, Luiz Ernesto Dutra da Fonseca, Eurico Siqueira Batista, Antonio Pedro de Oliveira e Jorge de Morais Werneck para constituirem a comissão, que será presidida pelo primeiro, e tratará da confecção do "Almanaque do Funcionario Municipal".

# Estamos com o Brigadeiro e não com o Rato Fiuza!

### O DISCURSO DO OPERARIO REZENDE AMARAL NO COMICIO DE ONTEM

Falou no comicio o operario Rezende Amaral, maritimo, que foi um grande sucesso popular.

Em resumo disse que os trabalhadores estão com Eduardo Gomes, porque o candidato nacional promete democracia, liberdade sindical e ampliação das leis trabalhistas, e não os restos mortais da ditadura, o magnata do algodão Hugo Borghi, nem com o rato de orelhas verdes, com uma bola vermelha do nariz.

Estão com Eduardo Gomes os trabalhadores e não com o rato ensinado que se finge de pobre depois de ter enchido os bolsos de três mil contos de apartamentos, com dinheiro do povo, na Prefeitura de Petropolis e no DNER. Os trabalhadores sabem que "o preço da liberdade é a eterna vigilancia" e não se deixarão iludir nem pelos integralistas do general Dutra e nem pelos comunistas que traíram o proletariado, apresentando um falso amigo ou rico ladrão á presidencia da Republica.

Neste momento, o operario Rezende Amaral foi aclamadissimo. O povo passou a exibir ratoeiras, aos gritos: abaixo o rato Fiuza! Abaixo o rato Fiuza! Juntamente com esses aplausos ao lider maritimo as aclamações populares passaram a ser dedicadas ao DIARIO CARIOCA, na sua campanha de desmascaramento do candidato-caricato.

## O TEMPO

Tempo — Nublado ainda sujeito a chuvas.
Temperatura — Estavel.
Ventos — De nordeste a sueste
Maxima 26.9.
Minima 18.8.

## Comicio pró Brigadeiro no Lido

HOJE, AS 20 HIRAS

O Centro Republicano 29 de Outubro, filiado ao Partido Republicano, realiza hoje, ás 20 horas, na Praça do Lido um comicio de propaganda do Brigadeiro Eduardo Gomes e dos candidatos do PR ao Parlamento.

Falarão os candidatos do PR e um representante do Centro.

# Crédito para a agricultura e para os importadores

## A SITUAÇÃO BANCARIA

**Tiveram repercussão simpatica nos meios comerciais e bancarios as declarações do ministro Pires do Rio — As associações bancarias precisam cooperar com o governo na solução dos problemas que assoberbam o mercado monetario**

Tiveram a mais simpatica repercussão nos meios bancarios e comerciais as declarações feitas á imprensa pelo ministro Pires do Rio.

As palavras do titular da pasta da Fazenda restabeleceram, em parte ao menos, o clima de confiança que, a tantos meses, desaparecera da zona bancaria.

Em decorrencia das medidas drasticas adotadas, nos ultimos meses de sua administração, pelo senhor Souza Costa, o organismo bancario tinha reduzido enormemente suas atividades e caminhava a passos largos para uma completa paralisação.

O sr. Pires do Rio declarou estar estudando a situação e mostrou-se disposto a solucionar o caso da taxa de redesconto.

E' preciso, porém, que as associações de classe se articulem e forneçam ao ministro da Fazenda elementos suficientes para esclarecimento das questões em tela, assim como para justificativa das medidas que pleiteiam.

A ocasião é excelente para um exame completo do assunto, cuidando-se, inclusive, de consolidar a legislação bancaria brasileira, que é hoje uma verdadeira colcha de retalhos.

## MEDIDAS ACONSELHADAS PELO INSTITUTO DE ECONOMIA

**A venda de ouro para ocorrer ás despesas com o abono do funcionalismo não comprometerá as finanças do país**

A convite do sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o sr. Luiz Dodsworth Martins, diretor do Instituto de Economia apresentou, naquela Associação, as conclusões do Instituto sobre a politica financeira da Superintendencia da Moeda e Credito. Entre as conclusões, destacamos as seguintes: tem havido inflação de papel moeda e moeda bancaria: acompanhando o custo de vida o aumento de potencial monetario; o aumento da moeda bancaria é igual a duas vezes e meia o aumento de papel moeda; o deposito forçado dos bancos no Banco do Brasil de 8% dos depositos á vista e 4% dos depositos a prazo superior a 90 dias, teve por efeito desviar para o Tesouro o total de 1 bilhão e 800 mil cruzeiros; tem crescido os depositos bancarios depois da criação da S. M. C.; O Banco do Brasil emprestou ao Tesouro toda a importancia daquele deposito; não houve cessação da inflação, mas, redução do fluxo da inflação; a estabilização de preços poderá ser alcançada se o governo reduzir as despesas e se normalizar a situação do mercado internacional; Depois da realização do I Congresso Brasileiro de Economia, a 1 de Janeiro de 1944, o Banco do Brasil comprou 140 milhões de cruzeiros de ouro cujo preço de venda alcança 197 milhões e, se tivesse sido seguida a recomendação 139, essa importancia não se teria juntado ás emissões do governo; o total de ouro existente no Banco do Brasil é de 67 toneladas, ou sejam 1.675 milhões de cruzeiros, ao preço de Cr$ 25,00; o ouro que se acha no exterior atinge 313 toneladas, das quais 12 tiveram agora sua venda autorizada; a venda de ouro pelo Governo, dentro do país, tem o efeito de não desvalorizar mais ainda nossa moeda, pois evita a existencia de emissão para atender a despesa inevitavel; o ouro do Banco do Brasil não é lastro do papel moeda circulante e sua aplicação deve ser aplicado para ocorrer a necessidades de grave emergencia do Governo; os compromissos de Bretton Woods aconselham que os limites da venda atual não sejam excedidos; a cessação das emissões justifica o emprego limitado do recurso de venda do ouro no estrangeiro; a venda atual representa redução de 20% do "stock" interno e 4% do total; a cessação da politica inflacionista deve obedecer a um plano geral de finanças.

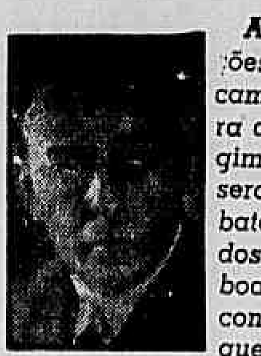
POLITICA ACONSELHAVEL

Aconselha, então, o Instituto de Economia: 1.º deve a S. M. C. orientar-se por um criterio de prudente amparo a todos aqueles que ainda estejam em situação de manter seus negocios em nivel razoavel, mesmo que antes os tivessem alargado em demasia; 2.º que, com maior razão, deve ser mantido e mesmo ampliado o credito aos que se dedicam a atividades que pouco quase ou nada se beneficiaram com a inflação, como foi o caso das classes agricolas; 3.º — deve ser alargado o credito aos importadores para que se restabeleça o movimento da importação, o que influirá para fazer baixar o nivel de preços e equilibrar nossa balança.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
Livreiros Editores
R. Ouvidor, 166—Rio de Janeiro

# O HOMEM DE CONFIANÇA

**J. E. DE MACEDO SOARES**



*As últimas transações e manobras no campo da candidatura dos resíduos do regime de 1937 — puseram afinal os combatentes uns diante dos outros, os da boa-fé e da lealdade contra os do salve-se quem puder. O Brigadeiro, na linha inflexivel do amigo da liberdade, do restaurador da ordem legal, do servidor da moralidade pública, promete cumprir o programa da democracia moderna o qual, servindo à sociedade brasileira, porque faz justiça ao maior número que é o dos fracos, pobres e desprotegidos — também convem às suas fôrças da inteligência, do trabalho e da constância, estimulando-as com o amparo da lei. O sr. general Gaspar Dutra deixou-se assoberbar, por todos os lados, pelos interêsses contraditórios dos que o tomam por tábua de salvação. Não é uma candidatura, é um grande naufrágio, em que todos se àgitam furiosamente, disputando-se com a ferocidade inaudita própria dêsses terríveis espetáculos, a mais fugidia possibilidade de se agarrarem e sobreviver. Estão nas balsas os tribunos aposentados, os diplomatas fracassados, os negocistas falidos, os especuladores, os transfugas, os desertores, os que prometeram a vida inteira e nunca cumpriram. O candidato perdeu na balbúrdia, a voz do comando. O clamor, que se ouve, é o dos vencidos que se entre-acusam, já meio devorados nas fauces dos tubarões do dinheiro. Hugo Borghi riscando o mar das vítimas, ora interpela ansiosamente fazendo o Dutra, ora responde desmanchadamente fingindo o Getúlio. Na realidade, o especulador do algodão o que quer é dinheiro.*

* * *

*Eis aí o quadro dêste tremendo instante da vida politica do país e a enorme responsabilidade que nele assumem os brasileiros. O que desejamos para nosso govêrno, depois da sinistra provação da ditadura? Desejamos que continue fermentando o sarrabulho de erros e crimes, que o regime da ditadura prossiga nos homens seus grandes responsáveis — ou nos decidiremos por expulsá-los definitivamente nas urnas, elegendo o Brigadeiro?*

*Uma cédula com o nome do general Gaspar Dutra, em vista das insuportáveis concessões de sua candidatura — é um desafio à guerra civil. Não é necessário ser bom profeta para se ver com os olhos, se ouvir com as oiças, que êste país não poderá suportar no seu govêrno uma ventoinha soprada por Getúlio, Hugo Borghi, Peixoto, Benedito, Melo Viana e os integralistas. Tudo isso são alcaides de uma liquidação final. Não há possibilidade de voltarmos ao regime de irresponsabilidade, de ladroeiras, de abusos e injustiças, de mistificações e mentiras.*

*O país exige agora um homem limpo para o seu govêrno. Quer um homem decente, que não minta, que não manobre traiçoeiramente, que exerça sua autoridade com a plena consciência de suas responsabilidades. Êsse homem o país encontrou por si mesmo, adivinhou onde estava, escolheu-o espontaneamente.*

*A candidatura do Brigadeiro não foi incubada por nenhuma fôrça política organizada no Govêrno Federal ou nos governos estaduais. Não surgiu de nenhum interêsse, não se alimentou na gaveta dos negócios, não aprendeu a cantar para acalentar esperanças ou para iludir ambições. O Brigadeiro não é pássaro de gaiola. Ninguém o tem, não assumiu nenhum compromisso, não se prendeu a nenhuma promessa. Nunca houve um candidato tão livre, por isso mesmo nunca haverá neste país um govêrno tão prêso aos deveres de sua consciência, tão forçado a servir unicamente o Brasil para o que foi chamado e ungido.*

*Aí está a oportunidade que não podemos perder. Erigir no país o govêrno de um homem de confiança, surgido do seio do povo; um govêrno livre para assegurar o direito e a liberdade dos brasileiros. Um govêrno que seja a favor de tudo quanto é lidimamente brasileiro, um govêrno progressista na linha tradicional, um govêrno justo, honrado e humano.*

*Quando temos essa miraculosa oportunidade, como nos explicariamos recusando-a com um voto de acomodação, de transação sórdida e de negócio? O mais grave e o mais certo, porém, é que êsse voto pelo retôrno getulista é impossível. Não há exemplo na história de semelhante recuo. Os mortos podem atravancar um momento; mas não podem voltar á vida. O que vem aí — ninguém se iluda — num movimento irresistível de reparação e de redenção é o Brigadeiro. Não se iludam. O Brigadeiro vem aí.*


# PARTIDO REPUBLICANO

## AO ELEITORADO DE MINAS GERAIS

**Candidatos recomendados pelo PARTIDO REPUBLICANO**

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

**Major-Brigadeiro EDUARDO GOMES**

PARA SENADORES

**ARTHUR DA SILVA BERNARDES**

**PEDRO ALEIXO**

**Para a Câmara dos Deputados**

| | |
|---|---|
| Artaur da Silva Bernardes | Dilermando Cruz Filho |
| Augusto Mario Caldeira Brant | Manoel Vidal Barbosa Lage |
| Daniel Serapião de Carvalho | Antonio Gomes Barbosa |
| Ovidio João Paulo de Andrade | Oscavo Faria Lobato |
| Dario de Almeida Magalhães | Cordovil Pinto Coelho |
| Nelson Coelho de Senna | Pericles Vieira de Mendonça |
| Tristão Ferreira da Cunha | José André de Almeida |
| João Sebastião de Azevedo | Romeu Teixeira Cortes |
| Jacy de Figueiredo | Pericles Pinto da Silva |
| José Estevam Rodrigues | Raul Pacheco de Medeiros |
| Arthur Bernardes Filho | Omar Rangel Franqueira |
| José Carlos de Campos Cristo | Argemiro de Rezende Costa |
| Cônego Francisco Maria Siqueira | João Caetano da Cunha |
| Ildefonso Dutra Alvim | Serafim Lourenço |
| Vitor de Carvalho Ramos | Francisco de Sá Lessa |
| Felipe Balbi | Clovis Salgado Gama |
| Carlos Alvares da Silva Campos | Ernani Maia |

INSTRUÇÕES: As cédulas ou votos para Presidente da Republica e Senadores não devem ter o nome de nenhum partido. A cédula para Senadores deve ter sómente estes dois nomes, além da indicação "para o Senado Federal": Arthur da Silva Bernardes e Pedro Aleixo e nenhuma outra palavra. O eleitor póde votar em DOIS NOMES para Senadores.

As cédulas ou votos para a Camara dos Deputados devem ser assim:
PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS (ou para Deputado Federal)
PARTIDO REPUBLICANO
(e sómente o nome de um candidato dos que estão na lista acima)

Na cédula ou voto para a CAMARA DOS DEPUTADOS só deve haver o nome de um candidato, além da indicação para a Camara dos Deputados e o nome do PARTIDO REPUBLICANO.

A cédula ou voto deve ser impressa ou datilografada. Escrito á mão não vale. Parte datilografada e parte impressa tambem não vale.

A cédula ou voto não deve ter rasuras, dizeres ou sinais que não os indicados acima, porque, do contrario, o voto não é contado.

O papel da cédula ou voto deve ser branco e flexivel

Para o brigadeiro, o voto é dado numa cédula; para Senadores em outra separada; para a Camara dos Deputados, em outra. São pois, três cédulas ou votos diferentes.

## ELEITOR DE MINAS

IMPORTANTE: — Para presidente da Republica, vote no MAJOR-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Para Senadores, vote em ARTHUR DA SILVA BERNARDES e PEDRO ALEIXO. Para a Camara dos Deputados, só vote em cédula com a legenda do PARTIDO REPUBLICANO, ou em cédula, sem o nome do Partido Republicano, mas que tenha um só nome de candidato, e que seja nome de um dos candidatos do Partido Republicano, constantes da lista acima.

ATENÇÃO! — O eleitor do Partido Republicano que votar no dr. Arthur da Silva Bernardes para senador, deve votar tambem, para deputado federal, no dr. Arthur da Silva Bernardes, ou em qualquer dos candidatos da lista acima.

PROCURE CEDULAS NOS DIRETORIOS DO

# PARTIDO REPUBLICANO

# Providências da Polícia para o dia 2 de Dezembro

**Proibida a venda de bebidas e o porte de arma — Apelo á população — O Exercito cumprirá a palavra dada á Nação**

O chefe de Policia, desembargador Ribeiro da Costa, dirigiu-se ao publico pedindo que coopere para que as eleições do dia 2 de dezembro transcorram num ambiente de calma e tranquilidade, evitando as provocações de tumulto. O periodo de propaganda termina hoje. As 48 horas que antecedem o pleito serão para que o eleitor se concentre na sua fé democratica e cumpra no dia 2 o dever de votar. De nada importa estabelecer conflitos e perturbações da ordem. Para a vitoria do seu candidato, o essencial é que não falte com o seu voto e isso lhe será assegurado pelas medidas a seguir:

1.ª — Está proibida a venda de bebidas alcoolicas a partir das 18 horas do dia 1 até ás 12 horas o dia 3;

2.ª — A' disposição dos presidentes das 1.500 seções eleitorais e a 100 metros das seções estará uma força policial, para garantir a ordem e a liberdade do voto.

3.ª — As urnas serão guardadas por força policial e sua guarda estará garantida.

4.ª — Toda a cidade será rondada, sob a superintendencia direta do chefe de Policia.

5.ª — Será fiscalizado severamente o porte de armas.

6.ª — As forças armadas garantirão plenamente a mais ampla liberdade do pleito e a mais absoluta ordem, fiel ao seu compromisso de honra com o povo brasileiro.

CONFERENCIARAM O MINISTRO DA GUERRA E O CHEFE DE POLICIA

O general Canrobert Pereira da Costa, que está respondendo pelo expediente do Ministerio da Guerra, recebeu ontem, á tarde, em seu gabinete de trabalho, o desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia, que se fazia acompanhar do seu assistente militar, major Artur Alvarez, em demorada conferencia. Nessa palestra, ao que estamos informados, teriam sido tratadas importantes medidas preventivas a serem postas em pratica por ocasião das eleições do proximo dia 2 de dezembro. No tocante á bebida alcoolica, as providencias serão as mais energicas.

# "Dividir votos, agora, é servir a reação"

**O PROF. LEONIDAS DE REZENDE ADERE Á CANDIDATURA DE EDUARDO GOMES — "HOMEM DE UMA SÓ PALAVRA"**

Ontem, era Silo Meireles. Hoje, é o professor Leonidas Rezende. E este, como aquele, num dos documentos mais impressionantes, de analise fria, de critica honesta, imparcial, absolutamente honesta, dos ultimos acontecimentos politicos, denuncia ao povo as manobras "queremistas" sem endereço certo, para formar ao lado do movimento que surgiu da resistencia democratica, com Eduardo Gomes á frente.

Ressalvando a sua posição ideologica, mas verberando o procedimento daqueles que estenderam as mãos a "indignos traidores", a carta do professor Leonidas de Rezende ao major-brigadeiro Eduardo Gomes atinge diretamente a orientação do Partido Comunista, servindo pela divisão de votos ao "queremismo e ao integralismo de mãos dadas". Da mesma forma, a linha justa pode ser desfiada através da diferença que o conhecido professor, signatario da carta, estabelece "entre o oportunismo grosseiro e o idealismo comprovado".

Mas, eis a carta na integra:

**"HOMEM DE UMA SÓ PALAVRA"**

"Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes, bem sei de minha desvalia. Mas minha formação mental, minha responsabilidade de estudioso dos problemas sociais, meu espirito de serenidade e justiça me obrigam a vos dirigir estas palavras que não mais consigo reprimir:

Creio na fatalidade historica da sociedade sem classe; creio na passagem inevitavel da sociedade burguesa de alguns da minoria, para a sociedade comunista, da grande maioria, de munitsa indistintamente. Foi o que os maiores pensadores do século XIX (Marx, Engels e Augusto Comte), anteviram, e é o que este século está realizando. Questão acima de tudo cientifica. Para mim, a democracia liberal não é senão um passo á frente, uma etapa para aquela inexoravel fatalidade que poderá ser retardada, mas jamais derrogada. Solução intermediaria, e não final. A dialética marxista é a verdadeira sociologia. Esta, minha convicção inabalavel. Não a trocarei por outra. Morrerei com ela. Mas justamente por essa minha convicção dialética, e que julgo de meu dever repetir incessantemente isto que está em Marx:

"Do mesmo modo que, outrora, uma parte da nobreza se colocou ao lado da burguesia, em nossos dias, uma parte da burguesia faz causa comum com o proletariado, especialmente essa parte dos ideólogos burgueses, que chegaram á compreensão teórica do movimento historico em seu conjunto."

Sois um ideólogo em vossa classe (pena que ainda incompleto). Prometeis não nos trair, e, certamente, não nos desepcionareis, não nos traireis nunca. Confio em vós. Sois homem de uma só palavra, de uma só cara, quando entretanto os há de varias caras e palavras. Há que em vós confiar, e em vós confio que não cometereis a vilania de nos recusar amanhã esta conquista que nos cabe, e foi de fóra (deixemos de ilusões) imposta

(Conclui na 4.ª pagina)

**U. D. N.**
Para Deputado Federal:
*Amoacy de Niemeyer*

**Diario Carioca**

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-8023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 23-3035; Publicidade: 22-8018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo 84, 1º and. tel. 4-0896; Belo Horizonte, rua da Bahia, 919, tel.: 2-0765; Curitiba, rua Zamenhof Lima 220.

ANO XVIII — 29—XI—1945 — N. 5.350

## A nossa opinião

# Este é o Candidato do Povo!

O Rio de Janeiro rendeu ontem ao brigadeiro Eduardo Gomes a mais calorosa e consagradora das homenagens que ele recebeu em todo o territorio nacional. Uma incalculavel multidão de homens e mulheres enchia literalmente a praça onde se realizou o comicio e seus arredores, espraiando-se pelo largo da Carioca propriamente dito e pelas ruas que desembocam no local do "meeting".

Evidentemente essa formidavel massa popular não podia ser composta apenas de granfinos. Muitas dezenas de milhares de operarios eram vistos em meio à grande multidão, ovacionando o nome de Eduardo Gomes. Não poderia haver melhor resposta ás torpes intrigas que os "gangsters" do borghismo, aliados aos comunistas do sr. Prestes vêm procurando tecer todos os dias contra o candidato verdadeiramente popular e as classes trabalhadoras.

* * *

Imperturbavel ante o afã de seus desleais adversarios de intrigá-lo com as camadas mais humildes da população, o Brigadeiro vem procurando, entre ambos, destruir as calunias que lhe são assacadas. E, nos seus discursos sobre o problema operario, não se tem limitado a demonstrar sua confiança em que o proletariado não se deixará embair pela mistificação de Borghi e Companhia. Procura tambem patentear aos olhos do trabalhador que os alegados beneficios que a ditadura lhe teria prestado não passavam, em grande parte, de um engodo.

* * *

Em seu discurso de Juiz de Fora, um dos melhores dentre as formidaveis orações proferidas pelo Brigadeiro, o candidato da Nação mostrou a ilusão de um pequeno aumento de salarios em cotejo com a alta astronomica do preço da vida. Assim, se um operario ganha hoje 20 cruzeiros e não apenas 10, quando outrora deixava 5 ou 6 para as compras diarias do almoço e do jantar, guardava 5 ou 4 para economizar ou prover ás despesas eventuais, quando em serviço. Hoje ele ganha 20, mas as mesmas compras custarão á sua esposa 25. O remedio será suprimir uma das refeições e passar da nutrição à sub-nutrição dos garotos.

O Brigadeiro mostrou que em relação aos generos mais indispensaveis à alimentação e ao vestuario a desvalorização do cruzeiro oscila entre 30, 40, 50 e até 70%. Desta forma, o operario que vivia mais ou menos com 10 cruzeiros por dia, ganhando 20 está recebendo 6 e ganhando 30 de fato se percebe 9.

A ditadura tapeou o operario, pois, além do aumento nos salarios, devia conter a alta imoderada dos preços das utilidades, sem o que seria antes um mal esse aumento minusculo ao lado da plena liberdade conferida aos especuladores contra o povo indefeso.

Por quanto uma arrumadeira comprava ha pouco tempo 6 metros de cassa para um vestido domingueiro? Por 18 cruzeiros. E hoje? Talvez por mais de 120... A razão é que o dinheiro caiu de 70% e mais ainda, em numerosos casos.

* * *

Seria uma afronta á inteligencia dos nossos homens do trabalho admitir que todos se deixariam levar pelas torpes maquinações de um aventureiro, auxiliadas por propagandistas sem escrupulos do partido comunista.

O Brigadeiro já mostrou exuberantemente qual foi, na realidade, a obra social da ditadura. E á ditadura, convem recordar, ninguem entoou loas mais ardentes que o general Eurico Dutra e o sr. Yeddo Fiuza, candidatos que se medirão nas urnas, a 2 de dezembro, com esse irrepreensivel democrata que as correntes democraticas vão sagrar no proximo pleito.

Ante o espetaculo de ontem, nenhuma duvida mais poderia pairar nos animos mais incredulos quanto á vitoria esmagadora de Eduardo Gomes no Distrito Federal. Este, e não outro, é o candidato do povo!

### Obras Publicas

NA última reunião ministerial ficou decidido, segundo se infere da nota distribuida á imprensa, que serão paralisadas todas as obras publicas.

Após a reunião do Ministerio, o sr. Leitão da Cunha declarou que o atual governo só autorizaria serviços de reparações, conservação urgente, isto é, consertos e modificações de carater urgente, querendo dizer que não deve ser despendido um ceitil em obras e serviços a não ser em caso de extrema necessidade.

Temos a impressão porém de que, nem a nota ministerial, nem as declarações do ministro citado, deram, na sua justa medida, o pensamento dominante.

Todos reconhecem legitimos os esforços do ministro Pires do Rio no sentido de conseguir o equilibrio orçamentario e de evitar o recurso a novas emissões de papel-moeda. Não há ninguem que divirja da necessidade de se fazer frente ás despesas ordinarias da administração — pessoal, material de consumo etc. — com o produto da arrecadação da receita ordinaria. A qualquer despesa nova, de carater permanente, deve corresponder uma agravação equivalente da carga tributaria, de forma que o equilibrio orçamentario seja sempre mantido.

Mas, o que é verdadeiro em relação á despesa ordinaria deixa de sê-lo quando se entra no terreno das despesas extraordinarias, quer as decorrentes do financiamento da guerra ou das inversões exigidas pela execução de obras publicas.

Para financiamento da guerra o passado governo, muito acertadamente, lançou mão do emprestimo e embora mereça enormes criticas a maneira pela qual foi feita a emissão, pressume-se que ela corresponde ás necessidades do erario.

Outro tanto deveria ter sido feito na obtenção dos fundos necessarios á execução de obras publicas de grande envergadura e aquisição do material destinado ao reaparelhamento do nosso sistema de transporte.

Como acentuou o major-brigadeiro Eduardo Gomes, nos discursos de Curitiba e Florianopolis, tanto a rede rodoviaria, como as estradas de ferro, os portos e a marinha mercante estão exigindo inversões colossais para que se desenvolvimento corresponda ás legitimas necessidades do progresso nacional.

Como obter os recursos para um tão patriotico plano de obras e equipamentos? Aumentando os impostos, ou emitindo papel-moeda? Sob qualquer aspecto que se encare a questão, seria um erro de tremendas consequencias.

Para financiamento de obras publicas, quando oferecem elas condições de auto-financiamento, como acontece com as inversões feitas nas estradas de ferro, rodovias, portos etc. a formula naturalmente indicada é a do emprestimo á longo prazo, distribuindo-se por varias gerações os encargos, pois, tambem beneficiam varias gerações.

Os problemas do financiamento de obras publicas nunca mereceram maior atenção da parte do sr. Souza Costa. O ex-titular da pasta da Fazenda preferia dificultar as iniciativas, cerceando-as e as vezes até impedi-las. Quando a pressão era muito grande, a solução que aivitrava era sempre a mesma — emissão de papel-moeda.

Chamamos para o assunto a atenção do sr. Pires do Rio que, além de economista de valor, é engenheiro com largo tirocinio administrativo, conhecedor, portanto, das necessidades reais do país.

A solução, a nosso ver, não é paralisar as obras publicas em execução, a pretexto de alcançar o equilibrio orçamentario, e sim financiá-las de **acordo com o bom senso.**

### Os novos intendentes do Exercito

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na Escola de Intendencia do Exército situada no Andaraí a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial da turma de alunos que concluiu o corrente ano os diversos cursos daquele Estabelecimento. A solenidade revestir-se-á do maior solenidade tendo sido convidadas altas autoridades civis e militares. O comandante da Escola coronel Alcebiades Ribeiro dos Santos, organizou um esmerado programa. Uniforme: branco sem condecorações para os alunos e sem condecorado. Civis traje de passeio.

### O Departamento Nacionalista

UMA das inovações fascistas da ditadura extinta foi a criação do Departamento de Educação Nacionalista. Manteve-o o governo do sr. Getulio, como manteve a Juventude Brasileira e o Tribunal de Segurança, felizmente já extintos. Agora, urge acabar com o tal Departamento, que é um orgão do apodrecido cadaver do regime deposto.

Grande numero de educadores cariocas vai dirigir-se ao prefeito e ao secretario de Educação da Municipalidade, solicitando o fechamento do Departamento, por ser o seu funcionamento inteiramente inutil e constituir uma lembrança do fascismo getuliano.

Falando ontem á imprensa, esses educadores declararam que o Departamento foi criado, "na esfera municipal, para dar execução ás atividades anti-democraticas atribuidas ao Ministerio da Educação e á Juventude Brasileira. Extinta esta, não há como manter o seu apendice". Adiantam esses educadores que as restantes atribuições do Departamento sempre couberam ás Superintendencias respectivas, "que não tiveram nunca necessidade de orgãos de compressão como aquele para se desincumbirem".

Anunciou-se que o Departamento vai sofrer uma reestruturação. Entretanto, esse objetivo é inoperante, porquanto para a educação civica da mocidade, para lhe desenvolver os sentimentos de brasilidade, não será necessario manter uma repartição de raizes presas ao Estado Novo. Se se quer sanear o Brasil, faça-se uma obra completa em todos os setores da administração publica.

* * *

### Um Instituto Fracassado

PARA proteger a industria ervateira nacional, em crise, consequente da redução da importação pelo maior mercado consumidor, que é a Argentina, o Estado Novo criou o Instituto Nacional do Mate.

Instalado com pompa lançou, para sua manutenção, uma taxa sobre o mate produzido, a qual vinha sendo continuamente aumentada. E os industriais brasileiros tiveram de suportar calados o peso desse onus, já porque viviam sob um regime de poderes discricionarios, já porque alimentavam a esperança de algum resultado benéfico á sua industria.

Do relatorio da diretoria, verifica-se que o decrescimo da nossa exportação chegou a .. 7.021.790 quilos. Isso se chamava defesa do mate. Balanceando as cifras do relatorio, constata-se que o Instituto prejudicou os industriais do mate em Cr$ 24.115.045,00, apenas no primeiro quinquenio da sua existencia.

E admissivel que o governo brasileiro consinta continue a viver esse instrumento de tortura daquela industria nacional, que prossiga na sua ação devastadora esse polvo que, a pretexto de a proteger, a aniquila e mata?

O mate brasileiro não pode continuar a alimentar essa tenia, que lhe vai minando as ultimas energias economicas, para manter uma instituição custosa, onde os desfalques se repetem, ora nas agencias de propaganda no estrangeiro, ora na propria séde nesta capital, na qual, agora, se verificou um, que avulta em mais de um milhão e duzentos mil cruzeiros.

Ao governo impõe-se o dever de examinar se é conveniente ou não a continuação do funcionamento desse e dos outros Institutos similares, bem como mandar proceder a uma rigorosa tomada das suas contas.

* * *

### Contra o idealismo cristão

O Brasil nasceu, formou-se e se engrandeceu sob a égide do cristianismo. Desse idealismo civilizador a Nação brasileira jamais se afastou, nos 445 anos que datam do seu descobrimento até hoje. A nossa civilização, a nossa cultura, em todas as suas etapas, se processou dentro do sentimento cristão. Nenhuma força nova, dessas que são movidas pelo materialismo historico, conseguiu abalar os fundamentos da estrutura moral que sustenta a nacionalidade.

O comunismo surgiu entre nós, pregando a doutrina do marxismo que triunfara na Russia e que não achou clima em nenhum outro país do mundo. Mas, com as suas manhas e sua velha tatica o comunismo brasileiro ostenta-se de outra forma: abre as suas portas a todos os credos e convida os catolicos a participarem das suas atividades. Chegou ao ponto de mandar construir igrejas!

E natural que espiritos menos avisados se deixem ou já se tenham deixado levar pela cantilena da "linha justa". Mas, o verdadeiro cristão, o verdadeiro crente, não se deixa arrastar pelo convite amistoso do leninismo-marxismo, nem se deslumbrar pela legenda da foice e do martelo. Dentro da democracia cristã — dessa democracia que nasceu num estabulo e nele firmou a sua eternidade, como já dizia o cardeal Mercier — há lugar para todas as reivindicações humanas e todas as conquistas sociais.

O dever dos povos cristãos é lutar pela estabilidade dos ideais de solidariedade entre os homens sem a destruição dos grandes principios que os regem. Muito sensatas e oportunas são, pois, estas palavras do vigario da Igreja da Gloria do Outeiro, ontem pronunciadas no cemiterio de S. João Batista: "Se as iniquidades e as injustiças sociais são os elementos que criam as montanhas de separação entre as classes trabalhadoras e Deus, meus senhores, só há uma solução: derrubar as montanhas da iniquidade e fazer a reforma social com Jesus Cristo e o Evangelho, antes que os nossos adversarios a façam contra Jesus Cristo e sem o Evangelho. Não tenhamos medo desta linguagem. Nós a aprendemos nos grandes documentos sociais da Igreja, sobretudo na Rerum Novarum e Quadragesimo Ano, as enciclicas da redenção do proletariado mundial."

# DIQUE Á INFLAÇÃO

MAURICIO DE MEDEIROS

Grave, corajosa e digna de todos os aplausos a medida tomada pelo ministro da Fazenda sugerindo ao presidente da Republica a utilização do ouro metalico e das divisas em poder do Banco do Brasil, aqui e no estrangeiro, a fim de ocorrer ás despesas ordinarias do país, sem mais apelo á emissão de papel-moeda. Sugere ainda o ilustre ministro que se afrouxem um pouco as peias criadas á importação, de modo a ir desafogando o Tesouro dos onus consequentes á politica seguida durante todos estes anos de guerra de monopolização pelo Banco do Brasil de todas as divisas resultantes da exportação, passando elas a serem mais livremente utilizadas pelo comercio importador. Talvez houvesse possibilidade de determinar esse afrouxamento sob um criterio de rendimento economico, isto é, dando preferencia á importação da maquinaria necessaria ao reequipamento da industria, bem como ao material capaz de ampliar as nossas capacidades de transporte e de trabalho agricola. De qualquer forma, a simples medida de utilizar um ouro entesourado á custa de emissões as mais variadas na sua forma, para evitar novos jactos de emissões é um esplendido sinal de uma politica financeira sadia e de bom senso. A historia da aquisição de ouro pelo Governo á custa de emissões é das mais complicadas. Até 1937 elas eram feitas no país. A partir dessa data passaram a ser feitas tambem no Federal Reserv Bank, em virtude de um acordo com os Estados Unidos. Para isso o Tesouro mantinha uma conta no Banco do Brasil pagando-lhe 6% ao ano! Ouro, portanto, bem caro!

De vez em quando, para amortizar o débito dessa conta, o Governo decretava uma emissão de papel-moeda. Nesse sistema foram feitas varias emissões: — em 30-12-940, em 23-12-41, em 16-3-42 e em 5-10-42, num total de 1 bilhão de 800 milhões de cruzeiros.

Em 1942, como se tivesse ficado assustado com as proprias emissões, ou querendo iludir-se a si mesmo, o Governo resolveu baixar um decreto cuja ementa dizia "Restringe a faculdade emissora do Tesouro e amplia as atribuições da Carteira de Redesconto".

No fundo, não havia a menor restrição emissora, mas uma simples camuflagem pelo deslocamento das emissões diretas do Tesouro para a Carteira de Redesconto que passava a poder fazer o que até ai lhe fora proibido: emitir sobre Letras do Tesouro. Longe de significar uma restrição, isso importava em escandalosa ampliação e sob uma forma ainda mais onerosa, porque com juros de 3%, que era o pago pelas letras do Tesouro. Ampliação ainda porque, em vez de se declarar abertamente, como até então, que eram emitidos tantos milhões de cruzeiros para pagar ao Banco do Brasil a divida pela compra de ouro, as letras do Tesouro aparentemente emitidas por antecipação de receita, não ficavam adstritas a nenhuma explicação. E as suas emissões se foram sucedendo numa velocidade incrivel: em fim de 1942, na data do decreto que "restringia" a faculdade emissora do Tesouro, emitia ele 1 bilhão de cruzeiros em letras. No decurso de 43 foram emitidas 4 bilhões e 800 milhões em letras. Em 1944, até dezembro, 6 bilhões. As letras deveriam ser a 180 dias. Mas eram sempre reformadas até que em dezembro de 1944 um decreto não só autorizou a reforma de todas as já emitidas, num total de 11 bilhões e 800 milhões, como as que fossem ulteriormente emitidas!...

Poder-se-ia pensar que dentro dessas letras do Tesouro estavam os recursos para o prosseguimento da politica de compra de ouro. Eram dividas contraidas para os gastos ordinarios da vida administrativa do país, com todas as suas megalomanias. A continha do Tesouro no Banco do Brasil para a compra do ouro, a juros de 6% ao ano, continuava. Ia mesmo crescendo. A tal ponto, que, com grande escandalo publico, surgiu em março deste ano aquele sensacional decreto autorizando uma emissão de papel-moeda, no total de 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para amortizar a divida por compra de ouro, revogando consequentemente o anterior decreto que tinha "restringido a faculdade emissora do Tesouro"...

Não conheço dados posteriores a essa transação. Mas o atual ministro da Fazenda deve possuí-los. Pondo um paradeiro a essa politica de mixordia, em que só há um beneficiario — o Banco do Brasil — que ganha juros em todas as transações que efetua por conta do Tesouro — o ministro dá a impressão de que tocou em um ponto sensivel da desastrosa politica monetaria da Ditadura. Que nos adianta ter toneladas de barras de ouro nos cofres do Banco do Brasil, se para comprá-las o Tesouro paga juros de 6% ao Banco do Brasil e quando tem de amortizar a divida contraida para esse fim, onera a coletividade com imensos jactos de papel-moeda?

Vão-se os aneis e fiquem os dedos. Ouro carissimo, esse amontoado no Banco do Brasil. Para mantermos o luxo de guardá-lo, multiplicamos o volume de papel fiduciario e elevamos o custo da vida a um nivel angustioso para quem vive de salarios, vencimentos e renda fixa.

Já é tempo de acabar com os malabarismos.

# REINTEGRADO LUIZ CAMILO DE OLIVEIRA NETO

## A figura do "maquis" n.º um do Brasil, sua luta, seu castigo, sua reparação

O governo acaba de reintegrar nas suas funções de chefe da Seção dos Anais do Itamaratí o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto.

Afastado daquele cargo publico, que tanto ilustrou com o seu saber geral e especializado, por motivo da miseravel perseguição movida aos signatarios do historico "Manifesto dos Mineiros", — nenhum ato mais justo e mais simbolico desta hora de reparação nacional dos erros do passado.

Porque, na verdade, Luiz Camilo encarna a resistencia a indomavel resistencia dos que, desde a primeira hora, se recusaram a aceitar a ignominia do Estado Novo, lutando contra a ditadura desde o seu nascedouro, com todas as suas forças e todas as armas dos homens dignos.

Nas horas mais dificeis e nas mais amargas, quando tudo parecia perdido e quase todos pareciam desistir de ter esperanças, Luiz Camilo confiava e esperava. E sobretudo lutava. Lutava no "underground" de onde nasceram todas as tentativas de recuperação da liberdade. Uma delas, precursora, desempenhando em relação ao momento de libertação que vivemos um papel semelhante ao que a Inconfidencia Mineira desempenhou para com a Independencia, foi sem duvida o "Manifesto dos Mineiros", — a maior, a mais poderosa e mais profunda, a que entrou na historia como um marco.

E se houve um motor que gerou a energia deste documento basico, ninguem pode hoje negar apesar de todas as suas negativas modestas que foi Luiz Camilo de Oliveira Neto.

"Maquis" numero um, foi igualmente dos primeiros a receberem o castigo do seu amor e dedicação á liberdade. Agora, na hora da reparação, o DIARIO CARIOCA sente-se feliz de poder saudar este vulto que é uma das grandes e certas reservas morais da nacionalidade.

### Tem novo diretor a Divisão Comercial

Foi ontem assinado um decreto pelo presidente da Republica, concedendo exoneração a Henrique Blano de Freitas, do cargo, em comissão, de diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P, nomeando, para substitui-lo, Fausto Alves Barreira.

### Novos cargos no Ministerio das Relações

Foi ontem assinado um decreto-lei pelo presidente da Republica, criando, no Ministerio das Relações Exteriores, 3 cargos, padrão K, da carreira de técnico de Material, técnico de Orçamento e Técnico de Pessoal.

### Em reunião fraterna os jornalistas cariocas

Realizou-se ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o almoço mensal do Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, sob a presidencia do nosso confrade M. Paulo Filho.

O agape teve um decorrer animado, sucedendo-se os brindes ao anfitrião e deste aos seus colegas de sociedade.

Participaram do agape, além do presidente da reunião, os srs. Paulo de Bittencourt, Mario Alves, Horacio de Carvalho Junior, Candido de Campos, J. E. de Macedo Soares, Ozéas Mota, Austregesilo de Ataide, Virgilio de Melo Franco, Elmano Cardim, Conde Pereira Carneiro, Danton Jobim, Horacio Cartier e Herbert Moses.

O "menu" constou de: Moule de Roche Poulette; Cassoulet Toulousaine; Steak Hongroise, Pomme Anna; Côco da Bahia en Surprise, Casadinho; Café.

Durante o almoço reinou a maior camaradagem, demorando-se os presentes em animada conversa sobre assuntos de interesse para a classe jornalistica. Levantou o brinde ao anfitrião o sr. J. E. de Macedo Soares.

Por indicação do sr. Paulo de Bittencourt, ficou resolvido que a proxima reunião seja paraninfada por todos os associados do Clube e em homenagem ao futuro presidente da Republica.

### "Dividir votos, agora, é servir a reação"

(Conclusão da 3.ª pagina)

a Getulio: o direito da mais ampla liberdade que outro não reclamamos de vós. Eu vos acompanhei de perto em vossa trajetoria. Fostes 22, 24 e 30, quando 30 era uma esperança para muitos. Não fostes 35. A tanto não estaveis obrigado. Outros tambem não o foram. Mas não fostes igualmente 37. E outros o foram. Sois 45, o primeiro grito, a chama ardente contra a nefanda degradação getuliana que, afinal, com vossa grande autoridade moral, poderosamente concorrereis para demolir."

Nada de "queremismo". Não devemos estender as mãos a indignos traidores, mesmo quando se mascaram de democratas. Os monstros nazi-fascistas, ao menos, tiveram o mérito até á última hora de se manter fiéis á infamia de seu credo. Viveram dele e morreram com ele. Getulio os acompanharia em seu apogeu, e logo os abandonaria em seu infortunio. Aquele serviço já nô-lo prestastes; e não é pequeno. Sois já um fato; sois já apreciavel realidade, e não, desprezivel detrito daquela malfadada situação como vossos concorrentes, vossos contendores. Melhor fôra talvez conservar-me em meu silencio: "res est magna tacere". Mas não vos preteriria nunca por cúmplices da reação inominavel que findou, e há de ser para sempre execranda. No próximo dia 2 irei ás urnas votar em vosso nome para presidente da República. Sois expressão marcante daquela etapa. Na Russia, entre Kornilov e Lenine, houve Kerensky. Kornilov, sociedade burguesa; Kerensky, sociedade pequeno-burguesa; Lenine, a vitoria do proletariado consciente e revolucionario. Eu vos aceito naquela qualidade como aquela expressão. De vosso Governo não espero a salvação. Não é possivel conciliar opressores e oprimidos. Mas espero não tenhamos nenhum retrocesso a lamentar. E condições internas e externas hão de nos favorecer em nossa luta. Luta e não união, como é tão do grado da fraseologia demagógica.

Pelas liberdades! Seja este vosso lema. Minhas simpatias são pelo Partido Comunista, mal grado sua linha ainda não de todo justa, dadas as dificuldades e a confusão do momento. Não importa: acabará acertando. Mas, seja como fôr, não pertenço a esse Partido, nem sequer á Esquerda Democrática. De modo que não vos falo senão em meu proprio nome, o que é muito pouco. Mas eu me consideraria menos digno de mim mesmo, se assim não procedesse. Dividir votos nesta hora é servir á reação (ao "queremismo" e ao integralismo de mãos dadas); é não avançar para a nossa emancipação, mas recuar ao estado de ignominia, de deshonra e escravidão a que fomos por tantos anos submetidos.

Entre o oportunismo grosseiro e o idealismo comprovado, não há que hesitar. Estou convosco. Minhas atitudes são claras e definidas. Teria de assumir esta, e a assumo, como costumo fazer: sem olhar para os lados, inflexivelmente. Se alguns dos nossos nesta campanha se excederam contra vós, a mim me faltam credenciais para vos pedir os excuseis. Mas de qualquer forma estou em que não leveis seus desvios á conta de nossa doutrina que não os comporta, admitindo como admite, mesmo no campo adverso ao nosso, elementos que pulsem como nós, por coisa bem diferente disto que aí está: que pulsem pelo paraiso a que se referia Saint-Simon e há de vir.

Cumpre-me ainda declarar-vos que de vosso Governo nada pretendo, e nada aceitaria.

"Os grandes pensamentos vêm do fundo do coração".

Que os vossos não tenham outra origem. Vosso concidadão, Leonidas de Rezende".

## BOLETIM DO DIA

# SÃO PAULO—MINAS

JOAQUIM DE SALES

Os dois grandes Estados lideres da União, São Paulo e Minas, são os responsaveis pela ordem legal do Brasil. Essa ordem nunca se alterou, enquanto ambos andaram juntos. Desde que, em 1930, o valetudinario Olegario Maciel se deixou dominar pelo espirito trêfego e inesperto dos rapazinhos que colocou nos mais altos postos da administração e se meteu a tarainão, e, com o sr. Getulio Vargas, jogou o Brasil na fogueira de um levante, a Nação caiu no cáos de uma longa noite de trevas e desgraças. A mediocridade invadiu todas as posições-chaves e os homens de mérito e experimentados foram postos de lado, senão desterrados ou expulsos do país.

O que os nossos olhos viam todos os dias eram as vastas farras dos gozadores do poder. A compostura desertou o ambiente oficial. "Vamos pandegar que a morte é certa". Este parecia ser o "slogan" da ditadura. Desde que "os portugueses de Minas e de S. Paulo, abandonaram a direção do país, o espetaculo da vida governamental tornou-se o mais desolador. Pouco a pouco foi-se formando a opinião nacional alarmada com tamanha falta de brio, com tantas demonstrações de cinismo, por meio de cochichos, de cartas ou escritos mimiografados que passavam de mão em mão. A imprensa acorrentada, arrolhada, ameaçada, não só não podia dizer o que sentia, como ainda era constrangida a publicar as babozeiras com que o DIP criava um ambiente falso em torno do ditador, apresentado como o pai dos pobres, o amigo das crianças, o salvador do país!...

* * *

Graças a esses truques contra as espertezas da ditadura, conseguimos que a opinião ficasse inteiramente esclarecida; e as forças armadas, a cuja sombra se havia formado e consolidado o Estado Novo, reconheceram a calamidade que o regime da usurpação acarretara á nossa Pátria e colocaram-se nobremente ao lado da Nação para a libertar do jugo do cativeiro, o que realizaram com inexcedivel brilhantismo, na noite memoravel de 29 de outubro.

Mas não é possivel separar o nome e a personalidade do brigadeiro Eduardo Gomes desse movimento de redenção de um grande povo garroteado pelo caudilhismo. A figura austera, pura e imácula do Brigadeiro, é que conseguiu reunir em torno de si esses milhões de cativos sublevados. Ele era o guia e foi o exemplo da coragem civica que o país tinha de contrapor ao cinismo deslavado da ditadura.

Desde que a Nação aclamou o nome do Libertador, a ditadura estremeceu nos seus fundamentos reconhecendo que para ela tudo, já agora, estava perdido. A candidatura Dutra não passou de simples paliativo contra o golpe desferido pelo herói de Copacabana. Só então o povo brasileiro realizou o gesto de bravura do moço que a Providencia marcara com o sinal indelevel da missão historica que está chamado a desempenhar no grande imperio sul americano.

Ele não vai apenas salvar o Brasil. Vai tambem apagar o labéu da ditadura. Vai pôr ordem na casa e restaurar a louça que o caudilho-macaco quebrou nos 15 anos da sua inconsciencia destruidora, saltitante e sorridente. Ele vai salvar-nos do longo periodo de desatinos e assaltos que nos cobriram de vergonha, aos nossos olhos e aos olhos dos outros povos.

S. Paulo e Minas vão sagrá-lo nas urnas livres a 2 de dezembro, e ele será, entre os dois grandes Estados, o selo que sagrará para sempre uma união indispensavel á unidade, á grandeza e á gloria do Brasil.

# Guarda-civil para o policiamento da cidade

## Criados os grupos distritais

### Será mantido o "grupo-escola" — A portaria assinada pelo des. Ribeiro da Costa

O desembargador Ribeiro da Costa, chefe de Policia, assinou, na tarde de ontem, uma resolução, criando em todos os distrito policiais um grupo-distrital da Guarda-Civil a fim de melhor ser executado o policiamento da cidade. Esses grupos distritais substituem os atuais grupos regionais e secionais.

No momento, no entanto, devido o numero de vagas existentes na Guarda Civil só funcionarão 16 grupos distritais, assim distribuidos e com jurisdição; 2º G . D. — sédo no 2º D. P. — 3º G. D. — 1º e 3º D. P., séde no3ºD. P. — 4º G. D. — séde no 6º D. P. — 7º G. D. — dos 5º, 7º e 30º D. P., séde no 7º DP. — 8º G. D. — 8º e 10º D. P., séde no 8º D. P. — 9º G. D. — 9º, 11º e 12º D. P., séde no 9º D. P. — 14º G. D. — 13º e 14º D. P., séde na rua Estácio de Sá n. 9 — 15º G. D. — 15º e 19º D. P., séde no 15º D. P. — 16º G. D. — 16º D. P., séde provisória na rua Joaquim Palhares n. 260 — 17º G. D. — 17º e 18º D. P., séde do 17º D. P. — 20º G. D. — 20º e 21º D. P., séde no 20º D. P. — 20º G. D — 20º e 21º D. P., séde no 20º D. P. — 23º G. D. — 22º e 23º D. P., séde do 23º D. P. — 24º G. D. — 24º e 25º D. P., séde na rua D. Clara, 39 — 26º G. D. — 26º D. P., séde no 26º D. P. — 27º G. D. — 27º, 28º e 29º D. P., séde no 27º D. P.

#### A CONSTITUIÇÃO

Na portaria assinada, ficaram assim constituidos os grupos-distritais:

1 Chefe, 3 Fiscais Auxiliares, 3 Escreventes, 1 Plantão, 1 Zelador, Guardas Rondantes em numero variável, de acôrdo com as possibilidades do efetivo e extensão jurisdicional do Grupo.

O 14º Grupo Distrital conservará, além dessas atribuições, o caracter de Grupo Escola. Estabelece, ainda a portaria, que o pessoal lotado nos Grupos Distritais não poderão ser empregados em serviços burocraticos e que a lotação será feita pela Seção de Controle da Guarda Civil. O policiamento de casas e residencias só poderá ser executado por determinação da Chefia de Policia.


PARTIDO REPUBLICANO

PARA PRESIDENTE

EDUARDO GOMES

PARA DEPUTADO

Carlos A. Brandão M. de Oliveira

Cedulas — Na sede do partido, á Av. Aparicio Borges n. 201 - 11.º and.; Liga Eleitoral Catolica, á Praça 15 e á rua São Bento n. 5


## FIM TRAGICO DE UMA SOCIEDADE COMERCIAL

### MATOU O SOCIO, ACUMPLICIADO COM A NOVA SOCIA DA FIRMA — O CRIMINOSO FUGIU E A POLICIA ESTA INVESTIGANDO

Impressionante homicidio verificou-se ontem á tarde, em circunstancias ainda não completamente esclarecidas, na fabrica de acidos da firma Torres & Solla, fornecedora de varios Ministerios e companhias de onibus, situada á rua do Itapirú n. 342.

Os protagonistas da cena de sangue foram os dois socios da referida firma: Verissimo Solla Fernandez, com 48 anos de idade, casado, espanhol, residente á rua Sampaio Viana n. 201, apartamento 101 e Juan Rodriguez Torres, tambem espanhol, naturalizado brasileiro, solteiro, com 62 anos de idade, morador nos fundos do estabelecimento industrial.

#### ANTIGOS SOCIOS

Verissimo Solla e Juan Rodriguez, ha anos, constituiram aquela firma que, em pouco tempo, prosperou de maneira satisfatoria. Estavam os negocios em pleno progresso, quando Juan Rodriguez veio a conhecer a jovem Maria Alves de Oliveira, chegada do Ceará, de quem se tornou amante, levando-a para residir em sua companhia, não obstante a grande diferença de idade. Desde então as relações entre os dois socios passaram a não ser muito harmonicas. Devido a isso, Verissimo, desgostoso com a maneira desleal de seu socio, resolveu dedicar-se a outro ramo de negocio, pois possuia bastante capital.

#### ARRENDOU O BAR DO TIJUCA TENIS

E assim o primeiro passo de Verissimo foi arrendar o bar do Tijuca Tenis Clube. Feito isso, como ele não poderia mais estar á testa dos negocios da fabrica, atendendo a uma proposta de Juan Rodriguez, concertou com este assinar um distrato, entrando Maria Alves de Oliveira para o seu lugar na firma. Juan, entretanto, comprometia-se a pagar-lhe 50 mil cruzeiros, ficando assim desfeita a antiga sociedade.

#### MANIFESTA MA' FE'

O distrato foi feito, tendo Juan e Maria apôsto ao mesmo as suas assinaturas, ficando a de Verissimo subordinada ao pagamento dos 50 mil cruzeiros. No dia combinado, ali compareceu Verissimo. Nada resolvido. Outro dia marcado e novo insucesso. Era manifesta a má fé de Juan que, repetindo os seus metodos ilegais de comerciar, não desejava cumprir a palavra.

O criminoso Juan Rodriguez Torres

#### O CRIME

Ontem, á tarde, José Abreu Pereira, residente á rua Cardoso Junior, 183 e empregado da Empresa de Onibus Limousine Federal, conforme fazia habitualmente, foi buscar na fabrica de Torres & Solla umas garrafas de acido. Quando transpôs o portão do jardim ouviu discussão no escritorio instalado em cima, entre os dois socios, tendo reconhecido bem a voz de Verissimo dizer:

— Eu não tenho culpa.

Logo em seguida dois tiros fizeram-se ouvir, seguindo-se um grito de socorro.

#### VA' EMBORA, SIGA O MEU CONSELHO

Minutos depois, em manga de camisa Juan Rodriguez, saia do escritorio e, encontrando José Abreu no jardim, intimou-o a ir embora, dizendo:

— Siga o meu conselho...

Desorientado José Abreu dirigiu-se incontinenti á delegacia do 14.º distrito policial, onde deu ciencia do ocorrido ao comissario Serpa, ali de serviço. Esta autoridade, como não tivesse condução na hora, mandou na frente um investigador. Este ao chegar, encontrou o portão fechado. Bateu e foi atendido por Maria Alves de Oliveira que lhe disse que não havia acontecido nada. O investigador voltou, tendo o comissario mandado um soldado de Policia. Ao este, chegar Maria mandou que ele pulasse o muro, o que foi feito.

#### UM TIRO NA BOCA E OUTRO NO CORAÇAO

Aberto o portão, penetraram na casa o delegado Palhares e o comissario Serpa, que foram encontrar extendido no chão, numa poça de sangue, o cadaver de Verissimo, que apresentava um ferimento na boca e outro em cima do coração, produzidos por bala.

Não foram encontrados, nem o criminoso, nem a arma.

#### DEU TEMPO PARA A FUGA

Maria Alves foi detida e conduzida a delegacia do 14.º distrito, pois não resta a menor duvida de que ela dificultou a entrada do investigador, para facilitar a fuga do assassino.

Prosseguem as diligencias para descobrir o verdadeiro movel do crime.

O cadaver, depois do exame pericial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## ACABEM COM O FUTEBOL NA VIA PÚBLICA

### Advertencia do Chefe de Policia aos possiveis infratores da lei do silencio

O chefe de Policia expediu um aviso ao publico solicitando aos responsaveis por menores que costumem, entregar-se a jogos de "football" na via publica que tomem providencias para coibir esse habito, pois a policia intervirá, não o permitindo. Tambem aos comerciantes que usam alto-falantes como meio de propaganda a policia pede para fazê-lo em diapazão moderado e somente até ás 22 horas, para não incorrerem nas sanções da Lei de Contravenções, e na Lei do Silencio.

Estendo esta advertencia ás familias em geral, para que não perturbem o direito ao repouso da vizinhança. Aos agentes da autoridade cumpre fazer observar as determinações da Chefia com moderação, discreção e cortezia.

A' disposição do publico para reclamações ficam os telefone 42—4042; 26—8212; 38—1620; 30—1956; 49—4664.


HEMORROIDAS,

tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, 47 - 1º — Tel. 42-5509

Hora Popular: das 13 ás 19.



ALDA GARRIDO no RIVAL

Apresentando a comedia das multidões na sua ultima semana!...

"A AMIGA DA ONÇA"

3 atos de HENRIQUE FERNANDES

SABADO — Vesperal ás 16 horas

A seguir: "VOTE EM MIM, D.ª XANDOCA"

HOJE Vesperal ás 16 hs. Soirée ás 20 e 22 hs.



ATENÇÃO! POVO CARIOCA!

Ouça 6.ª-feira, ás 21 horas em ponto, na maior rede de estações cariocas a

MENSAGEM AO POVO CARIOCA!

SEXTA-FEIRA — AMANHÃ ÁS 21 HORAS


## O novo mapa do Brasil

### EM DEZ CORES, COM TODAS AS CARACTERISTICAS BASICAS DE NOSSA GEOGRAFIA

O Conselho Nacional de Geografia acaba de editar o novo mapa do Brasil, na escala 1:5.750 000, impresso em cores, que oferecem as indicações basicas do territorio: limites, curvas de nivel, rios, estradas e cidades, com os dados mais atualizados.

O mapa apresenta, no rodapé, cinco valiosos cartogramas esquematicos da divisão regional, clima, relevo, geologia e vegetação do pais, dando um conjunto conciso das caracteristicas basicas do territorio nacional.

Quem se interessar, poderá se dirigir ao Conselho Naional de Geografia, na Praça Getulio Vargas, 4 — 5.º andar — Edificio Serrador.


Copacabana

EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS MESES

APARTAMENTOS, com frente para a Av. Atlantica, contendo:

- 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda.
- 4 grandes quartos.
- 2 banheiros
- Bar
- Copa
- Cozinha
- Armarios embutidos
- 2 quartos para empregados
- 1 deposito para malas.

APARTAMENTOS com frente para a Rua Domingos Ferreira, contendo:

- 1 saleta
- 1 grande sala
- 3 bons quartos, sendo um com varanda
- Banheiro
- Copa.
- Cozinha
- Quarto de empregado.

VENDEMOS: os ultimos apartamentos disponiveis facilitando se a entrada a vista e o restante a longo prazo

Informações sem compromisso

Na Seção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Telefone: 23-1825



Partido de Representação Popular

(Bandeira Raymundo Padilha)

HOJE, 29, encerra-se no TEATRO MUNICIPAL, de Niterói, a campanha de propaganda do PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR, com a chegada á capital fluminense da "BANDEIRA RAYMUNDO PADILHA", após a sua triunfal excursão pelo Estado do Rio. — A solenidade terá inicio ás 21 horas, e será irradiada pelas seguintes emissoras:

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro;

RADIO CLUBE FLUMINENSE, de Niterói;

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, de Recife;

RADIO SOCIEDADE GAUCHA, de Porto Alegre.

# TEATRO

**DINA' MIRANDA ESTREOU ONTEM**

Diná Miranda, a nova descoberta do empresario do Teatro Recreio, estreou ontem, em "Canta, Brasil!", que está na sua ultima semana de representações.

Trata-se de uma atriz de grandes recursos que agradará em cheio aquele grande publico que tem comparecido ao teatro da rua Pedro I. E' excentrica e os seus trabalhos na comicidade satisfazem ao mais exigente amante do bom teatro.

**CIRILO JUNIOR ESTA' NO RIO**

Cirilo Junior, o mais jovem tenor brasileiro, pois conta apenas 18 anos, já se encontra no Rio e deverá estrear brevemente.

**MARA RUBIA E' A MISS CAMPEONATO**

A miss Campeonato, que acaba de contrair nupcias com o almirante do Clube de Regatas Vasco da Gama, em comemoração aos varios campeonatos que aquele clube vem de conquistar, é a atriz Mara Rubia, do elenco do Teatro Recreio.

Amanhã, miss Campeonato dará um espetaculo completo com a revista "Canta, Brasil!" e um grandioso ato variado. O almirante, em carne e osso, comparecerá á grande festa de sua "esposa", a Miss Campeonato.

A MENTIRA TEATRAL

O teatro vai eleger varios candidatos a deputado da futura Camara.

VOCÊ SABIA

que o publico da Cinelandiă tem comparecido aos milhões ao teatro de Jaime Costa?

COISAS QUE INCOMODAM

A classe teatral indecisa entre o candidato integralista do Getulio e o charuto da candidata Eugenia Moreira.

O FILME DE HOJE

CINE S. CARLOS — "Os filhos mandam" — Irmãos Serrador.

O CARTAZ DO DIA

SERRADOR — "Adoravel mentirosa", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "O meu nome é doutor", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

..FENIX — "Vestido de noiva", comédia, ás 21 horas.

RIVAL — "A amiga da onça", comédia, ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

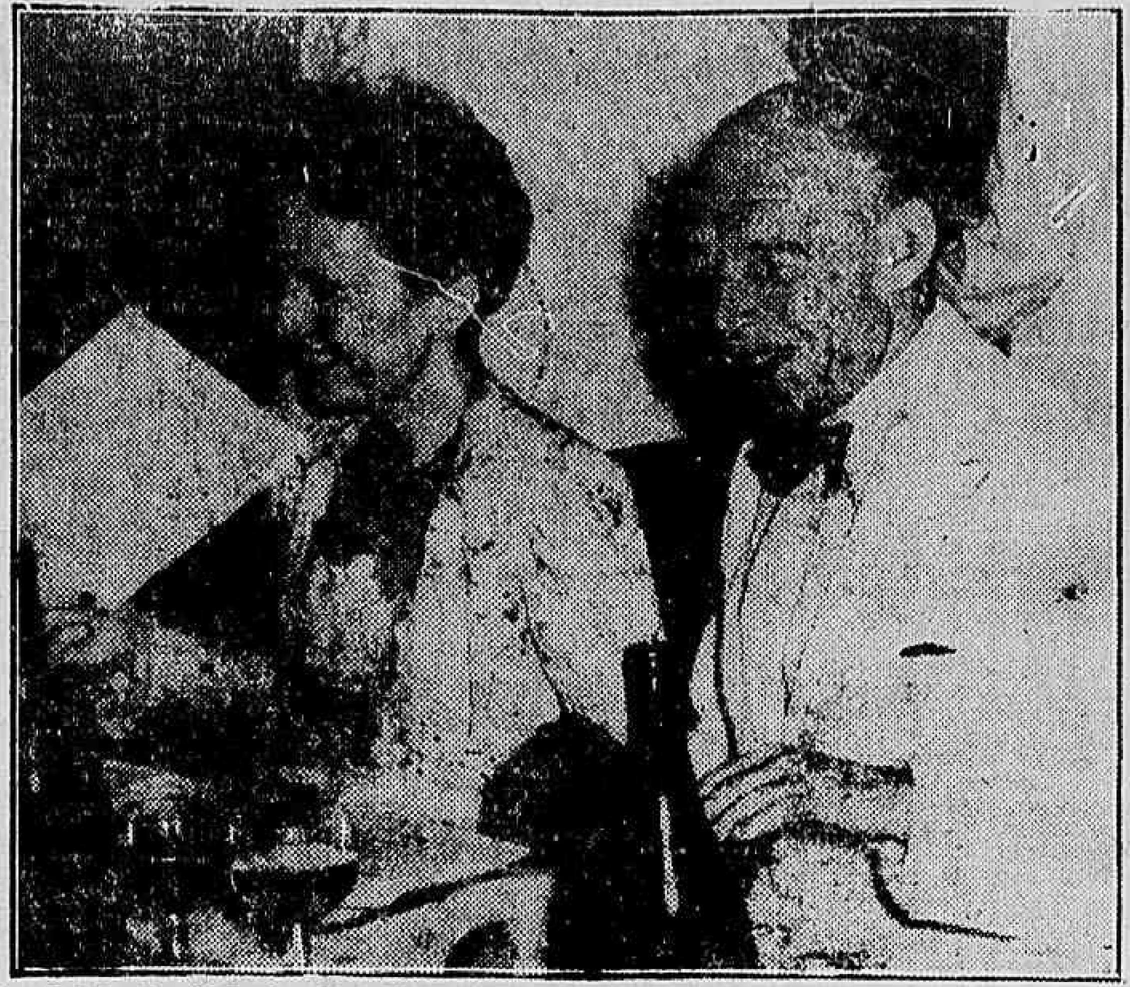
RECREIO — "Canta, Brasil", revista, ás 16, 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— O advogado Cirilo Junior, desistiu de ser deputado por São Paulo e já chegou ao Rio, — dizia ontem o Luiz Marzulo ao seu colega Eurico Silva.

E logo depois explicou:

— Vem ser tenor na proxima revista do Recreio.



O ministro das Relações Exteriores e a embaixatriz dos Estados Unidos, senhora Adolf Berle Junior. (Foto "Sombra").

# Diario Astrológico

Hoje, 29 — Bom dia para viajar, pedir favores e encetar negocios.

**ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:**

OS acontecimentos felizes ou não de hoje, serão transcritos mais abaixo, para todos os leitores, nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes periodos:

**PARA OS NASCIDOS**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Manhã de espectativa. A tarde haverá probabilidades de novas empresas com lucros para o futuro. 13, 14 e 15; 31, 32 e 33. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Os acontecimentos de hoje, serão de bons auspicios. Exectos sociais e satisfação. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 309. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Excitação nervosa, debilidade organica, desharmonia conjugal. 10, 19 e 24; 34, 206 e 908. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO— Obstinação espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 13, 20 e 24; 23, 42 e 105. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Manhã favoravel para mentalizar negocios para o futuro. A tarde será de hipocondria e mau estar. 10, 11 e 12. 28, 29 e 30. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Exitos sociais e materiais. Lucros em todos os empreendimentos. 9, 18 e 18; 36, 40 e 54. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Terá grandes possibilidades hoje, não se expanda muito. Tenha no pensamento a seguinte setença: "A palavra nem sempre deve revelar o que sentimos. 8, 6 e 17; 25, 720 e 810. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Manhã dificil, a tarde será de possibilidades vantajosas no comercio. 18, 19 e 21; 44, 45 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã. á tarde e á noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 83 e 300. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Obstaculos, luta interior. A' noite será de sucesso com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 909. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Chance nas empresas sociais: a tarde e a noite serão de excitação nervosa. 10, 11 e 12: 37, 47 e 48. (hs. e ns.)

## Superstição ou verdade positiva?

Dizem que "quando cai uma pestana, vai-se ganhar um presente". E' verdade. E o presente indicado deve ser um tubo de Cilion. Porque Cilion impede a quéda das pestanas. Você, leitora, não deve esperar que os cilios caiam um a um dos seus olhos, deixando-os desguarnecidos e feios como "olhos de sapo". Use Cilion e terá a garantia da beleza permanente de perfeita vitalidade dos cilios. Com o uso continuado do Cilion os cilios tornam-se fortes, brilhantes, recurvos e sedosos.

## Conferências

PROF. EDMUNDO DE VASCONCELOS — Na Academia de Medicina, hoje, sobre "O tratamento cirurgico do Cancer no esófogo.

— DR. OSVALDO CAMARGO — No Centro Psiquiatrico Nacional, no Engenho de Dentro, ás 10 horas sobre a moderna psiquiatria na América do Norte.

**SABONETE Dorly**

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR

A' venda em todo o Brasil

## Concertos

— Maria C. Jaraguaribe, pianista hoje, ás 21 horas, na E. N. de Musica.

— FESTIVAL MOZART, amanhã ás 21 horas, na A. B. I.

— SABATINA, 1º de dezembro, ás 17 horas, no Conservatorio Nacional de Canto Orfeonico, á Av. Pasteur, n. 35, (concerto dedicado inteiramente á obra de Lorenzo Fernandez).

— SOCIEDADE DO QUARTETO, 3 de dezembro, ás 21 horas, na A. B. I.

— ALICINHA RICARDO, 4 de dezembro, ás 21 horas, na A. B. I.

**RAIOS X**

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70-9.º andar

Tel. 22-5330

# MENU DO DIA

*Por Saint'Ange*

ALMOÇO

Bifes á milanesa.

* * *

Bolinhos de milho.

* * *

Tripas á moda de Coimbra (1)

* * *

Manjar Rosa (2)

* * *

(1) TRIPAS A' MODA DE COIMBRA — Tome um quilo de tripas, lave muito bem como limão, parta aos pedaços, cozinha, escorra e guarde. Cozinhe um mocotó em agua, sal, cebolas, cheiro e tomates, parta pedaços, retire os ossos e guarde a agua onde foram cozidos. Arrume numa panela de barro, intercaladas, camadas de tripas, de mocotó, de rodelas de cenouras, de toucinho inglês em tiras e rodelas de cebolas. Junte ao caldo, ao mocotó, 2 cravos, 1|2 dente de alho socado, 2 ramos de cheiro, 1 galho de aipo, uma folha de louro, algumas pimentas malaguetas, uma chicara de vinho branco, um calice de boa aguardente, e despeje por cima de tudo. Tape bem a panela colando a tampa com um pouco de farinha de trigo amassada com a agua e deixe cozinhar em forno fraco durante 3 horas. Sirva bem quente e na propria panela, que pode ser envolvida por um guardanapo bem engomado.

* * *

(2) MANJAR ROSA — Faça um manjar branco e ao retirar do fogo depois de juntar o leite de côco encorpore a seguinte composição: tome uma folha de gelatina vermalha dissolva em 1|2 chicara de agua tempere com açucar, leve ao fogo até ferver e côe.

Misture as duas composições e despeje numa fôrma molhada. Guarde em lugar fresco. Na hora de servir, desenforme num prato e ponha ao redor um cordão de geléia de morangos.

* * *

JANTAR:

Sopa de tomates.

* * *

Pasteis de carne.

* * *

Chuchu' na manteiga.

* * *

Vitela á Americana.

* * *

Ameixas em calda.

* * *

Pudim Rataplan (3).

* * *

(3) PUDIM RATAPLAN: — Bata 6 gemas com 200 grs. de açucar. Junte 1|2 colher de manteiga e uma de maizena. Dissolva, no fogo, 2 páus de chocolate ou 2 chicaras de leite e despeje quente sobre a primeira composição.

Misture e leve a assar no forno em fôrma untada. Sirva com creme para recheio de baunilha.

* * *

CREME PARA RECHEIO DE BAUNILHA: — Ferva 2 chicaras de leite com um pedacinho de baunilha. Junte tudo e leve ao fogo para engrossar, sempre batendo com o batedor.

## Exposições

Exposição dos Artistas Plasticos do Partido Comunista, na Casa do Estudante.

— EXPOSIÇÃO DE DESENHOS INFANTIS no Ministerio da Educação.

— MARIO TULIO, na Galeria Montparnasse.

— ROSALVO RIBEIRO, no Museu N. de Belas Artes.

— NINA HARD, na Galeria Askanasy, rua Senador Dantas, 55.

— EUGENIO PFISTER, na Galeria de Arte Classica, trav. Ouvidor, 36.

— TILDE CANTI, na A. B. I.

— ARMANDO VIANA, na Galeria Montparnasse.

"RUAS QUE CANTAM" é o espetaculo de poesia, musica, sentimento e alegria que a Urca continua apresentando.

# CARTAZ DO DIA

**CINELANDIA**

CAPITOLIO — (Passatempo): "Cabeça de Côco" (Comedia dos 3 patetas) "Pitoresco Patzcuaro" (Viagem colorida) — "Boatos" (Miniatura) — "Madame Besouro" (Desenho colorido) — "Escuro Fatal" (Desenho) — A partir de 9.30 horas.

CINE SÃO CARLOS — "Os Filhos Mandam" (Filme Argentino) com Pepita Serrador.

IMPERIO — "Stela Dallas" com Barbosa Stanwick.

METRO PASSEIO — "Beija-me Outra Vez", com Van Johnson.

ODEON — "Paixão Fatal" e "Mariposa Alegre".

PALACIO — "Wilson", com Alexander Knox.

PATHE' — "Casa de Bonecas" (Filme Argentino).

PLAZA — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc Guire e Robert Young.

REX — "Trinta Segundos sobre Toquio".

VITORIA — "Caprichos do Destino" com Ella Raines.

**CENTRO**

COLONIAL — "Cleopatra" e "Medo que Domina".

D. PEDRO — "Modelos" e "O Trem do Diabo".

ELDORADO — "Concêrto Macabro".

FLORIANO — "A Canção da Russia".

IDEAL — "Explosão Musical".

IRIS — "O Fantasma de Canterville".

LAPA — "Sublime Alvorada" e "Nick Carter nos Tropicos".

MEM DE SA' — "Um Crime Entre Amigos" e "Quase Orfã".

METROPOLE — "Café para Dois".

PARISIENSE — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc. Guire e Robert Young.

POPULAR — "Capitão Blood" e "A Rainha da Broadway".

PRIMOR — "Jornadas Heroicas" e "Medo que Domina".

S. JOSE' — "O Idolo do Publico".

CENTENARIO — "Ver-te-ei Outra Vez".

**(COPACABANA)**

AMERICANO — "Fantasia no Gelo" e "Varrendo os Mares".

ASTORIA — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc. Guire e Robert Young.

IPANEMA — "Um Farrista do Além".

METRO COPACABANA — "O Rompe Nuvens" com Wallace Beery.

PIRAJA' — "Sangue Sobre o Sol".

RITZ — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc. Guire e Robert Young.

RIAN — "Um Encontro nos Céus".

ROXI — "Caprichos do Destino" com Ella Raines.

**BAIRROS**

SÃO LUIZ — "Caprichos do Destino" com Ella Raines.

CARIOCA — "Caprichos do Destino" com Ella Raines.

AMERICA — "Sementes de Odio" com Fredric March.

METRO TIJUCA — "O Rompe Nuvens" com Vallace Beery.

OLINDA — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc. Guire e Robert Young.

STAR — "O seu Milagre de Amor" com Dorothy Mc. Guire e Robert Young.

HADDOCK LOBO — "O Bom Pastor" e "O Medo que Domina".

BANDEIRA — "A Vespera de São Marcos".

EDISON — "Graças á Minha Boa Estrela".

GRAJAU' — "A Vespera de São Marcos".

GUANABARA — "China Inconquistavel" e "O V Acusador".

SÃO CRISTOVÃO — "Amor Juvenil".

POLITEAMA — "Os Amores de Edgard Alan Poe".

JOVIAL — "Processando Doidos" e "Mocidade Destemida".

TIJUCA — "A Setima Cruz".

VELO — "Processando Doidos" e "Mocidade Destemida".

VILA ISABEL — "Quem com o Ferro Fere" e "Aventuras para Dois".

APOLO — "O Grande Bruto" e "Cow-Boy Apaixonado".

AVENIDA — "A Estirpe do Dragão".

MARACANÃ — "O Fantasma de Canterville".

FLUMINENSE — "Os Super-Homens" e "Lily a Teimosa".

CATUMBI — "Quarteto de Amor" e "O Encontro com o Perigo".

GUARANI — "O Capanga de Hitler" e "Sherlock do Ar".

RIO BRANCO — "Amor de Perdição" e "Dois Contra o Mundo".

**(CENTRAL)**

TODOS OS SANTOS — "Estrela do Norte".

MEIER — "Assim é a Gloria" e "Bandido Fronteiriço".

ALFA — "Minha Mulher é um Anjo" e "Forja de Herói".

COLISEU — "Idilio Perigoso" e "Aniversario de Mau Agouro".

PARA TODOS — "A Rainha dos Corações" e "A Vingança do Homem Invisivel".

BEIJA FLOR — "Sangue Sobre o Sol".

QUINTINO — "Climax".

PIEDADE — "A' Meia-Luz".

MODERNO — "Santa".

MODELO — "A Felicidade vem Depois".

MADUREIRA — "Laura".

**(LEOPOLDINA)**

SANTA HELENA — "Duas Garotas" e "Um Marujo".

ROSARIO — "A Cruz de Lorena".

RAMOS — "Pacto de Sangue".

PARAISO — "Adoravel Inimiga".

ORIENTE — "Goyescas".

PENHA — "Gunga Din".

SANTA CECILIA — "Até a Vista Querida".

**ILHA DO GOVERNADOR**

ITAMAR — "Mayerling".

# Festa de Caridade

*Jacinto de Thormes*

Amanhã, dia 30, no chamado Salão de Honra do Copacabana Palace Hotel, teremos um jantar em beneficio do Ambulatorio São João Bosco. Esta é mais uma festa de caridade, com nomes conhecidos para prestigiar o seu acontecimento e pessoas dedicadas para a sua organização. Será uma noite bonita com "show" especial. Estão na Comissão de Honra as senhoras ministro Pedro Leão Veloso, ministro Raul Leitão da Cunha, ministro brigadeiro Trompowsky, prefeito Filadelfo de Azevedo, a baronesa de Bonfim, condessa Pereira Passos, João Antonio de Almeida Gonzaga, Carlos Delgado de Carvalho, F. W. Hime e Inacia Monteiro de Castro.

São patrocinadoras as senhoras embaixatriz Regis de Oliveira, ministro Mario Moreira Silva, viuva Felix Pacheco, Leonidio Ribeiro, Drault Ernani, Geraldo Faria Batista, Herbert Moses, Ana Amelia Carneiro de Mendonça, Geraldo Faria Batista, Otavio Couto e Silva, Walter Quadros, Rosita Sampaio Bahiana, Francisco Figueira de Melo, Tute Lima Rocha, Malvina Dolabela Portela, Georgina Cata-Preta, Dario Melo Pinto, Maria Fonseca Costa, Paulo Dault, Maria Teresa Fonseca Costa, Mario Pinto, Raul Carvalho, Enio Daut, Baby Cerquinho, Joaquim Silveira, Solange Fernandes Couto, Manuel Dias Garcia e Heloisa Monteiro de Castro.

Haverá um desfile de moda no programa da noite e as mesas estão sendo reservadas no proprio Hotel.

# SOCIAIS

Será realizado hoje um jantar na Urca, em beneficio da Maternidade de Petropolis. Será uma noite de grande gala.

— A senhorinha Heloisa Pinto de Oliveira oferecerá um cock-tail hoje.

— Em homenagem á memoria de Marcel Proust, a escritora Violeta Alcantara Correia pronunciou ontem uma conferencia em francês sobre o tema "Homenage á Marcel Proust". A escritora foi muito aplaudida.

— O embaixador D'Astier de La Vigeria acaba de regressar da França, e ofereceu ontem um cock-tail á imprensa.

— Foi inaugurado, ontem, no Museu Nacional de Belas Artes uma exposição de Miniaturas e Marfins.

— O senhor Fortescue Whittle, do Bank of London nesta Capital acaba de regressar de Londres onde fôra a negocios.

— A Faculdade Nacional de Direito realizará, amanhã, dia 30, o Baile da Chave, na séde do Fluminense F. C.

— Realizar-se-á amanhã, dia 30, no Copacabana Palace Hotel, um jantar em beneficio da Casa São João Bosco.

— Foi condecorado pelo governo do Paraguai, com a Ordem Nacional do Mérito, o sr. José Soares Brandão Filho.

— A orquestra escolar da Prefeitura do D. F. apresentou, ontem, a sua primeira audição.

— Amanhã, 30, será realizado na A. B. I., o festival Mozart, em comemoração ao 1º aniversario dos recitais "Valores Novos".

— Foi celebrada, ontem, na Catedral, a tradicional festa de Nossa Senhora da Cabeça, titular da Igreja Metropolitana.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: tenente coronel Israel de Carvalho Tujer; Manuel de Oliveira Lopes; Rui de Alencar; Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro; Valter de Souza Guimarães; Solidonio da Souza França e Joselin Santos, nosso confrade de imprensa.

MENINO: — Rubem, filho do casal Rubens-Jurandir de Oliveira Almeida.

SENHORAS: — Zulira Pereira de Oliveira; Isa Ferreira Chaves; Maria da Gloria Maisonete e Alzira Mendes Babo.

SENHORINHAS: — Maria de Jesus de Azevedo Saldanha; Ligia Campos e Olga de Souza Correia.

DIPLOMATICAS

Regressou, ontem, de Porto Alegre, via São Paulo, pelo avião da Panair, o sr. Lewis Richard McGregor, ministro plenipotenciario da Australia no Brasil. O diplomata australiano, que serviu como Alto Comissario de Comercio de seu país, no Canadá, de 1930 a 1938, tendo exercido as funções de diretor dos Suprimentos Australianos de Guerra nos Estados Unidos, de 1941 a 1944.

ALMOÇOS

Comemorando o dia Pan-Americano da Propaganda de 1945, no dia 4 do proximo mês, ás 12 horas, no restaurante da A. B. I., os publicitarios se reunirão num almoço comemorativo.

As listas de adesão se encontram na Associação Brasileira de Propaganda e se encerrarão na proxima segunda-feira, ás 12 horas.

CASAMENTOS

Está marcado para o proximo dia 6 de dezembro, na matriz de Nossa Senhora de Bonsucesso, ás 18 horas, o enlace matrimonial da senhorinha Zulmira Teixeira de Abreu, filha da viuva Marcelino Teixeira de Abreu, com o sr. Fernando Vasconcelos, filho do sr. Artur da Silva Vasconcelos e da senhora Maria da Gloria da Silva Vasconcelos. Serão padrinhos no civil o sr. Marcial Barreiros e Arthur da Silva Vasconcelos, e no religioso, o sr. Marcial Barreiros e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje, ás 17,30 horas, na Catedral Presbiteriana, á rua Silva Jardim, 23, o enlace matrimonial do coronel Alfredo Gomes de Paiva com a senhorinha Laura Mangia dos Santos Leite, filha do sr. Acacio Artur dos Santos Leite e da sra. Felicia Mangia dos Santos Leite.

— Será realizado, hoje, ás 18 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial da senhorinha Geisa Gama Cordeiro, filha do sr. Alvaro Cordeiro, e da sra. Carmen Gama Cordeiro, com o sr. Manuel Ribeiro do Amaral.

Serão testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Gerson Cordeiro e a sra. d. Candida Alexandrina Villas-Boas Cordeiro, e, do noivo, o sr. Murilo Cordeiro Autran e sra. Jael Cordeiro Autran.

Na cerimonia religiosa, serão paraninfos, por parte da noiva, o sr. Afonso Cordeiro e sra. d. Carmen Gama Cordeiro, e, do noivo, o sr. Tufick Takeche e sra. Carmen Gama Cordeiro

JANTARES

Os bachareis da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, turma de 1942, festejarão o terceiro aniversario de formatura, reunindo-se num jantar de confraternização, a ter lugar no dia 12, ás 20 horas, no salão de banquetes da Casa do Estudante do Brasil.

A lista de adesões acha-se nos escritorios da livraria Odeon.

HOMENAGENS

— Comemorou, ontem, o seu 12º aniversario de autonomia, a Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro. Aproveitando o ensejo os alunos dessa Faculdade prestaram significativa homenagem ao prof. Abelardo de Brito, tendo falado na ocasião varios oradores.

— O decimo aniversario de atividades do dr. Leite de Castro, chefe da clinica dos hospitais da Beneficencia Portuguesa, será comemorado, amanhã, com manifestação de apreço e simpatia que lhe promovem os seus amigos e admiradores.

— Terá lugar hoje, ás 20 horas, no salão Cerejeira, da E. F. Central do Brasil, a homenagem que os amigos e admiradores do sr. Lazaro Rodrigues de Souza lhe oferecem, com um jantar, por motivo de sua recente promoção a 1º tenente do Exercito.

FORMATURAS

Colará grau em medicina, no proximo dia 1 de dezembro, em solenidade que se realizará ás 21 horas, na Faculdade de Ciencias Médicas, o jovem doutorando Astrogildo Borges de Araujo Filho. A's 10 horas do mesmo dia, na igreja do Outeiro da Gloria, será celebrada a missa em ação de graças havendo na mesma ocasião, a solene benção dos aneis.

VIAJANTES

Partiu ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da linha da Panair do Brasil, o engenheiro Trajano Reis, diretor geral dos Correios e Telegrafos.

— Partiu, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan, o sr. Raul Damonte Taborda, diretor de "Critica" que se edita em Buenos Aires.

— Regressou, ontem, de sua viagem a Cuiabá, o professor John Eugene Englekirk, diretor da Divisão de Assuntos Educacionais do Escritorio do Coordenador de Assuntos Interamericanos no Rio de Janeiro.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São João Batista, ás 10 horas, o sr. Artur Tourinho Lefevre, e a sra. Ana Matilde Nogueira Graça; ás 16 horas, o coronel médico, Carlos Eugenio Guimarães.

MISSAS

Serão celebradas hoje:

A's 8,30 horas, na igreja de Santa Rosa, em Niteroi, da sra. Marcialcina de Jesus Braga.

— A's 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, da viuva Rita Adelaide da Silva.

— Do sr. Arnaldo Francisco de Paula, ás 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição.

— A's 10,30 horas, da sra. Maria de Lourdes Azevedo Rocha Niemeyer.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 11 horas do dr. Alberto Ferreira de Abreu Filho.

**REGINA**

A RAINHA DAS AGUAS DE COLONIA!

A' venda em todo o Brasil

## Segunda-Feira

## Nomeadas duas comissões para examinar livros didaticos

Pelo ministro de Educação e Saude foram baixadas portarias designando para examinar os livros didaticos destinados ao ensino de desenho a seguinte comissão: srs. Enoch da Rocha Lima, Umbelino Pereira Martins e d. Maria Isabel Lacombe. E para examinar os livros didaticos destinados ao ensino da musica, julgando-os de conformidade com a legislação vigente sobre a materia, a comissão composta pelos srs. Antonio de Sá Pereira, Heitor Vila Lobos e Luis Heitor Correia de Azevedo.


**Serrador**

(Emp. Luiz Iglesias)
Ar refrigerado perfeito

HOJE — Vesperal a Preços Reduzidos ás 16 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs. — HOJE

A engraçadissima comedia em 3 atos de Insausti e Malfati, adap. de A. Louzada

**"ADORAVEL MENTIROSA"**

Alegria! Imprevisto! Amor! Riso!

**AIMÉE**
e sua Companhia

Com Mario Salaberry, Flora May, Carlos Medina (por deferencia da Radio Globo), Jacson de Souza.

Sabado — Vesperal ás 16 hs.
(Bilhetes á venda)

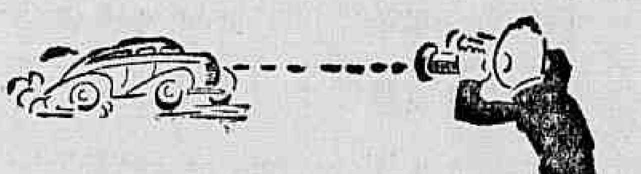
**Maysfino**

O Talco e Pó de Arroz

que a Senhora procurava está novamente ao seu dispôr nas bôas casas do ramo. Um produto da Perfumaria Maysfino, de J. Santos.

Rua Maia Lacerda, 169 — Tel.: 22-4055

"Mais vale um velho na mão do que um novinho de longe!"



Quando poderá V. S. trocar o *seu* carro atual por um *novo*? É provável que se passe um ano ou mais antes que tal seja possível. Trate-o, pois, com cuidado para que êle lhe dê anos de serviços satisfatório. Mande, portanto, corrigir, antes que se agravem, os defeitos que notar e mantenha-o lubrificado exclusivamente com TEXACO MOTOR OIL, MARFAK e THUBAN!

**TEXACO**

30 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL



**U. D. N.**

SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Para Deputado Federal:

**NICANOR NASCIMENTO**



Se V. tem má impressão da palavra *margarina*, é porque não conhece a *Margarina "Carioca"*. Margarina "Carioca" é um produto fabricado á base de gordura de côco, a mais pura gordura vegetal, e perfeitamente igual á produzida pelos mais adiantados paizes do mundo.

Se V. tiver alguma dificuldade no uso da Margarina "Carioca" poderá obter, gentilmente, a colaboração da Professora de Arte Culinária da Escola do Gaz, usando o telefone 48-3630, das 8,½ ás 16,½ horas, ou escrevendo para a Cx. Postal N. 1369 — Rio.

MAIS UM PRODUTO DA CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

A VENDA EM TODA PARTE

**Peça amostra pelo tel. 42-0869**


Rob Eden escreveu:

# O HOMEM QUE EU QUERO

CAPITULO XXXIX

CAPITULO 39

*(Barry Flynn, proprietario de uma mina em Nevada, deixa sua noiva, Kay Allison, ao pé do altar, em Memphis, fugindo da cidade apressadamente, depois do aparecimento de Stanley Gilbert. Ching, criado de Barry, conta a Kay o que acontecera, e ela vôa para Nevada para procurar o noivo na mina, onde êle tem como socia Jetta Dorne. Como hospede em casa de Jetta, Kay verifica que Barry não se encontra na mina e instintivamente desconfia de Jetta, Dick Morrow, secretario de Barry, e dos outros empregados. Gilbert que também está á procura de Barry, arranja um emprêgo na mina com o nome de Bill Stanley, para ficar mais perto de Kay, protegendo-a caso necessite, pois apaixonou-se por ela durante a viagem. Melody, criada de Kay e seu irmão Wu são seus unicos amigos. Kay encontra-se secretamente com Stan nas proximidades da casa. Jetta em um acesso de cólera ameaça-a. Na manhã seguinte, finge ter esquecido o incidente e convida Kay para andar a cavalo em companhia dela e de Dick Morrow. Quando estavam no fim de um longo caminho montanhoso, param seus animais ao verem o avião de Barry aproximando-se. Este, depois de aterrissar, toma um cavalo e se dirige para as montanhas, seguido de Jetta. Kay sai imediatamente atrás deles, mas não consegue encontrá-los. A' meia noite, Jetta regressa á mina, desanimada por não ter podido achar Barry. Melody diz a Kay que Stan deseja encontrar-se com ela ás duas e meia. Morrow, no entretanto, convida-a para um passeio, durante o qual a prende numa cabana, dando a Jetta oportunidade para encontrar-se com Barry antes dela. Enquanto Jetta e Dick com varios mineiros saem á procura de Barry, Corinne, criada de Jetta, engana Kay e faz com que a carreguem para fora da cabana. Gilbert, desconfiado, começa a procurá-la através da floresta, indo ter ao aeroporto, onde vê um avião pronto para decolar. Dá um violento sôco no piloto e sai com o aparelho, na esperança de aterrissar nos arredores, para verificar se Kay está na padiola, que se acha depositada no chão, bem atrás de sua cadeira.*

EM MULTAH NOVAMENTE

Não havia ninguem no campo quando Stan aterrissou, pois ele servia apenas para casos de emergencia. Rapidamente, encaminhou-se para onde estava o piloto e encontrando-o ainda desacordado, dirigiu-se para o lugar onde havia sido colocada a padiola. Com grande ligeireza desamarrou-a, suspendendo o pano que a cobria.

Verificou, então, que não se enganara absolutamente quanto ao seu conteudo. Kay estava deitada lá, com o rosto palido, os olhos fechados, respirando vagarosamente, mas com firmeza. Stan começou a procurar por toda a cabine o armario de remedios, e encontrando-o, ficou radiante ao deparar logo na primeira prateleira com um vidro, em cujo rotulo se lia a palavra "amonia". Destampando-o, aproximou-o das narinas da jovem, que imediatamente abriu os olhos. Com perplexidade contemplou o rosto ansioso de Stanley Gilbert e apoiando-se nos lados da padiola fez um esforço para sentar-se.

— Não tenha medo, Kay, — disse ele carinhosamente, — não lhe aconteceu nada. — Cheire mais um pouco deste remedio.

Chegou o vidro outra vez para junto dela, porém Kay o afastou com um gesto rapido, saltando para fora da padiola.

— Seu amigo Morrow não era pessoa para se confiar, — disse Stan asperamente, — e você já devia saber disso.

— Não estou compreendendo...

— Quer saber como vim ter aqui? Muito facilmente.

Gilbert contou-lhe, então, como fôra até a cabana em que ela havia estado e como soubera que a tinham levado para o aeroporto

— Aproveitei a curiosidade do piloto em saber o que eu queria lhe dizer e dei-lhe violento sôco na cabeça, tomando o seu lugar no avião.

— Que cidade é essa? — perguntou Kay.

— Multah. Temos que sair daqui o mais rapido possivel, alguem pode ter visto o avião aterrissar e vir saber o que estamos fazendo e porque descemos.

Depois de ajudar Kay a sair do aeroplano, Stan voltou novamente e carregou o piloto, que agora começava a dar sinais de vida, para o lugar que costumava ocupar no aparelho. Em seguida fechou a padiola, amarrando-a como estava antes. Depois disso, pulou para o chão, batendo a porta da cabine atrás de si.

Como Kay ainda estava meio tonta, gostou de sentir o braço firme de Gilbert em torno de sua cintura á medida que caminhavam.

— Esta vendo aquela nuvem de poeira? — perguntou Stan apontando com o dedo em direção á estrada. E' alguem que viu o avião aterrissar e vem correndo saber o que aconteceu. Se tivermos um pouco de sorte conseguiremos sair daqui.

O CARRO

Stan e Kay abaixaram-se para não serem vistos pela pessoa que se aproximava. O carro entrou no campo, indo até a uma certa distancia do aparelho; lá o motorista desceu, dirigindo-se imediatamente para o avião; mas não poude alcançá-lo, por que o motor começou a roncar e dois segundos depois o aeroplano levantava vôo.

— Bem, não percamos tempo, — disse Stanley a Kay, correndo com ela em direção ao automovel.

O motor estava quente, por isso ele não teve muito trabalho para botar o carro em movimento. Já tinham tomado a estrada, quando ouviram o grito do motorista. Stan sorriu, dizendo:

— Coitado! vai ter que voltar á pé para a cidade. Foi o cumulo da sorte ele trazer esse carro especialmente para nós.

Como já estava bem longe do campo, diminuiu um pouco a velocidade afim de evitar um acidente.

— Então, Morrow teve a coragem de enganá-la e prendê-la naquela cabana, não é? — perguntou ele

Kay balançou a cabeça tristemente:

— Fui uma tola, esqueci de que você me havia recomendado trazer sempre o revolver no bolso. A proposito, por que marcou encontro comigo a noite passada. Que tinha para me dizer?

*(Continua amanhã)*

# "Trabalhadores - Eduardo Gomes vos estende a mão"

**Exclama José Americo de Almeida em seu eletrizante discurso — "Sua natureza simples procura os humild es" — "Nunca brotou do seio do povo maior inspiração de unidade politica, por essa nova democracia e pela figura singular que a encarna" — "Ou credes nele ou então não credes mais em coisa alguma"**

JOSE' AMERICO

Foi o seguinte o discurso pronunciado ontem pelo sr. José Americo de Almeida, no comicio do Brigadeiro:

"Antes de 2 de dezembro, do grande advento, virá o silencio que será, sabiamente, a disciplina politica, mas será também meditação, para que só se ouça a consciencia, o conselho dalma, o apelo dalma que não quererá macular-se, desnaturando o mais precioso serviço que a Patria lhe pede.

Falo aqui pela ultima vez nesta campanha.

Povo carioca: Deixei para vós meu ultimo grito. Direi: a ultima palavra que todos julgam ser a palavra de mais fé.

Todos desejam esse dia com a emoção de quem chegou ao limiar do mundo melhor que poderá deixar de alvorecer em qualquer parte, menos no Brasil, desvendando o seu caminho.

Esse dia será, principalmente para vós, um dia de festa.

Havia, contrastando a tristeza do povo brasileiro, um viveiro de almas cantantes, no coração do Brasil: a alegria do povo carioca. Da alma saudavel que de seus morros sofredores, do seu refugio mais sombrio criou a musica do samba; que, no seu carnaval, sem par no mundo, dança na rua, em plena rua, com a vivacidade inocente dos prazeres ao ar livre; que é o genio anonimo de um humorismo que ensina a melhor forma de viver que é saber rir, seguindo a sabedoria de Shakespeare: Um coração alegre vive muito.

A cidade maravilhosa acolhe tudo e dá tudo. E' a miscelanea atraente de todos os nossos matizes. Mas absorve o espirito. O espirito é sempre seu.

Sua aparencia tumultuaria guarda essa adoravel harmonia.

Eu vi esta cidade amavel, de genio alegre, divertida e brincalrona, crispar a fisionomia, sombriar-se, perder sua viveza natural.

Maldito seja aquele que matou essa alegria!

Vi seus cuidados, suas preocupações, seus nervosismos, profanando o quadro de aguas e montanhas magicas, que lhe embeleza a vida, como um convite á eterna felicidade.

AS FILAS

As multidões que se esfiapavam nas filas, á espera da ração que, muitas vezes, se reduzia a osso, viviam um dia maior, sentindo a fome crescer. Acontecia, não raro, que, além de perder o sono, perdiam o tempo: voltava-se de mãos vazias, para não falar no estomago, na miseria envergonhada que se oculta. Nos dias de fartura, aparecia um disfarçado vitelo que custava tres vezes mais, fora do tabelamento, para tranquilizar a consciencia dos que o abatiam, nessa idade, a preço de boi, como se fosse tal... Outras vezes só havia miudos (figado e tripas em profusão), unicos despojos que o rebanho exportado, ás toneladas, deixava para o seu país de origem...

O pescado desaparecia do mar, como desaparecia do mercado, antes de ser dado ao consumo, em carradas de peixe podre que se perdia, esperando alta, sem se lembrarem de que, por falta de carne, todos os dias da semana eram dias de abstinencia...

Açucar que nunca faltou, que era super-produção e cota de sacrificio, tinha que ser racionado para tornar a vida mais amarga.

O leite... Vou contar uma historia triste. A "vaca leiteira" que alvoraçava a minha rua e calava o choro matinal dos meninos da visinhança desertára de vez. Notava-se a falta que fazia pelas ansias da espera, quando um guincho mais estridente, businado no silencio da manhã, lembrava o seu. E, de fato, passava, indiferente, pela rua Jardim Botanico, numa direção desconhecida. Onde iria? Havia mães que corriam atrás, desesperadas, com a vasilha na mão. Querem saber onde ia? Levava o leite das crianças famintas para os cavalos do Jockey Club!

Caluniou-se a manteiga argentina, importandose uma droga qualquer, com seu nome, pelo mesmo preço, para arruinar a saude e a bolsa do povo.

Os ovos passaram a ser carimbados para poderem provar que eram velhos e serem mais caros...

E, em vez da ninfa que descia, outrora, das matas, cristalina e copiosa, bebe-se uma agua impura, quando acontece pingar das torneiras.

Por falta dagua, ha arranha-ceus deslumbrantes e sordidos, com imensas casas de comodos, soltando golfadas de onda humana e maus odores.

Até os jardins, a primeira festa que se fazia ás visitas, feneceram.

Só não puderam secar o mar que estão entupindo.

Sair de casa é ir comprar contrariedades. Voltamos a ter, neste seculo, ruas coloniais, esburacadas e imundas em vez daquela limpeza de sala de visita, que era um dos caprichos da cidade.

Aguarda-se o onibus, nos postes, esperando a vez, como uma mercê de Deus. Se o dia não é feliz, vão passando, sem parar, chova ou faça sol, com a lotação completa, inclusive os que pagam passagem para não terem lugar, tomando a passagem dos que entram e saem, encolhendo-se, afinando-se, crescendo, como quem vai armar um salto, por cima desse obstaculo...

E, na volta, o povo buliçoso forma a fila indiana que não anda ou anda, de passo a passo, movendo um pé, outro pé, andando e parando, como uma enfiada de doentes e velhos, de cardiacos e estropiados, ás portas de um hospital.

O povo tagarela queda-se, silencioso e cabisbaixo, imprensado entre desconhecidos, uns mortos de cansaço do trabalho do dia, outros com a agonia da hora perdida, mães pensando nas crianças que ficaram sós em casa, todos com pressa e encadeados á fila, como grilhetes.

O TRANSPORTE

E, no assalto aos bondes, em dias mais movimentados que são, como um contraste, os dias de festa, homens e mulheres, moços e velhos, se atropelam, se acotovelam, se empurram, na disputa de um banco que vai dar os vexames de um banco de réu. Sai o bonde com a carga de pingentes e um condutor a fazer acrobacias. E, dentro, na promiscuidade mais compacta que se possa imaginar, entre contactos, tombos, pisaduras, dentro desse pandemonio ambulante, já surpreendi as expressões humanas de mais constrangimento e embaraço, de mais desapontamento e mal-estar de todos os meus flagrantes da vida. Principalmente a galeria dos velhos, dos que mais tinham vivido e mais estranhavam essa vida.

Tomar o trem não é um passageiro que entra: é uma onda que cai.

E, se os mais afortunados tentavam um desafogo, procuravam o ar da serra para respirar e tomar folego, tinham que parar, tres vezes, na Rio-Petropolis, uma estrada tão bonita, que só devia dar satisfações, para mostrar papeis e, mais ainda, mostrar a roupa da maleta, porque a policia fazia questão de saber se havia roupa suja...

Vi homens respeitaveis, de cocoras, abrindo a bolsa, com a mão tremula, sem poder acertar com o buraco da fechadura.

Enquanto isso, autos oficiais passeavam, livremente, faziam feira, levavam a prole estadonovista aos colegios e aventuravam-se a transportes menos domesticos...

E que não diremos das populações expulsas do centro urbano pelo terremoto que prometia construir avenidas? Do gaz que faltava, salvo se se pagava mais caro o excesso que não faltava?... E todos os traumatismos, todas as mossas de um povo que via sacrificar-se até sua diversão mais acessivel, como o cinema que, onerado de impostos, passou a ser pago a preço de teatro?

E O CARIOCA PERDEU SUA ALEGRIA

Foi assim que o carioca perdeu sua alegria. E é, hoje, todo nervos, enfezado e descrente, como o habitante de um mundo castigado pela natureza e desprotegido de Deus.

Não se podia, siquer, desabafar, contar as queixas, na forma tão curiosa de vossas confidencias, porque o telefone estava censurado...

Não se diga, porem, que toda a alegria da vida fora desterrada do seu antigo país: havia uma minoria gosadora que monopolizava os teatros e os casinos, os banquetes e as recepções, sempre presente, sempre esbanjadora, gastando por todos o que era de todos, como roubava a alegria dos outros.

Cristo Redentor, de seu rochedo solitario, foi testemunha de vossas provações.

E quem sabe se não foi Ele o autor do milagre de 29 de outubro, em que o reduto de 15 anos de violencia foi destroçado, numa hora de inspiração divina, pelo Anjo da Paz, sem macular suas asas com uma gota de sangue.

Cristo Redentor, o eterno martir, crivado ainda pelos raios do Corcovado, no açoite das tempestades demoniacas, contemplou essa paisagem humana crivada de sofrimentos.

Apagaram-se as luzes com que o revesti, no meu tempo, como suspenso no seu céu de estrelas. Cobriram-no de sombras. E, da sua penumbra, Ele sentiu que ia nascer outro inferno. Desvendou as figuras sinistras que, no delirio extremo, iam transformar em geena a cidade maravilhosa, contando que ela se rendesse, mergulhada na treva e isolada do mundo, com o ranger de dentes das lutas impotentes, pela sêde, pela fome e pela morte. Só o terror que emudece e paralisa os salvaria.

E operou-se o milagre. Saltamos o abismo. Cristo Redentor deu-nos a mão para esse salto milagroso. Protegeu nossos dias.

E o povo carioca sorriu, novamente, recobrando a alegria perdida, espertou e sorriu, na madrugada, com a alvorada dos clarins vitoriosos.

Só, então, os soldados da FEB puderam festejar sua vitoria. Havia, em vez de sangue de irmãos, da tragedia premeditada, soldados cantando pelas ruas.

E um povo amante da paz vivava bocas de fogo, no alvoroço de sua salvação.

TRES CAMINHOS

Vencemos a passagem perigosa. E faltam, apenas, alguns passos para se descortinar o outro ponto de partida que nos levará á vitoria.

Do outro lado, abrem-se tres caminhos.

Agora sois livres. E o pensamento livre não se avilta no erro.

Clareou. Desanuviaram-se os horizontes. Cada qual seguirá seu rumo.

Mas — reparai — há uma trajetoria que vem de longe: de 1889, de 1922, de 1924, de 1930.

Alarga-se e aformoseia-se, como uma avenida, com arcos de triunfo.

E' um itinerario que não recuou. Não procurou atalhos. Não hesitou nas encruzilhadas.

E' a linha reta que pode custar a chegar, mas não se perde. Vai direito, porque, desde a partida, sabia para onde ia, guiando-se por um ideal, como os reis magos se guiaram por uma estrela.

Não descambará no abismo. Não conduzirá á perdição.

E' o caminho da nova éra. E' uma ascensão.

Por esse roteiro o Brasil ingressará na Democracia que espera diretrizes e não as trilhas tortuosas que já a emboscaram.

Olhai a marcha. Os que ainda carregam nas costas os cacarecos da Ditadura, como programa de governo, vão curvados, sob essa carga maldita. São, desde logo, vencidos pelo fardo de todas as infelicidades que pesavam sobre o Brasil e que esmagaram um povo, quanto mais um homem.

Cariocas: Por esse caminho achareis vossa alegria.

Povo brasileiro: E' o caminho de vossa felicidade, iluminado por um novo sol, não como poder que sobe, mas como luz que orienta e vitaliza.

Trabalhadores: E' o bom caminho. Não sereis transviados.

Encontrareis nessa direção,

(Conclue na 9ª pag))

# Dentro em breve ascenderá à presidência da república

**"E prestará todos os serviços que a Nação lhe reclama", proclama Virgilio de Melo Franco — A orig em e predestinação historica de Eduardo Gomes — "Suficientemen te esclarecido, o Brasil que nos julgue a todos e que profira a sua sen tença irrecorrivel"**

O secretario geral da UDN pronunciou o seguinte discurso:

"Ao iniciar-se a campanha que terá o seu desfecho no proximo dia 2 ded ezembro, o nome do nosso egregio candidato já evocava, no espirito do povo brasileiro, a figura de um patricio que, desde a mocidade, se impusera todos os sacrificios pelas grandes causas nacionais. Os episodios em que a sua personalidade se destacara, em lances de epopéia, estavam definitivamente incorporados á historia do Brasil. Mas o homem, esquivo á popularidade e dedicado estritamente ao cumprimento das tarefas ingentes que lhe incumbira, permanecia para o nosso povo na bruma de uma admiração distante.

IDEALISMO DE EDUARDO GOMES

Quando foi lançada a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, não havia nos arquivos dos orgãos da imprensa brasileira uma unica fotografia sua, pois fizera toda a gloriosa carreira no empenho de manter a discreção mais severa de atividades e palavras, num retraimento que a extrema modestia lhe ditava e do qual nunca puderam arrancá-lo mesmo os admiradores entusiastas.

Eis, porém, que, ao termo desta campanha, decorridos apenas alguns meses, nenhum outro brasileiro, hoje em dia, será tão familiar a seus patricios quanto o Brigadeiro — o Brigadeiro da Libertação. O homem solitario e reservado, o soldado austero e taciturno tiveram de sacrificar-se mais uma vez pelo Brasil. E talvez não tenha havido para Eduardo Gomes sacrificio mais penoso do que a violencia feita á sua modestia, para apresentar-se ao país inteiro como alvo de atenção geral, de aplausos e de entusiasmos.

Entretanto, na devoção heroica ao cumprimento do dever para com a Patria foi submetido a outras duras provações durante esta jornada, em que os adversarios não lhe têm poupado os golpes de deslealdade, desde os primeiros dias até a ultima hora. A tudo o Brigadeiro tem resistido e vencido com a mesma serena impavidez, a mesma firmeza, o mesmo estoicismo com que se comportou nos episodios de 1922 em Copacabana, em 1924 em São Paulo, de 1930 em Minas, de 1935 no Campo dos Afonsos, e, mais recentemente, no Corredor da Vitoria. A dedicação ao seu país levou-o á marcha da morte com os 18 do Forte de Copacabana, ao presidio da Imigração em S. Paulo e ao desterro cruel da Ilha da Trindade, aos fins dos quais Eduardo Gomes saiu cada vez mais compenetrado de seus ideais, cada vez mais devotado ao cumprimento de seu dever, cada vez mais sereno e resoluto.

Assim sucedeu nesta campanha civica que ele compreendeu pela redenção do Brasil e no decurso da qual nunca lhe conseguiram perturbar por um só momento a serenidade, nem abalar-lhe a firmeza viril.

As populações do país, de Sul a Norte e de Leste a Oeste, conheceram-no liberto, reuniram-se em torno dele, ouviram-lhe a voz monocordia, pausada e sem enfase, confiaram no homem de bem e no chefe impávido, fazendo-o depositário de suas mais caras e ardentes aspirações. Esta noite, coube ao povo do Rio de Janeiro, ás massas generosas e vibrantes da capital da Republica, acolher o Brigadeiro e ouvir o seu discurso final da Campanha.

VALORES MORAIS

Todos os grandes problemas nacionais, politicos e administrativos, Eduardo Gomes debateu com proficiencia admiravel no decurso desta jornada memoravel. Tornaram-se, pois, plena e largamente conhecidas as soluções que o Brigadeiro procurará dar ás magnas questões que se lhe depararão na chefia do governo, se o sufrágio dos seus concidadãos o elevarem, como o esperamos, á magistratura suprema da Nação. Mas o que Eduardo Gomes não poderia ter esclarecido e, no entanto, nos ocorre sempre — a todos os brasileiros e sobreudo aos que tivemos o privilegio de aproximar-nos de sua personalidade excepcional — é que, por melhor e mais acertada que seja a orientação politica e administrativa de um homem de governo, será sempre menos importante, para o bom êxito da sua gestão, do que os seus atributos morais. E estes, quando se trata de um homem como o Brigadeiro, se manifestam com uma integridade tão perfeita, que lhe apuram extraordinariamente a inteligencia e a sensibilidade, para o fim de não deixá-lo desviar-se, em caso algum, do rumo do verdadeiro interesse publico.

Mais do que os requisitos de cultura geral e de competênca técnica, há de sempre servir ao estadista, para guiar-se nos grandes momentos de crise, a intuição segura do homem de bem.

PALAVRAS PROFETICAS

Recentemente, um orgão da imprensa carioca reproduziu uma carta que o ilustre general Canrobert da Costa escreveu quando ainda tenente a um amigo do Paraná, recomendando-lhe Eduardo Gomes que, áquele tempo, se achava fóra do Exercito e condenado a cinco anos de prisão, por ter participado dos movimentos revolucionarios da época. Nessa carta dizia o então tenente Canrobert:

"um companheiro e amigo, reunindo qualidades insuperaveis, tenciona afastar-se do Rio, onde vive sufocado em sua alma de patriota. Quer trabalhar no interior do país. Trata-se do tenente Eduardo Gomes, um dos companheiros de Siqueira Campos na jornada heroica de Copacabana... Ele diz que qualquer trabalho lhe serve e eu aduzo: sobram-lhe qualidades de competencia e de carater para o desempenho de qualquer função. Escreve admiravelmente, é culto e estudioso.

Condenado a cinco anos pelo crime de ter sido patriota, resolveu aguardar, alhures, em trabalho honesto, melhores dias que forçosamente virão para o nosso pobre Brasil. Poderia, se quisesse, estar muito bem. Mas a sua dignidade, o seu penacho de patriota que não se verga, impede-o de aproximações comprometedoras com os coveiros do Brasil. Por isto, ele está nessa situação. Tenho certeza, porém, de que Eduardo Gomes, o tenente modesto de hoje, será ainda um grande nome nesta nossa grande Pátria comum."

Confirmaram-se radiosamente as palavras profeticas dessa carta. Eduardo Gomes já é "um grande nome", dos maiores "nesta nossa grande Pátria comum".

Dentro em breve, avultará ainda ascendendo á Presidencia da Republica e prestando ao Brasil todos os serviços que a Nação lhe reclama, ua hora atribulada que vivemos.

Assim, confiantes na vitória do povo sobre a opressão, no primado dos valores morais, no poder supremo das idéias, os homens que a partir de 1937 se refugiaram na resistencia democrática, lutando nas sombras do "under ground", confiam ao julgamento do povo brasileiro o nome que, nas longas horas de trevas, lhes serviu de farol e que agora é a sua bandeira. Suficientemente esclarecido, o Brasil que nos julgue a todos e que profira a sua sentença irrecorrivel.


ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Ex-Presidente de Junta

Carmo, 65 - 4.° 43-8188



BRAZÍLIA

AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

REGISTADA NO D. N. I.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

PREMIOS DE BONIFICAÇÃO SORTEADOS EM 28 DE NOVEMBRO DE 1945

| SERIE "A" MENSALIDADE DE Cr$ 5,00 | | SERIE "EXTRA" MENSALIDADE DE Cr$ 10.00 | | SERIE "B" MENSALIDADE DE Cr$ 20,00 | |
|---|---|---|---|---|---|
| Premios no Valor Cr$ | Cupão N.° | Premios no Valor Cr$ | Cupão N.° | Premios no Valor Cr$ | Cupão N.° |
| 20.000,00 | 642.963 | 30.000,00 | 642.963 | 50.000,00 | 642.963 |
| 10.000,00 | 63.642 | 10.000,00 | 63.642 | 10.000,00 | 63.642 |
| 500,00 | 03.642 | 500,00 | 03.642 | 500,00 | 03.642 |
| 500,00 | 13.642 | 500,00 | 13.642 | 500.00 | 13.642 |
| 500,00 | 23.642 | 500.00 | 23.642 | 500.00 | 23.642 |
| 500.00 | 33.642 | 500,00 | 33.642 | 500,00 | 33.642 |
| 500.00 | 43.642 | 500.00 | 43 642 | 500,00 | 43.642 |
| 500,00 | 53.642 | 500,00 | 53.642 | 500.00 | 53.642 |
| 500.00 | 73.642 | 500,00 | 73 642 | 500,00 | 73.642 |
| 500.00 | 83.642 | 500,00 | 83.642 | 500.00 | 83.642 |
| 500,00 | 93.642 | 500,00 | 93.642 | 500,00 | 93.642 |

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 200,00 para as inversões dos algarismos: — 6 — 3 — 6 — 4 — 2.

— 300 PREMIOS NO VALOR DE CR$ 100,00 para os tres algarismos finais: — 6-4-2.

OS PORTADORES DOS CUPÕES GRATUITOS COM OS NUMEROS ACIMA DEVERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILEA

FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL — CARTA PATENTE 148

RUA BUENOS AIRES, 168 - 3.° e 4.° ANDARES

O PROXIMO SORTEIO SERA' REALIZADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1945

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL, S. A

VERÃO PROCURAR A SEDE DA BRAZILIA

Seção de cobrança: 43-8229 — Informações: 43-3475

Não pague a sua mensalidade sem o selo de quitação de Dezembro

Avisamos aos nosos distintos associados que, atendendo ao que determina o paragrafo 2.° do art. 2.° do Decreto-Lei 7.930 de 3-9-45, não mais podemos sortear o premio de bonificação quinzenal



PARA VOTAR...

é preciso assinar!

Lembre-se! Não vá à sua seção eleitoral desprovido de sua caneta-tinteiro.

Imagine a dificuldade de preencher o registro, usando uma pena que tenha servido a centenas de pessoas! Seja prático, e colabore com as autoridades, para a celeridade da votação, no dia das eleições. Aproveite esta oportunidade, em que uma caneta-tinteiro lhe é imprescindível e que, depois, lhe será útil a todo momento! Adquira-a, hoje mesmo, na Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, com direito à gravação, grátis, do nome, até 24 letras. Canetas de Cr$ 45,00 a 450,00.

★

Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

AV. RIO BRANCO, 198 - A - LOJA 12

CM-93 Inter Americana



Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"

Séde: — S. PAULO

Rua Alvares Penteado n. 184

FUNDADA EM 1924

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretario

Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial

Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

# TEMOS UMA IRRESISTIVEL TENDENCIA IGUALITARIA

## "TRABALHADORES — EDUARDO GOMES VOS EXTENDE A MÃO"

(Conclusão da 8ª pag.)

mais do que um caminho, um guia.

A CAMPANHA DA LIBERTAÇÃO NACIONAL

Na hora crepuscular, ergueu-se um homem que vivia na penumbra, para viver ao sol.

Todo o Brasil, aproximou-se, para ouví-la, atraido por sua aureola legendaria. E todo o Brasil já foi galvanizado pela sua presença e pela sua palavra.

São Paulo terá mais rofundidade que superficie. Segue-o com a consciencia que se nutriu em suas fontes historicas, como velhas raizes que ainda lhe sustentam a vida publica. Virá de lá, no dia 2 de dezembro, um grito decisivo de vitoria para todo o Brasil, como o grito do Ipiranga.

O Paraná teve arrebatamentos tão soberbos, como se suas alturas pegassem asas nos espiritos solitarios.

Santa Catarina exaltou-se, num delirio de aplausos, sem parar, 5, 10, 20 minutos, como se quisesse bater palmas até o dia da vitoria.

O comicio do Rio Grande do Sul teve o estrepido de uma carga de lanceiros, como a rebentar os radios, á distancia.

Trouxe Minas o sol das montanhas, nos fulgores de sua eloquencia, para varrer a nuvem que baixou, ha quinze anos, sobre o palacio da Liberdade.

O Brasil Central parecia cheio de antenas, profundo e equidistante, como se tudo se aproximasse — montanhas, sertões e litorais — para ouvir a mesma voz.

A Bahia comunicou ao seu culto civico o fervor de uma devoção. A vibração popular tinha um som metalico de sinos alviçareiros.

Em Recife vi uma cidade inteira que se fechava e ia postar-se na praça publica para entoar canções patrioticas.

O Ceará foi uma fulguração vertiginosa, como se o sol da seca estivesse reacendendo as almas.

Desde esse momento, ficou ele de pé, no vortice dos acontecimentos, entre as reviravoltas imprevistas, sempre de pé, exposto a todos os dardos. E chegou ao fim da cruzada invulneravel, sem um arranhão na couraça.

Em toda a campanha, sua alma esteve em sua boca. Falou, sem reservas, com uma franqueza inquietadora. Mas via-se, afinal, que as grandes verdades, sendo sempre as mais amargos, não sabiam bem, embora curassem, como os grandes remédios.

Pela constancia das idéias e a coerencia das atitudes, pela unidade do pensamento e da ação, impôs um nome e impôs um programa. E, assim, deu grandeza á causa.

Nunca foram proferidas palavras tão claras e decisivas numa campanha politica. Para intrigar, os intrigantes não puderam, sequer, adulterá-las. Tiveram que inventar outras, numa giria que se desmente a si propria. Só a mentira poderá ser contra ele. A verdade é sempre a seu favor.

Podem mentir. Passa a mentira e passam os mentirosos.

Alguem já disse que só a verdade e a virtude são imortais. Ele proclama a verdade para todos os quadrantes. E a difusão da verdade — já disse um pensador — vale por cem batalhas.

AOS TRABALHADORES

Trabalhadores brasileiros: Este discurso era para ser feito para vós. Assim me pediram. Mas, depois das palavras ditas por Eduardo Gomes em Juiz de Fóra, não direi mais nada. Ou crêdes nele ou, então, não crêdes mais em coisa alguma. Em vez de alimento, vos deram venenos. Propinaram a intriga e a descrença em vossas almas honestas.

Trabalhadores brasileiros. Ouvi-me a ultima exertação. Esta campanha é, principalmente, vossa. Dos que não têm teto, dos que não têm pão, dos que não têm roupa, dos que não têm escola, dos que não têm hospitais, dos que não têm liberdade. Esta campanha é de todas as necessidades do Brasil. E tem a segurança moral dos compromissos publicos de quem nunca faltou á sua palavra, dita no segredo das conspirações, quanto mais dita ás multidões.

Ele quer realizar o progresso em que a riqueza seja a felicidade de todos que têm, sem se tornar a infelicidade dos que não têm. Uma nova concepção democratica responsabiliza-se por essas soluções. O brigadeiro Eduardo Gomes vos estende a mão. Sua natureza simples procura os humildes. Quanto mais perto de Deus, mais humano.

Não será "pai dos pobres", porque não dá esmola com a prata alheia. Mas fará com que a Patria seja mãe carinhosa de todos os seus filhos.

VAMOS PARA A VITORIA

Vamos. Parecia uma aventura a afundar-se no nada e já são as vesperas. Sente-se o dia que se avizinha com todo seu esplendor, como a iluminar o caminho que resta. E é o diluculo da vitoria, a encher a noite deste largo, como ondas de luz que se procuram. Chega-se, são e salvo, ao termo da campanha, da marcha de longos meses, que, até ontem, encalçou a Ditadura, através dos seus labirintos, de vai-e-vens, de altos e baixos, povoados de terrores e pontilhados de emboscadas, como num mundo primitivo. E chega-se, sem fadiga nalma, ao revés, com a alma mais renovada e jubilosa de ter atingido a meta do movimento mais resoluto, mais ardente e mais consciente dos seus passos que já se organizou no Brasil, faltando, apenas, uma vitoria que será mais vossa, do que nossa, povo brasileiro: a da verdadeira democracia que ha de renascer purificada, como todas as ressurreições. Que não poderia nascer de um conubio que a tornaria espuria.

Está nas vossas mãos. Eu devia dizer que está nas vossas consciencias, mas repito que está em vossas mãos.

Serão elas o instrumento do espirito que já se formou, cristalizando as almas esclarecidas num pensamento unico. Nunca brotou do seio do povo maior inspiração de unidade politica, por essa nova democracia e pela figura singular que a encarna, nesta hora, porque sempre a trouxe dentro do coração, mesmo quando ela jazia no seu tumulo.

Basta um gesto, um abrir e fechar de dedos que terão a força criadora capaz de modelar outra imagem da Patria, de plasmar uma configuração mais perfeita de nossa vida publica.

A mão que levantou o estandarte e a mão que empunhou a espada já cumpriram sua missão. Falta essa mão silenciosa, para traduzir, como um desses acenos eloquentes que os proprios espaços compreendem, todas as vozes que se estrangularam e todas as vozes que clamaram por uma salvação que vem tarde, mas será eterna.

Que ninguem profane esse gesto. Que não se torne impura a urna tosca e simbolica que, neste instante, será o sacrario da Patria. Que ela recolha consciencias civicas e não novos atestados da incapacidade democratica do Brasil, o vergonhoso labéu que nos lançam em rosto.

## DECLARA EDUARDO GOMES, NO DISCURSO DE ENCERRAMENTO

### Inimigo dos "privilegios economicos, das distinções etnicas, das diversidades sociais" — "Dirijo a minha derradeira saudação de candidato ao incomparavel povo do Brasil, de cujos estimulos se alimentaram as nossas energias" — Gratidão do candidato nacional a todas as forças democraticas do país

A campanha democratica remata a sua predicação no mais portentoso cenario de nossa historia civil e politica. Na grande capital, cerebro e coração do país, estão gravados todos os momentos culminantes da patria. Figurai que, na eternidade do tempo, se realiza o monumental desfile dos quadros da civilização brasileira: a criação do vice-Reinado e do Reino Unido, a Regencia, a Maioridade, a Republica... Todo o Brasil, da infancia á madureza, se resume e se contem no gigantesco painel do passado carioca; e bastaria um instante de recolhimento para que surgissem dos limbos da memoria as gerações que cimentaram a nossa grandeza, com o sangue, a palavra, os atos, os exemplos — como se planos infinitos se desdobrassem no campo visual, á maneira das vagas que se sucedem e se prolongam na vastidão do oceano.

FE' NA REDENÇÃO DO PAIS

Bem percebeis que hoje entregamos as glorias da cidade as armas, as reliquias e os troféus da luta civica. Encerramos, nesta hora, a propaganda dos principios, que foram a razão de ser do nosso movimento espiritual. Por mais de meio ano, as nossas flamulas tremularam sobre a galharda concentração de densas massas humanas, que acreditaram na redenção do país. Relembro, com orgulho, o que foram os imponentes comicios do Norte, do Centro e do Sul, e como a autoridade da palavra mobilizou as esperanças e as crenças do povo. Refizemos, com as excursões pelos Estados, o mapa da vitalidade politica da Nação.

Os municipios sacrificados nas fontes de receita, pela partilha iniqua dos tributos e suas prerrogativas, pela supressão das Camaras, voltaram a ser, nas reuniões populares, as células atuais da democracia.

TOTALITARISMO

Na teoria totalitaria, um país deve ser uma unidade de ação e de pensamento. Eis aí uma aspiração impossivel, pois as criaturas, formadas á semelhança de Deus, têm no resguardo da personalidade o sentido da existencia. A coesão de uma raça, de um grupo, de uma população diferenciada não é produto do poder, que as disciplina. E o resultado de muitos fatores, que, na diversidade dos individuos e até das comunidades, convergem para um angulo em que se harmonizam sentimentos e convicções. O unitarismo leva, pela força, a estas consequencias apontadas por Lamennais: "apoplexia no centro e paralisia nas extremidades". Os Estados, que compõem a União brasileira, perdiam cada vez mais, a partir de 1937, a energia, a iniciativa, a autodeterminação; eram membros de um corpo contido em malhas de ferro; a fuga do sangue, as perturbações organicas, oriundas da inercia prolongada, prognosticavam a gangrena dos tecidos e a antecipação, em vida, da cruel imobilidade da morte. A Ditadura, pletorica de comando, padecia de abundancia de funções, cuja escassez anemizava as antigas provincias. Era bem um dilema: ou os Estados contaminavam ao centro a infecção destruidora, ou o centro, cuja congestão atingira o maximo, sucumbiria aos excessos de elementos vitais, que acumulara. A pendencia terminou, como era logico, pelo subito perecimento de um governo doente de hipertrofia.

Satisfaz-nos o pensamento de que contribuimos para a salvação das provincias ameaçadas; pois nelas assistimos ao despertar da consciencia, que jamais perderam. Era de ver o garbo, a firmeza, a decisão, com que sacudiram de si os ultimos vestigios do entorpecimento. Exaltando-as á posição, que lhes pertencia, não animamos discordias, divisões ou rivalidades. Quanto mais elas se aproximavam da saude moral, mais tendiam para a unidade do sentimento patriotico.

CENTRALIZAÇÃO

Tavares Bastos, em 1870, observou que a centralização é corruptora. "Suponhamos — dizia ele — o eleitorado melhor constituido e o voto menos sofismado pelo processo eleitoral. Não é tudo: falta que o sufragio se manifeste livremente e tenha toda a sua eficacia. Mas, se deixais concentrada a policia, o juiz dependente do governo, a guarda nacional militarizada, toda a administração civil hierarquicamente montada, o governo das provincias preso por mil liames ao governo supremo, as dependencias da centralização, os interesses formados á sua sombra, todas essas falanges que marcham unissonas á voz de comando, partidos cuja força local avivante influencias que se distendem do centro, todos, povo e estadistas, com os olhos postos na capital, que, como Bizancio, projeta ao longe a sombra do seu negrume: — que é que tereis mudado na essencia das coisas? que é que tereis revolvido no coração da sociedade, se lhe conservastes afinal o mesmo mecanismo? Podeis ornar o portico do edificio, mas não deixará de ser a mesma habitação infecta, se não rasgastes aberturas para o ar e a luz, senão restabelecestes a circulação embaraçada."

Neste debuxo, vereis retratado o Brasil, em fevereiro de 1945. Mas as tradições liberais, que, apesar das aparencias, não se haviam banido da sua alma, o prepararam, de novo, para a continuidade de sua missão no futuro. Não ha laços menos destrutiveis do que os das afinidades ideologicas. Elas são, como o idioma, a religião e os costumes, modeladores da existencia nacional. A unidade, que a Ditadura não obteve, submetendo a administração dos Estados a agentes de sua confiança, foi conseguida, de chofre, pela conjugação das vontades, em torno do ressurgimento da democracia.

Talvez a nossa tarefa tenha sido educativa para os moços; mas a verdade lhes brotava do coração, como se nele tivesse estado sempre, sem que os demais o auspeitassem, — á feição dos veios eternos, que minam as camadas mais profundas das rochas.

A'S FORÇAS DEMOCRATICAS

Sejamos gratos á juventude, que não hesitou em escolher o seu lugar no dissidio; e aos homens e mulheres de outras gerações, que voltaram a encontrar o ambiente predileto da sua formação, — todos constituindo a base invulneravel da opinião publica, que pressentiu, com agudeza, o carater fundamentalmente brasileiro de nossa campanha.

Louvemos, pela fidelidade ao Brasil, as forças armadas, que se honraram a si mesmas, abolindo o despotismo. As eleições, que elas asseguram, nos confraternizam com o sentido moderno das instituições republicanas.

Saudemos a isenção do governo judiciario, que correspondeu ás espectativas gerais, transportando para a esfera administrativa a integridade que resplandece no arminho das togas.

Façamos justiça á dedicação, á eloquencia, á constancia, á bravura civil dos dirigentes das agremiações partidarias, muitos deles encanecidos no serviço da pátria, empobrecidos no patrimonio, experimentados na escola do éxilio e da adversidade, e formados da rija tempera moral, que fortalece e nobilita os estadistas.

Celebremos na imprensa um dos fatores principais da quéda do "Estado Novo". Ela esteve á altura da sua função e do seu passado, com desinteresse, destemor e vigilancia intelectual. Volvido um seculo, podemos dizer de jornais incorruptiveis o que Saint-Prieste testemunhava em 1834: "A imprensa brasileira não se sujeita á disciplina; nem a atração de vantagens pecuniárias conseguirá submetê-la".

Agradeço aos estudantes, educadores e aos médicos as menagens do seu apoio, lidas neste comicio. Aos primeiros falei especialmente na Bahia e aos segundos contei falar, em mais de um passo de nossa jornada. Pena é não lhes possa dar conta da conclusão de meus estudos sobre o problema nacional da saude publica, dos mais relevantes para os homens de governo. Não tive ensejo de ler-lhes a oração em que fixei as minhas reflexões sobre o assunto. Limito-me, agora, a formular o voto de que, nos próximos anos, frutifique, em nossa terra, um movimento semelhante, iniciado, em Boston, pela previdencia de Schattuck, que repetiu o abnegado idealismo de Chadwick e de John Simon, na Inglaterra, quando inauguraram uma época universalmente conhecida como do "grande despertar da Higiene".

Dirijo a minha derradeira saudação de candidato ao incomparavel povo do Brasil, de cujos estimulos se alimentaram as nossas energias. No trabalho e no patronado, encontramos exemplos individuais edificantes, que recomendam ao apreço as qualidades coletivas. Há no intimo da alma brasileira uma irresistivel tendencia igualitaria. Ela é a inimiga resoluta dos privilegios economicos, das distinções étnicas, das diversidades sociais. Realiza o tipo americano da verdadeira democracia, que nasce da comunhão originaria da terra e não conserva sinal de herança dos preconceitos que se estão desvanecendo no Velho Mundo.

Concitando todos os eleitores a comparecerem ás urnas de 2 de dezembro, estou certo de que êles já avaliaram a extensão de suas responsabilidades. Dos dois ou mais caminhos, que se lhes oferecem, não creio que sigam pela estrada a cujo chão revolto ainda não baixou o pó que a Ditadura levantou na sua passagem. Vê-los-emos, em breve, palmilharem a estrada retilinea, que os conduzirá á mansão familiar da liberdade.

## Trabalhou 27 meses sem receber

### Protesto e apelo de um funcionario da Prefeitura — Tem esposa e cinco filhos

José Pereira da Silva, funcionario do Departamento de Alimentação da Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, declarou-nos que foi preso no dia 17 de maio de 1939, em Santa Cruz, alta madrugada, quando se dirigia ao trabalho, sob a acusação de ter tentado arrombar um armazem particular daquele suburbio.

Levado o caso para a Justiça, o Juizo da 8.ª Vara Criminal absolveu-o, por ser infundada a acusação. Por abandono de emprego nos dias em que esteve preso, foi exonerado.

Solto, requereu, a 25 de julho de 1939, a readmissão no cargo, mais foi exonerado no fim do mês, tendo sido aberto inquerito para apurar o que houvera, embora já tivesse sido absolvido pela Justiça — prosseguiu.

O inquerito nada apurou contra a sua pessoa e então ele foi readmitido em 20 de julho de 1940. Desde essa data está trabalhando, sem um dia sequer de falta, tendo gozado ferias e até sido promovido, mas — frisou — até agosto de 1941 não recebeu os seus vencimentos. Assim passou 27 meses sem receber os seus vencimentos, vivendo de trabalhos particulares, como eletricista, e com o auxilio de pessoas amigas.

Desde os primeiros meses que trabalhou e não recebeu, vem reclamando. O diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura mandou-o ao prefeito Henrique Dodsworth, para que este tornasse nulo o ato de exoneração, que, conforme ficou provado, fora injustificado. Procurou então o prefeito varias vezes, indo o seu caso parar com o secretario da Administração, que nada resolveu, tendo mesmo declarado que resolveria "quando bem entendesse". Foi então ao sr. Getulio Vargas, que ordenou um oficio a Prefeitura, passando então, meses depois, em agosto de 1941, a receber os seus vencimentos.

Mas, os vencimentos, que nao recebera não lhe pagaram — afirmou. E até hoje não dão andamento ao processo de pagamento. Por isso, protesta, pois o dinheiro está fazendo falta, como chefe de uma familia, com cinco crianças. Além disso, trabalhou e, por isso, merece que lhe paguem e, assim, apela para as novas autoridades para que ordenem a solução justa do seu caso.

A incrível história dos 64 jovens americanos que voaram para atacar tôda uma esquadra japonesa, para encontrar, de regresso, um perigo ainda maior: aterragem à noite na pista dum porta-aviões que êles não enxergavam, os tanques de gasolina já quase vasios. Não deixe de ler esta condensação, em 21 páginas, de um dos melhores livros de guerra já publicados.

*Leia* "Missão às trevas", *pág.* 85

DIÁRIO ÍNTIMO DUMA JOVEM NAZISTA

Os pensamentos mais íntimos de Maria Bierganz, pequena de 17 anos, expressos nas páginas de seu diário, constituem leitura impressionante. Esse diário revelador de uma nazista fanática, membro da Juventude Hitlerista, foi extraido dos arquivos oficiais do Serviço de Informações Secretas do Exército Americano.

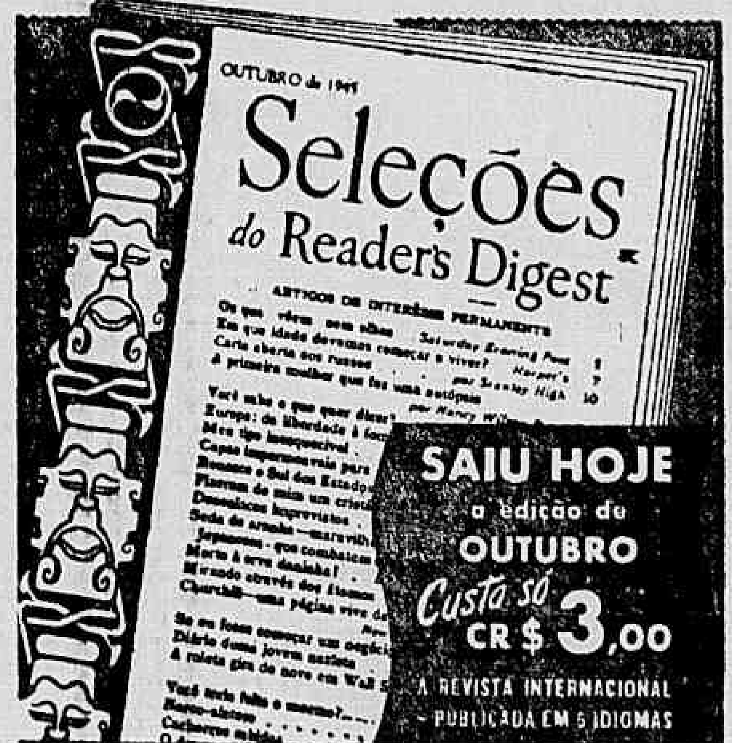
Leia "Diário duma jovem nazista", *pág.* 57

A PRIMEIRA MULHER QUE FEZ UMA AUTÓPSIA

Num barracão abandonado, ante um grupo de homens hostis, essa moça, estudante de medicina, aceitou o desafio risonho de um médico, e realizou uma autópsia no cadaver de um homem, morto dois dias antes. Leia como foi que o destemor de Bethina Owens, a primeira mulher a fazer uma autópsia em público, contribuiu para que a sociedade resolvesse aceitar as mulheres médicas.

Leia "A primeira mulher que fez uma autópsia", *pág.* 15

*São ao todo 26 estimulantes artigos no novo número de SELEÇÕES, a revista lida pelas pessoas bem informadas do mundo inteiro.*




*Repr. Geral no Brasil:* FERNANDO CHINAGLIA - *R. Rosário, 55-A, 2º and. - Rio*



Olhe a vida com bons olhos...

Colírio MOURA BRASIL

"CHEVROLET" 1942

(TIPO SEDANETTE)

Só existem 3 iguais no Rio. Rádio de fábrica — forração de couro — pneus banda branca — pintura em duas côres. Será vendido em leilão hoje, quinta-feira, 29, ás 14 horas, pelo GIANINI, rua São José, 35, onde se encontra em exposição.



IMPERIO — HOJE — 2 4 6 8 10 HS

Stella Dallas

BARBARA STANWYCK — produção SAMUEL GOLDWYN — distrib. BRITISH FILMS

NACIONAL: REPORTER DA TELA, 226 * DN

NOTICIAS DOS ESTADOS

# O LADRÃO CORRIA ATRAS DAS MULHERES EM PLENA VIA PUBLICA

**Portinari na Galeria Prestes Maia — Nem armas nem bebidas no dia dois — Faculdade de Higiene e Saude Publica — Extinção do D. N. C. e do Instituto do Café — Aumentados os professores paulistas**

CORRIA ATRÁS DAS MULHERES — A Policia de Porto Alegre prendeu Manuel Canabarro, que vinha sobressaltando os moradores do Bairro de Teresópolis, assaltando homens e principalmente senhoras, em plena via pública, perseguindo-as até agarrá-las á fôrça.

ARMAS E BEBIDAS — A Policia do Espírito Santo, como a da Baia, proibiu o uso de armas e a venda de bebidas no dia das eleições.

EXTINÇÃO DO DNC — A Secretaria da Fazenda de S. Paulo acaba de solicitar ao Ministro da Fazenda a extinção do Departamento Nacional do Café. A Secretaria também deverá extinguir o Instituto do Café, aliviando a lavoura da taxa que garante o seu movimento.

PORTINARI E A GALERIA — Desmentindo um suposto impedimento da "Exposição Portinari" na Galeria Prestes Maia, a Prefeitura de S. Paulo comunicou á imprensa que Portinari, sabendo que uma das salas da galeria, ocupadas pela "Exposição da Arte Francesa", ia vagar-se, pediu, por intermédio de amigos, que a mesma lhe fosse cedida durante os dias 26 a 29 deste mês. Sem, porém, fazer o pedido oficialmente, transportou para lá algumas telas, na certeza de que o pedido lhe seria deferido. Efetivamente o foi, verbalmente, por se tratar de Portinari visto como os salões da galeria só são cedidos para as exposições coletivas.

Aconteceu, porém, que o Tribunal Regional Eleitoral requisitou á Municipalidade todas as salas daquela galeria para instalações do serviço eleitoral. Como tal serviço pretere a quaisquer outros, pelo seu caráter público e inadiável, aquele artista terá á sua disposição as salas, depois das eleições, logo sejam desocupadas pelo serviço eleitoral.

A medida não atingiu somente a Portinari, mas também a "Exposição de Arte Fotográfica" que deveria ocupar o salão a partir do dia 30 do corrente.

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA — Será solenemente instalada na capital paulista, quinta-feira próxima, a Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de S. Paulo.

AMIGOS DAS ARTES — Por ocasião do encerramento do 6.º Salão Oficial de Belas Artes do Pará foi fundada a "Sociedade dos Amigos de Belas Artes", que se destina a desenvolver o gosto pelas artes plásticas. A diretoria ficou constituida de destacados artistas e jornalistas, sob a presidencia de Paulo Eleutério.

LIVRES DO MAR — O ministro da Viação, atualmente em inspeção no Norte, visitou as obras do porto de Macuripe, no Ceará, que achou perfeitas. Mandou ativar os trabalhos de enrocamento do porto devendo mandar duas dragas para isso. Assim, Fortaleza terá, dentro de dois meses, suas casas de beira-mar livres da fúria do mar.

AUMENTADOS OS PROFESSORES — O governo paulista vem de elevar os salarios do magisterio secundario e reorganizar o respectivo quadro. De acordo com o decreto, a carreira de professor começa no padão I e vai até o padrão L; as aulas extraordinarias serão pagas na base de Cr$ 30,00.

GASOLINA — Porto Alegre recebeu pelo petroleiro "Rio Platense" 1.600.000 litros de gasolina. Por estes dias, deverá receber mais 6.000.000 de litros, devendo, assim, ser extinto o racionamento no Estado.

• HERDEIROS DA TRAGEDIA — A Capitania dos Portos do Ceará está convidando os herdeiros dos marinheiros desaparecidos, em consequencia dos naufragios do "Bahia" e Camaquã", para receberem os donativos a que têm direito.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES — Fundou-se em Porto Alegre a "Associação dos Ex-combatentes", que visa, a exemplo das congeneres brasileiras, manter a união dos expedicionarios, defender os principios da democracia e pugnar para que seus associados possuam ocupação digna, garantindo-lhes subsistencia livre e honesta. Para presidente foi eleito o "pracinha" Carlos Soliar.

JORNAIS NOVOS — Começaram a circular, em S. Luiz, a "Tribuna do Povo", e, em Aracaju, a "Mocidade", semanario.

LINHAS TELEFONICAS — O interventor paulista autorizou o sr. Augusto Bolomi a estabelecer linhas telefonicas entre os municipios de Palmeiras e Santa Rita do Passo.

ASTOLFO DA SILVEIRA — Faleceu em Belo Horizonte Alvaro Astolfo da Silveira, da Academia Mineira de Letras e professor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

## NÃO SE ESQUEÇA

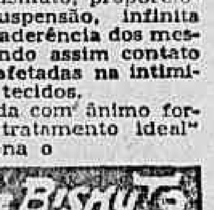
### HOJE

NA PREFEITURA — Os pagamentos de emprestimos na CRE só serão reiniciados no dia 3 de dezembro.

FEIRAS-LIVRES — Rua Benedito Hipolito, — Rua Silva Rabelo — Largo da Penha — Rua Campos Sales — Rua Filgueira Lima — Rua Junqueira — Praça Almirante Baltazar — Praça Cardial Arcoverde, — Avenida Ataulfo de Paiva — Praça Progresso e rua Laura de Araujo.

FARMACIAS DE PLANTÃO — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco — 31 — Av. Salvador de Sá — 179 — Catumbi 67 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 123-B — Machado Coelho 174 — Joaquim Palhares 721 — Catete 352 — Laranjeiras 354 — Bento Lisboa 92 — Lapa 35 — Ipiranga 65 — São João Batista 14 — Jardim Botanico 697 — Vol. Patria 244 — Passagem 92 — Av. Ataulfo de Paiva 102-A — Real Grandeza 313 — Mar. Cantuaria 106 — Teixeira de Melo 42 — Visc. Pirajá 235 e 538 — Av. N. S. Copacabana 130-A — Siqueira Campos 119-A — Fernando Mendes 45 — Joaquim Nabuco 14 — S. Luis Gonzaga 66 — Bela 854 e 78 — Figueira de Melo 372 — Largo do Pedregulho 4 — Conde Bonfim 436 e 832 — S. Fco. Xavier 268 e 993 — Av. 28 Setembro 236 — Oito de Dezembro 40-A — Maxwell 388-A — Barão de Mesquita 590 e 986 — Itabaiana 8-A — Licinio Cardoso 261 — 24 de Maio 1005 — Lino Teixeira 283 — Carolina Meier 12-A — José dos Reis 45 — Av. Suburbana 7846 — Clarimundo de Melo 9 — Assis Carneiro 20 — Arquias Cordeiro 622 — Dias da Cruz 616 — Av. João Ribeiro 61-A — Alvaro Miranda 451 — Estr. Mons. Felix 936 — Estr. Vicente Carvalho 29 — 7 pazios 71 — Nerval Gouveia 435 — Capitão Couto 4 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2884 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1556 e 1480 — Sirici 8-B — Padre Nobrega 400 — Estr. Mar. Rangel 528 — João Vicente 55 — Av. Suburbana 10496 — Coronel Rangel 450-A — Pça. Quintino Bocaiuva 16 — Maria Freitas 24 — Pça. das Nações 42 — Cardoso de Morais 96 — Uranos 963 — Vinte Três de Agosto 86 — Etelvina 9 — Angelica Mota 23 — Bulhões Marcial 51 — Itabira 89 — Quito 385 — Estr. Vicente Carvalho 1604 — Av. Nova York 150 — Av. Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estr. da Taquara 392-B — Jacarepaguá 1881 — Albino de Paiva 195 — Av. Sta. Cruz 492 — Maranguá 4-B — Pereira da Rocha 37 — Estr. Engenho Nova 15 — Coronel Agostinho 45 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.


**NÃO SE DEIXE ABATER**



**pelos males decorrentes do mau funcionamento do aparelho digestivo.**

Mau humor, desânimo, indisposição geral, podem ser consequências do mau funcionamento do aparêlho digestivo, de que as manifestações mais comuns são azia, gazes, náuseas, dores, ardências, dispepsias, colites, diarréias, gastro-enterites, gastrites, úlceras etc.

O sr. não deve, porém, deixar-se abater por êsses males, de vez que o Leite de Bismuto Composto põe ao seu alcance, numa fórmula original, o poder curativo dos sais de bismuto, reconhecido por grandes autoridades da Medicina.

Apresentando-se em veículo coloidal, este produto da moderna técnica farmacêutica conseguiu aumentar ainda mais o valor terapêutico dos sais de bismuto, proporcionando estável suspensão, infinita subdivisão e total aderência dos mesmos e possibilitando assim contato com as mucosas afetadas na intimidade celular dos tecidos.

Enfrente a vida com ânimo forte, e efetue o "tratamento ideal" que lhe proporciona o

LEITE DE BISMUTO COMPOSTO

Distribuidores: G. Pinheiro Guimarães & Cia. Ltda. T. ... do Oliveira, 22 - Tel. 43-7100 - Rio


CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

# Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

**77.ª Extração** — PREMIO MAIOR: **Cr$ 500.000,00** — **Plano A**

## Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 28 de NOVEMBRO de 1945

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo laranja, e númeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 28 de Novembro de 1945, ás 14 horas

5.601 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.601 PREMIOS

| Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ | Premios Cr$ |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |

## Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 80,00

O Escritorio á Rua Senador Dantas n. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

77.ª EXTRAÇÃO — Concessionario: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calasa — 77.ª EXTRAÇÃO


DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGAOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE: 25-0802


## Não deixem o certo pelo duvidoso

APELO DE UM OPERARIO A TODOS OS TRABALHADORES CARIOCAS

Aproximando-se o comicio de encerramento da campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, o operario Francisco das Chagas Santiago fez questão de dirigir a todos os operarios cariocas um apelo em que diz: "Sendo eleitor do Brigadeiro, explico aos meus amigos e operarios de minha classe que devemos votar com o sr. Brigadeiro, que será a nossa salvação. Imaginem que a nossa familia precisa de conforto e liberdade. Estamos atravessando uma época perigosa. O operario que pensa não deve deixar o certo pelo duvidoso e o Brigadeiro nós sabemos que nunca falhou."


ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANEMIA — IMPALUDISMO — CONVALESCENÇAS


## Vergalhões de ferro

### Leilão judicial

O leiloeiro CESAR LEITE, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara Civel, venderá em leilão, amanhã, dia 30 do corrente, ás 13 horas, em seu armazem, á rua São José n. 63, 41.197 quilos de vergalhões de ferro liso de 1|4, 343.285 quilos de vergalhões de ferro liso, redondo, de 3|8, 2.315 quilos de amarras.

Esta mercadoria poderá ser examinada á rua Sá Freire, 130, das 7 ás 11 e das 12 ás 16 horas.


NÃO COMPRE A CRÉDITO!
ADQUIRA TUDO QUE PRECISAR NAS MELHORES CASAS PELO SISTEMA
BOMVIVER
E PAGUE-NOS SUAVEMENTE!
ED. ODEON, 1º AND. - TEL. 42-6984 - CINELÂNDIA
(FRENTE AO MONROE)

# Fiuza no cambio negro do cimento

(Conclusão da 1.ª pagina)

com a Prefeitura de Nova Iguaçú para colocação de cartazes nas estradas desse municipio fluminense. Na pagina 8645 do "Diario Oficial" de sabado, 24 do corrente, está a sentença do juiz Elmano Cruz, que vem de ser justamente distinguido com a sua nomeação para a 10.ª Vara Criminal.

Queixou-se a firma em questão de que, no exercicio de comercio licito, por força de contrato legal e legitimo, precisava da Justiça para "proteger-se contra novas violencias do diretor do DNER (Yeddo Fiuza), cominando-se a pena de 100 mil cruzeiros por perturbação que vier a ser praticada contra os cartazes que ainda mantém e os que vier a recolocar". Isto porque Yeddo Fiuza fez arrancar sumariamente os cartazes, sem qualquer forma de processo.

A prova oferecida foi de tal ordem que o 5.º Procurador da Republica apenas pôde alegar, em defesa da União, "a incompetencia do Juizo da Fazenda". E Yeddo Fiuza, com o mesmo amor á verdade com que se apresenta, agora, como pobre e honesto engenheiro, mentiu ao juiz dizendo haver retirado "sem qualquer violencia" os cartazes. (Retirou violentamente 17 cartazes).

O RATO E VIOLENTO

O juiz Elmano Cruz, na sentença que lavrou contra a União, isto é, contra o DNER — contra, portanto, o seu diretor Yeddo Fiuza, diz:

"O DNER, criado pela lei 467 de 31 de julho de 1938, e cujo art. 8.º prescrevia a sua propria regulamentação dentro do prazo de 6 meses, não teve até hoje execução". Esse regulamento — que Fiuza não concluiu nem levou a efeito senão quando lhe convinha — é que autorizava o diretor do DNER a "fiscalizar a circulação e exercer a policia das Estradas". Sem regulamento, Fiuza criou uma policia para perseguir trabalhadores, entregá-los a Filinto Muller e criar o terror necessario para que pudesse esconder os seus negocios com a quadrilha que instalou, ao lado de gente honesta e competente, no DNER.

O juiz Elmano Cruz conclui que "os cartazes em apreço, que foram retirados por ordem do diretor do DNER, não se encontravam no alinhamento das estradas". Baseia-se, para essa conclusão, nas testemunhas e no depoimento do proprio Fiuza. Pois, apertado em juizo, Yeddo confessou que os cartazes estavam a tal distancia que ele, Fiuza, "não podia fixar com precisão a distancia" em que os cartazes se encontravam da estrada.

E possivel que a colocação de cartazes seja inconveniente mas, diz Elmano Cruz, "a questão há de ser apurada convenientemente, de modo contraditorio, com intervenção dos interessados e não axiomatica ou dogmaticamente, de modo unilateral, sem apelo ou remissão". O diretor do DNER não podia retirar os cartazes á força ("manu militari", é a expressão do juiz), quando, se necessaria for "a retirada e isso vier a ficar apurado, dispõe de meios judiciais".

Considerou o juiz inteiramente ilegal a medida de Fiuza. Diz a sentença: "constitui uma violencia, uma ilegalidade". E deu ganho de causa á empresa, condenando a União — por culpa do violento e ilegal Yeddo Fiuza.

E esse o homem que promete respeitar os poderes de uma Constituinte...

A sentença de Elmano Martins da Costa Cruz tem a data de 16 do corrente.

DINAMITE PARA FIUZA

Na Ilha do Braço Forte estavam depositadas, á disposição do diretor Yeddo Fiuza, 90 (noventa) toneladas de dinamite. O preço da praça é de 20 crs. o quilo. Fiuza comprava a 26 cruzeiros, levando 10 %.

O CASO DOS BONDES

Uma companhia brasileira, a Cia. Brasileira de Energia Eletrica, subsidiaria do grupo americano Electric Bond & Share, tinha com a Prefeitura de Petropolis um contrato para fornecimento de força e de serviço de bondes ao povo petropolitano, (Não confundir com a luz, que era fornecida por outra empresa, que teve o seu contrato rescindido por Fiuza e foi parar nas mãos do mesmo grupo americano-brasileiro).

A força dá lucro, o bonde não dava. O onus da companhia, portanto, era o serviço de bondes. O contrato expira nesses proximos anos.

Fiuza, então, suprimiu os bondes, isto é, suprimiu o que dava prejuizo á companhia e deixou apenas o que dava lucro. E com isenção de impostos. A companhia não tem culpa disto. Fiuza, sim.

O diario mais mentiroso da America do Sul, que é a "Mentira Popular", silenciando sobre todos os fatos e documentos que tenho oferecido á apreciação dos meus concidadãos, procurou alegar apenas que Fiuza não retirara os bondes de Petropolis. A defesa parcial mais acusa do que defende. Já expliquei o que houve. Mas tenho, hoje, a palavra de Yeddo Fiuza, o candidato da "Mentira Popular".

Disse Fiuza, perante o Estado Maior do Exercito, na conferencia que leu na Escola de Estado Maior, em 1941:

— Foi quando, então, retiramos os bondes da Cascatinha... (Conferencia no Estado Maior do Exercito, publicada em "O Rodoviario", n.º 31, agosto de 41). (A Cascatinha é o mais populoso bairro operario de Petropolis).

UMA COMISSÃO NACIONAL DE INQUERITO

Escolha o sr. Luiz Carlos Prestes, Guia Genial do Partido Integral-comunista do Brasil, um perito-contador da sua confiança, preferivelmente comunista, dois advogados, um engenheiro e um jornalista da sua intimidade. Por minha parte, indicarei, quando ele quiser, uma comissão idonea, composta de um professor de contabilidade, o sr. Mario Lorenzo Fernandez, o advogado Adauto Lucio Cardoso, um engenheiro e um jornalista que serão designados, respectivamente, pelo Clube de Engenharia e pela Associação Brasileira de Imprensa.

O outro advogado que indico é o advogado Heraclito da Fontoura Sobral Pinto — que foi o intemerato e incomparavel advogado de Luiz Carlos Prestes.

Essa comissão investigará a atividade administrativa de Yeddo Fiuza á frente do DNER, em terreno amplo, com toda a publicidade, sob o exame implacavel da opinião publica.

O resultado da investigação será a ultima palavra sobre Yeddo Fiuza.

CERTIDÕES EM MASSA

Centenas de certidões das propriedades compradas por Fiuza têm sido pedidas a diversos cartorios desta Capital, por trabalhadores que desejam verificar a documentação que ofereço. Sei de homens que, á vista dos documentos, convenceram-se.

Mas, se quizerem mais, peçam a Prestes que indique os membros da Comissão de Inquerito Popular.

MAIS CIMENTO

Então Yeddo Fiuza terá de explicar por que tornou fornecedora de cimento ao DNER a firma "Sotema", (Sociedade Tecnica de Materiais), estabelecida á rua Libero Badaró, 92, em São Paulo, quando essa firma não produz cimento, agindo como simples intermediaria — quando o DNER podia comprar diretamente o "Perus", o "Votorantim" e o "Itaú".

Poderá tambem explicar porque fechou negocio, para o DNER, com a mesma firma, de vultosa partida de oleo semi-refinado, de caroço de algodão, quando seria muito mais facil, legal e honesto comprar diretamente da Matarazzo, de quem a referida firma adquiriu o oleo para fornece-lo ao Departamento dirigido por Fiuza.

MAIS PIRONDI

Terá de explicar o candidato de Prestes-Pirondi como pôde outro irmão de sua secretaria, o sr. Isaias Pirondi, comprar em São Paulo, uma casa na rua Muniz e Sousa (bairro do Cambuci) e outra na rua Batatais, por conta da secretaria de Fiuza.

Então deverá reconhecer que Isaias Pirondi, irmão de sua secretaria, foi encarregado da seção de compras da SOTEMA (a referida sociedade da rua Libero Badaró), apresentado e recomendado aos chefes da firma pela prestimosa secretaria do Rato.

PEDINDO A CONTINUAÇÃO

Então explicará como fez correr no DNER, ás vesperas de sua saida, listas para colher assinaturas pedindo ao novo ministro da Viação, depois de 29 de outubro, a permanencia do diretor Fiuza. E reconhecerá que essas listas fracassaram.

Então terá de confessar que NÃO PEDIU DEMISSÃO DO DNER POR SER CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA E SIM PARA EVITAR QUE O DNER, COM O NOVO GOVERNO, DESABASSE NA SUA CABEÇA E DEVASSASSE OS SEUS BOLSOS.

Pois na verdade Fiuza caiu da direção do DNER, no dia imediato ao do lançamento da sua candidatura-caricatura, pelo mesmo motivo que está levando os seus parceiros a se afastarem, uns para tratamento de saude, outros para tratamento dos seus interesses particulares. Então poderei contar como recebi, ha tres dias, a visita de um dos seus lugares-tenentes na quadrilha dos 10%, que me veiu pedir, em nome de seu digno pai, não envolvelo nessa historia — como se fosse possivel deixar de reconhecer, ao pé das listas de fornecimentos que estão em meu poder, o nome do almoxarife de Yeddo Fiuza no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem!

Então chamarei a juizo a funcionaria do Comité Metropolitano do Partido Comunista que tem negocios com o DNER e ganha apartamentos de Fiuza. Invocarei o testemunho dos seus funcionarios, do mais graduado ao mais humilde. Trarei operarios para que o sr. Prestes ouça o seu depoimento, de viva voz. Procurarei aqueles trabalhadores a quem Fiuza não dava passagens para se encaminharem ás estradas em que deviam ganhar o duro pão de cada dia, fazendo com que seguissem a pé para as obras da Rio-Bahia. E exibirei as provas das requisições de leitos de luxo, na Central do Brasil, para Yara Bird Pirondi, cunhada da secretaria de Fiuza e socia de firmas em S. Paulo.

O sr. Prestes prefere ordenar a calunia contra o jornalista, sussurrada nos desvãos de suas celulas, pela boca de seus agentes. Em publico, documento contra documento, prova contra prova, ele nada pode dizer.

CERTIDÕES COMPLETAS

Que poderá dizer o sr. Luiz Carlos Prestes e o rato que ele passeia pela coleira, quando eu publicar, amanhã, neste jornal, o cliché das certidões que fiz tirar nos Distribuidores do 4.º e 5.º Oficios desta capital, devidamente autenticadas? O cliché das certidões fica para ser publicado amanhã, em todos os seus termos, porque hoje temos para publicar, em lugar dessa prova do crime de Fiuza e da inconsciencia de Prestes, a palavra serena e categorica de Eduardo Gomes, no seu comicio desta noite.

Dou, por hoje, um extrato das certidões.

O distribuidor do 4.º Oficio certifica que, revendo os livros do seu cartorio, no periodo de janeiro de 1939 a 21 de novembro de 1945, nele encontrou o registro das seguintes propriedades, compradas por Yeddo Fiuza e Yara Pirondi:

1. — "Lote 2 da quadra 4 da rua H (Praça) do bairro Peixoto, em Copacabana, comprado por Yeddo Fiuza e Pedro Chein Lucas.

2. — No 18.º Oficio, venda do predio e terreno á rua Barão de Jaguaribe, 290, em 3 de junho de 1939, a Yara Pirondi.

3. — Terreno no lote 2 da quadra 46 (não confundir com o 1.º- á rua H, do Bairro Peixoto, em Copacabana, comprado por Yeddo Fiuza e Pedro Ibrahim Lucas em 9 de janeiro de 1945.

O distribuidor do 5º Oficio certifica o seguinte:

4. — Venda de um terreno á av. Lineu de Paula Machado, no Jardim Botanico, feita pela Cia. de Imoveis e Construções, ao dr. Yeddo Fiuza e sua mulher, em 12-1-1939.

5. — No 13º Oficio — Venda de um terreno na mesma rua, pela mesma companhia, a Angelo Fiuza e Madalena Fiuza, menores impuberes, representados por seu pai Yeddo Fiuza, em 21-1-39.

6. — No 11º Oficio, venda do lote 2 da quadra 4, do Bairro Peixoto, em Copacabana, pela casa S. Luiz para a Velhice, a Yeddo Fiuza, em 18-12-42.

7. — No 13º Oficio, venda de um terreno á mesma avenida Paula Machado, lote 10 da quadra 3, pela mesma companhia, a Yeddo Fiuza, em 27-3-43.

8. — No 11º Oficio, venda do lote 2 da quadra 4 do Bairro Peixoto, pelo mesmo asilo São Luiz, a Yeddo Fiuza, em 10-4-44.

9. — No 15º Oficio, venda do apartamento 504 do edificio Magnus, av. Beira-Mar, 152, pela Cia. Imobiliaria Heliopolis, a Yara Pirondi, em 21-1-43.

10. — No 15º Oficio, venda do apart. 404 do mesmo edificio, a Yara Pirondi, em 4-3-43.

11. — No 15º Oficio, venda do predio 71 da rua Firmino do Amaral, a Yara Pirondi, em 20-3-43.

12. — No 15º Oficio, escritura de venda e contrato de construção que fazem Paulo Pestana de Aguiar, Yara Pirondi e Americo Pirondi, do apart. 501 do Edificio Betania, á rua Barbosa Lima, 34, em 8-7-44.

13. — No 21º Oficio, venda e contrato de construção que fazem o mesmo Paulo de Aguiar e Yara Pirondi, do apart. 201 do mesmo edificio.

14. — No 17º Oficio, cessão de direitos á compra do predio 374 da rua Francisca Sales, a Yara Pirondi, em 28-9-44.

15 — No 23º Oficio, venda do apart. 304 do predio á rua Figueiredo Magalhães, 27, e a da fração de 2|92 avos do dominio util ao respectivo terreno com o direito á guarda de um automovel na garage, a Yara Pirondi, em 28-10-44.

Amanhã, dia em que Yeddo Fiuza afrontará a consciencia do povo carioca, e Luiz Carlos Prestes fará o divertido papel de ama-seca do Rato, oferecerei ao povo desta cidade o fac-simile das certidões, com todos os seus detalhes. Então todos poderão ver que Yeddo Fiuza, com mulher e tres filhos, pobre e — quem sabe? — honesto ao entrar para a Prefeitura de Petropolis, em 1930, ganhando nesse curto espaço de 15 anos, 3.000, depois 4.000 e ha pouco tempo 5.500 cruzeiros mensais, pôde acumular, juntamente com sua humilde secretaria, só de imoveis, nesta capital, entre predios, apartamentos e terrenos, nada menos de 15 propriedades.

Com os seus ordenados, para comprar essas propriedades — com um preço médio de 400.000 cruzeiros, — Yeddo Fiuza e Yara Pirondi precisariam trabalhar, sem comer nem beber andando a pé e sem comprar sapatos, sem dormir nem ler sem ir a um cinema e sem fazer demagogia, nada menos de 150 anos a fio!

MEMORANDUM PARA UM DISCURSO

Não se esqueça o sr. Prestes de dizer, esta noite, como e por que mandou propor ao P. S. D., na pessoa do sr. Benedito Valadares, por intermedio do membro do Comité Central do P. C., de nome Amarilio Vasconcelos, um acordo para fazerem um candidato unico, contra a candidatura democratica de Eduardo Gomes.

Não se esqueça de explicar, tambem, por que os integralistas da direita ficaram com Dutra e ele proprio, integralista de esquerda, com um rato — o Rato Fiuza.

E não se esqueça de caluniar Eduardo Gomes.

"A Manhã", orgão da Aliança Nacional Libertadora, era dirigida pelo sr. Pedro Mota Lima, hoje convertido em queremista da "Mentira Popular". Aqui está o fac-simile da sua primeira pagina, edição de 11 de junho de 1935, relatando os sangrentos acontecimentos de Petropolis, nos quais foi assassinado pelos integralistas o operario Leonardo Candú. E Fiuza? O prefeito Fiuza cedia o Palacio de Cristal, da Prefeitura, para a Exposição Integralista em Petropolis.

## Será um exemplo de imparcialidade

### O ministro da Justiça em São Paulo -- A saudação do embaixador Macedo Soares

S. PAULO, 28 (Do correspondente) — O ministro Sampaio Doria Chegou hoje a S. Paulo, onde veio em visita oficial e ultimar com o interventor federal, embaixador Macedo Soares, providencias para a realização do pleito de 2 de dezembro.

A noite, no Palacio dos Campos Eliseos, o ministro Sampaio Doria dirigiu uma proclamação ao povo paulista, onde, depois de dizer do significado e da importancia das proximas eleições, e de frisar o papel de S. Paulo na luta pela Democracia, afirma que estamos vivendo um momento de singular importancia para a historia do país. Diz, mais adiante, que homens e mulheres não devem ter receio de comparecerem ás urnas. Lá estarão os juizes para garantirem a manifestação livre da vontade do povo. Terminando, lembra o ministro Sampaio Doria que S. Paulo não voltará á era maldita, nem ás artimanhas administrativas dos votos falsos. Concita todos a votarem em seus candidatos, conscientes de seus deveres, certos que já existe liberdade politica no Brasil.

FALA O EMBAIXADOR MACEDO SOARES

Saudando o ministro Sampaio Doria falou o embaixador Macedo Soares. De inicio diz que S. Paulo sabe que existe liberdade do voto e que as proximas eleições não encontra, pela lisura com que transcorrerão, similar na historia do Brasil. Afirma em seguida, que, pessoalmente, cada um tem o candidato de sua preferencia, mas ao contrario de outrora, o governo do Estado jamais usará o seu prestigio para coagir a consciencia do eleitor. E terminando, diz que podem ficar tranquilos os candidatos, pois, São Paulo há de dar ao Brasil um exemplo de imparcialidade, afirmando que para isso não poupará esforços nem medirá sacrificios.

Partido de Representação Popular

Para Presidente da Republica:

GENERAL EURICO GASPAR DUTRA

CHAPA FEDERAL PARA O DISTRITO FEDERAL

PARA O SENADO:

1 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Catolica de Direito.
2 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedratico da Escola Nacional de Engenharia

PARA A CAMARA:

1 — Adauto d'Alencar Fernandes — Professor da Faculdade de Direito de Niterói.
2 — Antonio da Silva Rocha — General de Brigada. Diretor do Serviço de Remonta do Exercito.
3 — Ernani Esmeraldo Figueiredo Junior — Economista e Bancario.
4 — Evaristo Corrêa da Silva — Ferreiro-mecanico.
5 — Felipe dos Santos Reis — Catedratico da Faculdade Nacional de Arquitetura.
6 — Fernando Cochrane — Capitão de Mar e Guerra. Reformado.
7 — Guilherme de Carvalho Serrano — Docente da Faculdade Nacional de Medicina.
8 — José Roberto Vieira de Castro — Universitario
9 — Luiz Antonio da Costa Carvalho — Catedratico da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e da Faculdade Católica de Direito.
10 — Luiz Caetano de Oliveira — Catedratico da Escola Nacional de Engenharia.
11 — Manoel Machado dos Santos — Advogado.
12 — Newton Braga — Brigadeiro do Ar da Reserva.
13 — Oswaldo da Silva Rocha — Motorista.
14 — Othon Ferreira de Barros — Advogado.
15 — Paulo Fleming — Engenheiro
16 — Placido Modesto de Melo — Advogado e Engenheiro Civil e Presidente da Rádio Vera Cruz.
17 — Padre Ponciano Stenzel dos Santos — Sacerdote

Empresa Construtora Universal

Resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal de 28 de Novembro de 1945

| 1.º) PREMIO LOTERIA FEDERAL | 2.º) PREMIO LOTERIA FEDERAL |
|---|---|
| 1642 | 2963 |
| Planos "B", "C" e "D" | Plano Universal "H" |
| 31642 | 963642 |
| 41642 | 063642 |
| 51642 | 163642 |
| 61642 | 263642 |
| 71642 | 363642 |

O proximo sorteio realizar-se-á pela Loteria Federal de 26 de Dezembro de 1945

MATRIZ
AV. RANGEL PESTANA, 1538
Caixa Postal 2999
S. PAULO

SUCURSAL
Av. Rio Branco, 108-2.º and.
Telefone 42-3379
RIO DE JANEIRO

PEÇAM PROSPECTOS DE SEU FORMIDAVEL PLANO UNIVERSAL "H

PARA DEPUTADO FEDERAL
VOTEM EM
**BENTO FIGUEIRA**
PARTIDO POPULAR SINDICALISTA

## A PEDIDOS

### A CANDIDATURA DO PADRE PONCIANO E A IGREJA

Tendo surgido duvidas sobre minha posição em face da Igreja, por causa da entrevista de um jornal, venho de publico afirmar que ao ser convidado pelo PARTIDO DE REPRESENTAÇAO POPULAR a entrar na chapa de seus candidatos a Deputado Federal pelo Distrito, fui especialmente consultar S. Excia. D. Jaime de Barros Camara, que não proibiu minha candidatura, mas ainda declarou estar certo de que me empenhava nesta luta pelo ideal cristão (a) — Padre Ponciano Stenzel dos Santos.

# VARIOS FATOS POLICIAIS

**SUSPEITA DE CRIME**

As autoridades policiais do 1º distrito policial, auxiliadas por detetives da Policia Tecnica, estão empenhadas em esclarecer o caso do desenhista Veridiano Narciso Borges, com 30 anos, solteiro, encontrado morto, atolado no lodo existente nos fundos do estadio do Flamengo, com profundo ferimento na cabeça.

Removido o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal a autopsia revelou o seguinte:

Asfixia por submersão e fratura do cranio. Suspeitando tratar-se de crime, conforme tudo indica, foram então iniciadas as diligencias tendentes a desvendar o mistério que envolve o caso.

**DESASTRES**

O auto caminhão chapa 6.36.27, dirigido pelo motorista José Bezerra de Melo, quando trafegava pela rua Candido Benicio, ao chegar em frente ao prédio n. 634, derrapou, indo de encontro a parede do prédio.

Em consequencia do desastre, o motorista recebeu ferimentos, tendo sido medicado no Hospital Carlos Chagas.

---

Uma motocicleta, do Exército, montada pelo arrendatario da cantina da 2ª circunscrição do Recrutamento, Balter Alves Braga, comerciario, com 30 anos, casado e morador á estrada da Cachoeira, 312, no Saco de São Francisco, quando corria ontem pela rua Gavião Peixoto, ao chegar na esquina da Lopes Trovão, foi colhida pelo auto particular n. 14.66, dirigido pelo seu proprietario Otoniel Mesquita Medina, morador á rua 5 de Julho, 293.

O sr. Balter Alves, que recebeu graves ferimentos, foi internado, em estado grave no Hospital Central do Exército.

**AGRESSÃO**

Quando viajavam ontem em um bonde que trafegava pela avenida Nossa Senhora de Copacabana, ao chegar o veiculo á esquina da rua Francisco Sá, foram agredidas a navalha, as domesticas Leticia Hora, brasileira, preta, solteira, com 16 anos de idade, e Maria da Conceição Hora brasileira, preta, com 17 anos, ambas residentes á rua Anibal de Mendonça, 77, apartamentos 301 e 101, respectivamente, por Cléa Silva, brasileira, parda, com 20 anos e Ana de tal.

As vitimas que receberam ferimentos incisos no rosto e no couro cabeludo, foram socorridas no Hospital Miguel Couto.

MARIA GONÇALVES, moradora á rua Maxwell, 37, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 18º distrito policial de que a sua filha Augusta Tavares, com 16 anos, operaria, por motivos de somenos, fora agredida a socos e ponta pés pela sua colega de trabalho, Maria Francisca, residente á rua Alice, 43, recebendo escoriações generalizadas.

SEBASTIANA RIBEIRO DA SILVA, preta, com 28 anos, solteira, domestica, moradora no morro do Sacopam 202, por motivos de ciumes, foi agredida a socos pelo seu amasio Francisco de Souza.

A vitima que recebeu escoriações, apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 1º distrito policial.

ESTELA SOARES BRASILEIRO, casada, moradora á rua Visconde de Niterói, sem numero, queixou-se ao comissario de serviço na delegacia do 19º distrito policial de que, por questões domesticas fora agredida pelo seu amasio Valdemar de tal, sofrendo contusões pelo corpo.

HOMERO DE SOUZA, preto, com 32 anos de idade, casado, estucador, residente á rua General Corrêa do Lago 54, em São João de Meriti, queixou-se ao 19º distrito policial de haver sido agredido por três individuos, na estação de Triagem, recebendo ferimentos contuso no olho direito.

**LADRÕES PRESOS**

Foi apresentado preso em flagrante ao comissario de serviço na delegacia do 16º distrito policial, o individuo Cornelio José Miranda, branco, com 22 anos de idade, mais conhecido pelo vulgo de "Laguna", detido pela madrugada quando fugia do quintal do prédio n. 1.223 da rua Bela, sobraçando uma trouxa de roupa.

* * *

Pelo investigador n. 521, foi preso e apresentado ao comissario de serviço na delegacia do 28º distrito policial, o ladrão Hairton Brasiliense, branco, com 20 anos, solteiro, morador na estrada dos Palmares, sem numero, especialista em furto de bicicletas.

**ASSALTO**

Quando transitava na madrugada de ontem pelo tunel João Ricardo, Lucas da Silva Ribeiro, branco, com 32 anos de idade, viuvo, residente á rua Paracatu', 65, em Rocha Miranda, foi assaltado por 4 individuos, que lhe roubaram um relogio de algibeira, um par de oculos e 27 cruzeiros em dinheiro.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 11º distrito policial.

**AMEAÇADO DE MORTE**

O carpinteiro Sebastião Alves Vieira, brasileiro, branco, com 34 anos de idade e residente á rua Caicó, 362, comunicou ao comissario de serviço na delegacia do 26º distrito policial que vem sendo ameaçado de morte por João Inacio da Costa, morador no mesmo prédio.

**ROUBOS E FURTOS**

Ao comissario de serviço na delegacia do 4º distrito policial queixou-se o sr. Carlos Mota Ribeiro, morador á rua Gago Coutinho n. 94, de haverem os ladrões penetrado em sua residencia e furtado roupas avaliadas em Cr$ 1.500,00.

**ATROPELADOS**

Um auto caminhão de numero ignorado, quando trafegava ontem pela rua do Riachuelo com grande velocidade atropelou em frente ao prédio n. 161, o praticante de condutor Anibal Batista, português, solteiro, com 28 anos de idade, residente á rua Ana Neri, 816.

A vitima que recebeu varias contusões e escoriações foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

MILTON CAMPOS DA SILVA, cabo do Exército, com 23 anos, solteiro, residente á rua Lidia, 42, quando transitava ontem pela avenida Niemeier, ao chegar em frente ao Hotel Colonial, foi atropelado por um automovel de numero não identificado.

A vitima foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

**ACIDENTE**

Apresentando queimaduras generalizadas do 1º, 2º e 3º graus, foi internado ontem, no Hospital Carlos Chagas, o menor João, de 3 anos, filho de João José de Paula, morador á estrada do Camboatá, 19, que fora vitima de um acidente com agua fervente na residencia.

O menor, não resistindo á gravidade das queimaduras, veio a falecer momentos depois.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

**COLHIDO POR TREM**

Na estação de Pavuna, foi colhida ontem por um trem eletrico da Linha Auxiliar uma mulher de côr branca, com 50 anos presumiveis.

A vitima que, sofreu fratura do cranio, contusões e escoriações, foi conduzida numa ambulancia para o Hospital Carlos Chagas, onde veio a falecer.

## Ainda sob fiscalização bancaria os suditos alemães e japoneses

A Fiscalização Bancaria em consequencia do decreto 19.955, de 16 do corrente mês, resolveu suspender todas e quaisquer restrições sôbre operações efetuadas por pessoas fisicas ou juridicas originarias dos paises de que trata o decreto-lei 3.911 de 9 de dezembro de 1941, excetuando os suditos alemães e japoneses, que permanecem sujeitos ás disposições do decreto-lei 4.166, de 12 de março de 1942, cujo controle, nos estabelecimentos bancarios, continuará a seu cargo.

## Novos chefes de serviço da Prefeitura

O prefeito assinou, ontem, decretos nomeando, em comissão para os cargos de chefe de Serviço de Administração da Secretaria Geral do Interior e Segurança o oficial administrativo Renato Bruce Botelho, e chefe do Serviço de Ortofrenia e Psicologia do Centro de Pesquisas Educacionais o professor de Curso Normal Luiz Macedo; exonerando, a pedido, dos cargos, em comissão, de chefe dos acima o oficial de Fiscalização Abel de Morais Belo e o tecnico de Educação Ofelia Boisson Cardoso. E assinou Portarias designando o desenhista-arquiteto Herminio de Andrade e Silva para, nos termos da Clausula Terceira do termo do contrato nº 51, de 27-10-945, fiscalizar e dirigir os serviços de construção do Balneario de Ramos; designou, tambem, o diretor de estabelecimento Francisco Albuquerque e o tecnico de laboratorio José Eduardo Alves Filho para representarem a Prefeitura do Distrito Federal na Primeira Jornada Brasileira de Bromatologia a realizar-se de 15 a 25 de janeiro de 1946, em São Paulo.

**Dentista para crianças e adultos**
DR MAURICIO NASLAUSKY
Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3º and. sala 306 — Tel. 42-2746
2as. 4as. e 6as.-Feiras

**DR. BELMIRO VALVERDE**
VIAS URINARIAS
Comunica aos seus amigos e clientes que reassumiu a sua clinica.
Consultorio — Edificio Porto Alegre, 11º andar, salas 1118/19 diariamente, das 12 ás 15. Rua Araujo Porto Alegre, 70. Tel.: 22-0927

**Dr. Paulo Perissé**
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.º sala 501
Fone 42-7121 — Cons. com hora marcada.

**Teatro Phoenix**
(Emp. BIBI FERREIRA)
OS COMEDIANTES
na empolgante tragedia de Nelson Rodrigues que está obtendo a aclamação do grande publico e da élite carioca:
"VESTIDO DE NOIVA"
Direção e encenação de Ziembinsky — Cenarios de Santa Rosa — Organização de Brutus Pedreira
HOJE — Sessão unica ás 21 hs. — HOJE
MARIA SAMPAIO — IRENA STYPINSKA — STELA PERRY — CARLOS PERRY
Um espetaculo deslumbrante digno de ser exibido para as mais cultas e exigentes platéias!
SABADO: VESPERAL ás 16 horas

**DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE**
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

**Dr. Emygdio F. Simões**
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
T. 22-0222 — Das 17 ás 19

PARA DEPUTADO FEDERAL
PARTIDO REPUBLICANO PROGRESSISTA
**Abelardo Marinho de Albuquerque Andrade**
Distribuição de cédulas: Rua Marechal Floriano, 65, terreo — Av. Rio Branco, 108 - 8.º and. sala 809 — Av. Copacabana, 730
E NOS POSTOS DA LIGA ELEITORAL CATOLICA

ULTIMA SEMANA!!! HOJE ULTIMA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS COM ENTRADAS GRATIS PARA AS CRIANÇAS ATE' 12 ANOS — A noite espetaculo completo ás 20,45 horas com formidavel ato variado comandado por Lamartine Babo e Jorge Murad destacando se Horacina Corrêa, Moacyr Nascimento, e as formidaveis "6 pequenas do barulho" e outros artistas do nosso radio. Preços do costume.
Teatro JOÃO CAETANO
TRUNFO É ESPADAS!

# Treinarão hoje os «cracks» em Caxambu

## FIXADA A DATA DO SUL-AMERICANO DE REMO

**Será disputado no dia 28 de abril vindouro, no Uruguai**

A Confederação Sul-Americana de Remo, com sede em nossa capital, fixou a data de 28 de abril de 1946, indicada pela Federação Uruguaia, para a realização do Campeonato Sul-Americano de Remo.

A competição terá lugar no arroio Mejila, proximo a Montevidéu e o congresso de instalação será efetuado nessa cidade no dia 25 de abril, tres dias antes das regatas.

As inscrições serão recebidas até o dia 10 de março.

Sabe-se que o Paraguai, apenas, tem dois clubes que praticam o remo e na Venezuela, segundo informação do proprio embaixador brasileiro, o esporte do remo não é oficializado.

## HOJE. O JULGAMENTO DO CASO FLAMENGO X VASCO

**O gremio rubro-negro defende Biguá acusando o juiz — Bigode deverá sofrer nova penalidade**

O Flamengo defenderá, na sessão de hoje, Biguá

Reunir-se-á, hoje, o Tribunal de Penas, para julgar os ultimos casos esportivos, destacando-se como materia de maior importancia a energica representação do Flamengo contra o juiz Alceu de Rosa Carvalho, que dirigiu o seu jogo com o Vasco no campo da Gavea.

Ao defender o seu medio Biguá, expulso de campo, o gremio rubro-negro acusa o juiz de ter ofendido aquele dinamico profissional e o fez apresentando como testemunhas os jogadores Peracio e Tião.

Para atender ao pedido do Flamengo o Tribunal de Penas convocou para comparecerem à reunião de hoje, marcada para as 17 horas, não só aqueles dois jogadores, como tambem o sr. Alceu de Rosa Carvalho.

Tambem os dois delegados do orgão punitivo da F.M.F. junto ao jogo, srs. Alvaro Pereira e Aluizio Braga prestarão esclarecimentos durante a sessão.

BIGODE EM APUROS

Será julgado hoje, tambem, a expulsão do medio Bigode, do Fluminense, que no jogo entre a seleção e o Vasco da Gama, contundiu Santo Cristo desnecessaria e violentamente.

Este jogador é reincidente em tais proezas.

## VARIOS JOGADORES NÃO TOMARÃO PARTE NO PRIMEIRO APRONTO

**OS AUSENTES — FLAVIO FARA O EXERCICIO EM DOIS TEMPOS REGULAMENTARES**

Hoje, Flavio dará o primeiro treino de conjunto no selecionado brasileiro. A constituição da propria linha atacante, não aponta qual o possivel efetivo da posição.

Assim vamos ter hoje, em Caxambu, um ensaio que apenas servirá para indicar as possibilidades fisicas e técnicas dos cracks.

Segundo nosso correspondente especial naquela cidade mineira, Flavio realizará esse ensaio de hoje, com o intuito de observar detidamente a todos os seus pupilos. A duração do mesmo será de noventa minutos, ou seja, dois tempos regulamentares de quarenta e cinco minutos.

VARIOS CRACKS NÃO TREINARÃO

Conforme temos informado, ha varios elementos que não estão ainda em condições de jogo.

E' que o tempo tem influido, para que os cracks se sintam um tanto ou quanto amolecidos, com dores que são, na generalidade, segundo o proprio medico, provocadas pelas mudanças bruscas do tempo, quando se fazem exercicios.

Domingos, Tim, Jair, Oberdan, Jaime, que veio ontem ao Rio, Procopio e possivelmente Juvenal talvez não treinem.

OS TEAMS PROVAVEIS

E' muito possivel que os teams para hoje tenham a seguinte constituição:

AZUL — Oberdan; Nilton e Norival; Bauer, Rui e Bigode; Ademir, Zizinho, Leonidas, Tim e Lima.

BRANCO — Ari; Augusto e Haroldo; Ivan, Danilo e Juvenal; Tesourinha, Lélé, Heleno, Otavio e Chico.

Como não podia deixar de acontecer, varias modificações serão feitas no segundo tempo. E essas modificações devem ser possivelmente as seguintes:

Caju' em lugar de Oberdan e Rodrigues no posto de Ari. O ataque "azul" possivelmente atuará com a seguinte formação: Lima, Zizinho, Heleno, Ademir e Chico, e o ataque "branco" com: Tesourinha, Otavio, Leonidas, Lélé e Tim.

Flavio, que hoje fará o primeiro teste de seleção

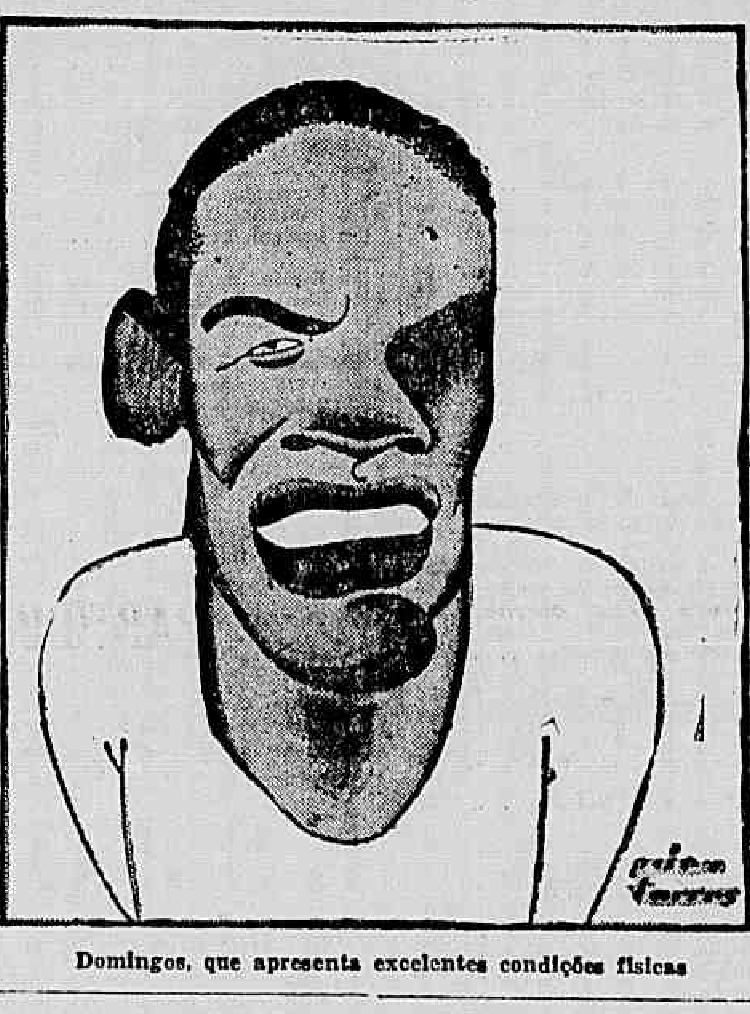
## CAMPEONATO ENTRE A ARTILHARIA DIVISIONARIA

**Os concorrentes e as provas — O "cross" para oficiais será no dia 1.º**

A Artilharia Divisionaria da 1.ª Região Militar está levando a efeito um Campeonato Desportivo para oficiais, sargentos e praças, cujas provas têm sido as mais satisfatorias. Entre os corpos da Artilharia Divisionaria (Regimento Floriano, I-1º R. A. A. Aé. e 1º Grupo de Obuzes) a competição que vai chegando a seu termo tem despertado grande interesse. Para fixação dos vencedores são esperados os resultados da prova de aplicação militares para oficiais uma vez que se mantem em grande equilibrio as representações do Regimento Floriano e Regimento Ante-Aéreo. A prova mista para sargentos realizada no dia 21 considerava de um Cross de 3 quilometros e tiro de revolver sobre silhuetas teve os seguintes resultados: A) Individual — 1º lugar — Braulio Machado — I 1º R. A. A. Aé; 2º lugar — Manoel Ferreira; 3º lugar — Aldemar Bastos e 4º lugar — Alberto Alvim, do Regimento Floriano; 5º lugar — Aurelio Murico — I 1º R. A. A. A.é, e 6º lugar — Darci Carneiro — Regimento Floriano. B) por equipes — 1º lugar — Regimento Floriano. 2º lugar — I 1º R. A. A. Aé. e 3º lugar — 1º Grupo de Obuzes.

A prova mista para oficiais compreende um Cross de 1 quilometro, percurso de direção de automovel (1 milha) percurso a cavalo com obstaculos (1,2 km.) e tiro sobre silhuetas e transmissão escrita de uma informação recebida ao iniciar-se a prova. Sua realização está determinada para amanhã do dia 1º de dezembro, na Vila Militar e terá como concorrentes os seguintes oficiais, por ordem de partida: capitães Melo Matos e Gaya, tenentes Homero e Marino, capitão Sirto, ten. Arí Geraldo, capitão Amaurí, ten. Valdetaro, major Moacir Lopes, tenente Drago, tenente Helio, ten. Mario Dias, ten. Medeiros, ten. Carlos Pinto, capitão Araripe, tenentes Barreto e Brito, capitão Arnaldo, tenentes Benjamin e Julio, capitão Hermes, tenentes Carlos Tutman, Sali, Passarinho, capitão Rocha Maia, aspirantes Assunção e Erasmo e tenentes Lery e Bastos.

## Impressionaram os veteranos



Domingos, que apresenta excelentes condições fisicas

### DOMINGOS E ZIZINHO EM ÓTIMAS CONDIÇÕES

**A questão das eleições na concentração — Grande animação em Caxambu — Jaime regressou — Leonidas bem disposto**

CAXAMBÚ, 28 (Asapress) — O treino individual de hoje ofereceu como mais importante novidade a presença de Domingos, Jair e Zizinho. A pratica, aliás, constou tão somente de ligeiro bate-bola, não havendo, sequer, ginastica, por determinação de Flavio Costa. Oberdan e Tim foram dispensados, bem como Zézé Procopio. Éste, de resto, ainda não participou de nenhum exercicio.

A QUESTÃO DAS ELEIÇÕES

A nota de maior relevancia do dia foi oferecida por uma telefonema dada por Castelo Branco, de S. Paulo, fornecendo alguns esclarecimentos sobre a questão das eleições, a qual vinha trazendo grandes preocupações. Informou o dirigente cebedense haver a Federação Paulista oficiado ao ministro da Justiça solicitando interpretação sobre o recente decreto assinado pelo presidente Linhares. Acrescentou Castelo Branco alimentar as maiores esperanças de que o assunto seja final e satisfatoriamente resolvido.

DIFICULDADES PARA A CONCENTRAÇÃO EM S. PAULO

Disse mais Castelo Branco estar encontrando sérias dificuldades para conseguir um local adequado para a concentração dos jogadores em S. Paulo. Adiantou que Interlagos era o que se mostrava mais favoravel, mas, assim mesmo, somente oferecia acomodações para 24 pessoas.

JAIME VEIO AO RIO, DEVENDO REGRESSAR SABADO

Atendendo ao urgente chamado que recebeu por motivo do estado de saúde de sua mãe, Jaime seguiu hoje para o Rio. O médio rubro-negro recebeu, porem, ordens de Flavio para que regresse até sabado, caso, como se espera, não haja algo de maior gravidade.

SIGILO EM TORNO DOS QUADROS PARA AMANHÃ

A despeito do tempo ter voltado a se tornar ameaçador, pode-se ter como certo que haverá mesmo, amanhã, o primeiro treino de conjunto. Sobre a formação dos dois quadros, Flavio Costa mantem rigida reserva e se empenha mesmo no sentido de que não se faça qualquer antecipação a respeito.

— Eu mesmo não sei, com toda sinceridade, como organizarei os dois conjuntos, afirmou o técnico. E, depois, esse treino não terá a menor importancia para a escalação final que somente surgirá paulatinamente com o seguimento dos treinos futuros.

Na ausencia de um juiz oficial, a pratica de amanhã será dirigida por Hermogenes.

### Maneco e Mileide deixaram o Bonsucesso

O Bonsucesso vem de rescindir os contratos de Maneco, seu guardião e de Mileide.

Pelo que consta da rescisão, o passe deste jogador custará Cr$ 1.000,00.

## VASCO X TIJUCA - A MAIOR PELEJA DA NOITE DE AMANHÃ

**PROSSEGUIMENTO DO CAMPEONATO DE BASKETBALL — OS OUTROS ENCONTROS DA NOITE DE AMANHA**

Será continuação amanhã a disputa do Campeonato Carioca de Basketball com a realização dos seguintes jogos:

SAMPAIO A. C. x AMERICA F. C. — Quadra da rua Antunes Garcia, ás 20,15 e 21,15 horas.

Afonso Lefever e Noll Coutinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador; José Ribeiro, delegado.

A. A. CARIOCA x RIACHUELO T. C. — Quadra da rua Senador Soares, ás 20,15 e 21,15 horas.

Mario de Oliveira e Nelson Sousa Carvalho, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José R. Pinho Filho, apontador; Helio Camilo de Sousa, delegado.

C. R. VASCO DA GAMA x TIJUCA T. C. — Quadra do Campo do Clube São Cristovão n.º 137.

Mario de Almeida Santos e Sebastião S. Marinho, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador; Heloisio Botelho do Amaral, delegado.

RESOLUÇÕES DA DIRETORIA DA F. M. D.

A direção da Federação Metropolitana de Basket vem de tomar as seguintes resoluções:

a) — aprovar a ata da sessão anterior;

b) — autorizar o Departamento Tecnico a promover um Torneio entre os filiados especiais;

c) — instituir para o referido Torneio o Trofeu "Cel. Moacir Toscano", ficando o Departamento Tecnico encarregado de elaborar a respectiva regulamentação;

d) — instituir a publicação de um boletim de informações, pelo qual serão dadas à publicidade todas as atividades do basketball;

e) — atribuir ao Secretario-Geral e Diretor de Publicidade a elaboração desse Boletim.

### Os jogos de hoje do Torneio Complementar

DEFRONTAR-SE-ÃO S. CRISTOVÃO x GRAJAU' E CARIOCA x OLIMPICO

A tabela do Torneio Complementar apresenta para hoje o seguinte programa:

S. CRISTOVÃO F. R. x GRAJAU' T. C. — Quadra do Sampaio A. C. — Rua Antunes Garcia, ás 21 horas.

Mario de Almeida Santos e José Ferreira de Mendonça, juizes; José Guió S. Filho, cronometrista; José Machado Gil, apontador; Helio Camilo de Souza, delegado.

CARIOCA S.C. x OLIMPICO CLUB — Quadra da rua Jardim Botanico, ás 20.15 e 21,15 horas.

Nelson Souza Carvalho e Orestes Montenegro, juizes; Heriot Sodré Crato, cronometrista; Solano dos Santos, apontador; Alcebiades Queiroz dos Anjos, delegado.

### O novo presidente do Olaria

O Olaria cientificou que o sr. Valdemar de Barros Ferrer, seu vice-presidente, assumiu a direção do clube, em vista do presidente efetivo ter obtido uma licença de 60 dias para tratamento de sua saude.

### O Bangu prende seus "cracks"

O Bangú comunicou a F. M. F. que se interessa pela renovação dos contratos de Sonô, Bilulú, Nadinho, Adauto, Mineiro, Anatolio, Castro, Antonio, Placido, Braz, Paulo e Palheta.

### Recorrerá Solon Ribeiro

Na reunião dos arbitros, ante-ontem efetuada, o ex-juiz Alderico Solon Ribeiro, eliminado pelo C.N.D., após um ruidoso caso, declarou que irá recorrer daquela decisão, por não considerá-la legal.

O recurso será interposto para anular aquela deliberação e será dirigido ao ministro da Educação.

Solon Ribeiro escolheu o advogado Alfredo Franjan para defender a sua causa.

### O Corintians quer um crack baiano

S. PAULO, 28 (P.P.) — O diretor do Departamento de Profissionais do Corintians, Manuel Corrocher, atualmente dirigindo a excursão do campeão do centenario na "boa terra" entrou em entendimentos com o atacante Toinho que pertenceu ao Botafogo. A unica dificuldade encontrada pelo clube dos calções pretos para conseguir o concurso do notavel avante nortista é o fato dele exercer um cargo publico em Aracaju', sua terra natal e encontrar-se atuando na Bahia com uma licença, que teria de ser prorrogada para que possa se transferir para São Paulo. Desde que seja contornada esta questão, Toinho virá para S. Paulo imediatamente.

Jaime que deixou a concentração, regressando ao Rio

P. S. D

Para Deputado Federal

MARINO MACHADO DE OLIVEIRA

## SERÃO CONVOCADOS Argemiro e Negrinhão

**A dispensa de Jaime da concentração — A situação de Flavio na escolha do half para a seleção**

Argemiro é indiscutivelmente um veterano. Durante todo o certame carioca, o medio vascaino foi considerado um dos fatores principais da resistencia da retaguarda vascaina.

Na convocação Argemiro, Flavio cometeu um erro. Não podendo contar com Jaime e possivelmente com Bigode, o técnico da seleção foi forçado a chamar a Caxambú o veterano half.

E NEGRINHÃO?

E sabida a técnica de Flavio. Todos conhecemos os seus pendores para certa especie de marcação. Assim sendo era lógico que, sabendo de antemão que teria dificuldade com os medios, convocasse os que melhor se apresentaram no corrente ano.

Indiscutivelmente Negrinhão foi um grande medio, durante os ultimos jogos. Caiu de produção quando passou a center-half.

Pois bem, Negrinhão, como aconteceu com Argemiro foi esquecido. E Negrinhão é um dos poucos que poderiam solucionar, não apenas o problema da linha media do selecionado nacional, mas tambem de toda a defesa, conforme comentario à parte.

O regresso precipitado de Jaime, ontem a esta cidade deu motivo a que houvesse um certo panico na concentração de Caxambú.

## Notas ao G. P. "Osvaldo Aranha"

PEDRO DANTAS

O Grande Premio "Osvaldo Aranha", "handicap" para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, reuniu, no percurso de 2 000 metros, alguns dos mais autorizados representantes da criação nacional, favorecidos no peso, e os estrangeiros, reservas da 1ª turma (á qual têm tido acesso ocasionalmente) que as condições da chamada não excluiram "a priori" de qualquer possibilidade no pareo.

Apesar das condições da raia e das deserções de ultima hora, algumas das quais, como a de Romney, privaram de um dos seus pontos altos o cotejo, a prova prometia um desenrolar interessante. E realmente assim foi, apesár de tudo: das ausencias, do charco e das defecções que provocou, do final, um tanto... brusco, que, se não decidiu, ajudou a vitoria da pernambucana Vontade.

O pareo marcou um triunfo absoluto para o chamado "sexo fraco", pois no final, só as tres representantes femininas estiveram presentes, deixando os do "sexo forte" a boa distancia, fragorosamente, irremediavelmente batidos.

Esse resultado, que não deixou de ser surpreendente, demonstra que a carreira foi decidida principalmente em função do estado da pista e da maior ou menor adaptação dos concorrentes ás condições do terreno. Com efeito as tres primeiras colocadas são consumadas lameiras e não foi a sua excelente atuação o que surpreendeu, mas o seu absoluto e exclusivo dominio, com ausencia total de alguns adversarios, dos quais era licito esperar rendimento melhor.

Typhoon, por exemplo. O filho de Bambú produzira, como se sabe, um exercicio notavel na segunda-feira e, na sexta, aprontara bem. Entretanto parece ter "agarrado" mal a grama encharcada, o que só não é possivel assegurar com absoluta convicção porque, tendo-se deixado encerrar, pouco depois do pulo, correu encaixotado, obrigado a retroceder ao ultimo posto e a tentar uma investida infrutifera, por dentro, para só achar passagem á altura das gerais, quando já estava mais que decidida a sua sorte na carreira. Aliás, o publico, levado por algum misterioso instinto, previa a inadaptação de Typhoon á grama pesada e o desprezou nas apostas, sem se deixar impressionar pelas marcas dos seus "privados".

Nos ultimos metros da corrida, Vontade prejudicou visivelmente os rivais que lhe resistiam. Argentina, que ainda reagiu e reconquistou terreno, foi a mais sacrificada. Mas a verdade é que a tordilha vinha de trás, com ação magnifica e talvez o "recurso" tenha sido utilizado por excesso de precaução. "Empenho de vitoria", como dizia o inesquecivel dr. Frontin.

## A PROXIMA SABATINA

1º pareo — 1.600 metros — A's 13.10 horas: — .. .. .. .. Cr$ 20.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Seafire, L. Rigoni .. .. | 53 |
| 2—2 | Bem Lembrada, G. Costa | 53 |
| 3 | ( 3 Garrida, D. Ferreira .. | 53 |
| | ( 4 Brucutú, A. Barbosa .. | 55 |
| 4 | ( 5 Turuna, L. Benites . .. | 55 |
| | ( 6 Resplendor, xx .. .. . | 55 |

2º pareo — 1.000 metros — A's 13.40 horas: — .. .. .... Cr$ 15.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Fariseu, D. Ferreira .. | 56 |
| | ( 2 Razão, L. Rigoni .. .. | 54 |
| 2 | ( 3 Informada, C. Pereira . | 54 |
| | ( 4 Fab, J. Maia .. .. .. | 54 |
| 3 | ( 5 Holy Dancer, xx .. .. | 54 |
| | ( 6 Fantasia, L. Coelho . .. | 54 |
| 4 | ( 7 Herta, A. C. Ribas . .. | 56 |
| | ( " Hereja, O. Ullôa .. . .. | 54 |

3º pareo — 1.800 metros — As 14.10 horas — (4.ª prova especial do R. da E. leilão) — .... Cr$ 20.000.00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Monte Carlo, R. Freitas | 55 |
| 2—2 | Giria, O. Reichel .. .. | 53 |
| 3—3 | Cruzeiro II, O Fernandes | 55 |
| 4 | ( 4 Cerro Claro, P. Simões . | 55 |
| | ( " Sassiado, xx .. .. .. . | 55 |

4º pareo — 1 400 metros — A's 14.40 horas — .. .. .... Cr$ 15.000.00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Gurdiana, xx .. .. .. | 54 |
| | ( 2 Aragonita, E. P. Cout. | 54 |
| 2 | ( 3 Diogo, J. Portilho .. .. | 56 |
| | ( 4 Etaia, S. T. Camara . .. | 54 |
| 3 | ( 5 Clarim, P. Simões .. .. | 56 |
| | ( 6 Flicka, D. Ferreira .. .. | 54 |
| 4 | ( 7 Boninota, S. Ferreira .. | 54 |
| | 8 Saltarela, R. Freitas .. | 54 |
| | ( " Cruzador, J. Martins .. | 56 |

5º pareo — 1 200 metros — A's 15.10 horas: — .. .. .. Cr$ 15.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Garda, R. Freitas .. .. | 58 |
| | 2 Cacique, A. Rosa .. .. | 58 |
| | ( 3 Tamoyo, não correrá .. | 58 |
| 2 | ( 4 Dangan, D. Ferreira . .. | 58 |
| | 5 Relincho, O. Coutinho .. | 54 |
| | ( 6 Tango, V. Andrade . .. | 58 |
| 3 | ( 7 Cigarra, xx .. .. .. .. | 58 |
| | 8 Mascarado, xx .. .. .. | 54 |
| | ( 9 Maquia, C. Brito .. .. | 58 |
| 4 | (10 Criqui, J. Martins .. .. | 54 |
| | 11 Julóca, P Simões .. .. | 58 |
| | (" Balão Chocolate, J. Maia | 54 |

6º pareo — Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — A's 15 45 horas — .. .. .... Cr$ 50.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Malo, R. Freitas .. .. | 56 |
| | ( 2 Valipor, L. Rigoni .. .. | 56 |
| 2 | ( 3 High Sheriff, O. Ullôa . | 55 |
| | ( 4 Marrocos, xx .. .. .. | 52 |
| 3 | ( 5 Maracanan, xx .. .. .. | 55 |
| | ( 6 Latigo, S. Batista .. .. | 58 |
| 4 | ( 7 Irara, D. Ferreira .. .. | 56 |
| | ( " Parmilio, G. Costa .. .. | 58 |

7º pareo — 1.200 metros — A's 16.20 horas — .... .. .. Cr$ 20.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Gadir, J. Mesquita .. .. | 55 |
| | " Arigó, C. Brito .. .. . | 55 |
| | ( 2 Rolante, J. Martins . .. | 55 |
| 2 | ( 3 Encoraçado, D. Ferreira . | 51 |
| | 4 Oidra, não correrá .. .. | 52 |
| | ( 5 Guapeba, A. Barbosa .. | 53 |
| | ( 6 Peter Pan, xx .. .. .. | 55 |
| 3 | ( 7 Igara II, O. Ullôa . .. | 53 |
| | ( 8 Ital, R. Freitas .. .. .. | 53 |
| | ( 9 Salto, L. Rigoni .. .. .. | 51 |
| | (10 Acarape, J. R. Santos .. | 55 |
| 4 | (11 Gravana, L. Leighton .. | 53 |
| | (12 Cruzeiro II, O. Fernandes | 55 |
| | (13 Cuá-Puan, L. Meszaros . | 55 |
| | ( " Luia, xx .. .. .. .. .. | 53 |

8º pareo — 1.600 metros — A's 16.55 horas: — .. .. .... Cr$ 12.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Milamores, G. Greme Jr. | 56 |
| | ( 2 Ladyship, O. Reichel .. | 48 |
| 2 | ( 3 Granflauta, O. Ullôa .. | 52 |
| | ( 4 Crédulo, J. Portilho . .. | 50 |
| 3 | ( 5 Bolson, L. Rigoni .. .. | 58 |
| | ( 6 Miralumo, O. Fernandes | 58 |
| 4 | ( 7 Estileto, R. Freitas . .. | 58 |
| | 8 Goytacaz, C. Pereira .. | 54 |
| | ( 9 Gran Golero, xx .. .. | 58 |

9º pareo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — .. .. .. .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Gardel, R. Freitas . .. | 52 |
| | ( " Thalassá, J. Maia .. .. | 48 |
| 2 | ( 2 Monin, O. Ullôa .. .. .. | 52 |
| | ( 3 Yaguarazo, L. Rigoni .. | 54 |
| 3 | ( 4 Madrillera, A. Rosa . .. | 50 |
| | 5 Alachia, G. Greme Jr. . | 52 |
| | ( 6 Relampago, xx .. .. .. | 48 |
| 4 | ( 7 Cuéra, J. Mesquita . .. | 56 |
| | 8 Carbón, xx .. .. .. .. | 49 |
| | ( " Armonioso, J. Araujo .. | 48 |

## VARIAS

EXONEROU-SE O SR. JORGE JABOUR

Exonerando-se do cargo de diretor do Jockey Club, o dr. Jorge Jabour dirigiu ao dr. João Borges Filho a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1945 — Ilmo. sr. dr. João Borges Filho, M. D. presidente em exercicio do Jockey Club Brasileiro.

Esta tem por fim confirmar o que ficou resolvido em sessão conjunta de diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, no dia 9 do corrente, isto é, a minha renuncia ao cargo de diretor do Hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

Agradeço sinceramente a confiança que em mim foi depositada pelos nossos dignos consocios e posso afirmar que, para correspondê-la, dei o maximo do meu esforço, não podendo deixar de agradecer tambem, especialmente, ao dr Salgado Filho pelo prestigio e apoio que sempre me dispensou.

Peço levar este meu pedido ao conhecimento da assembléia geral a se realizar em 29 do corrente, por intermedio do presidente da mesma. Saudações. — (a.) Jorge Jabour".

MUDOU DE PENSÃO

Das cocheiras do treinador Francisco Schneider para as de seu colega Estevam Pereira foi ontem transferido o potro Monte Sião.

VAI PARA A ARGENTINA

Será embarcado para a Argentina onde fará sua estreia o potro Cambridge que foi arrematado nos leilões de anteontem na Gavea pelo turfman sr. Roger Gutman pela quantia de cento e vinte e cinco mil cruzeiros.

O filho de Bala Hiscar é um produto do Haras Guanabara.

MANCOU DUELO

Apresentou-se bastante manco após sua linda vitoria na reunião de sabado no hipodromo da Gavea o cavalo Duelo, que possivelmente será arredado do entreinamento.

DE S. PAULO

Procedente de São Paulo chegou a nossa capital o cavalo Estranho, filho de Sargento em Capitu' e que aqui será cuidado pelo treinador Osvaldo Feijó.

INSCRIÇÕES PARA S. PAULO — OS FOLHETOS ESTÃO NA SECRETARIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Os interessados nas corridas de São Paulo encontrarão os folhetos contendo o projeto classico, na Secretaria do Jockey Club Brasileiro.

As respectivas inscrições deverão ser remetidas ao sr. Tomaz Assunção, na Secretaria do Jockey Club de São Paulo.

TRANSFERIDAS AS ELEIÇÕES NO JOCKEY CLUB

As eleições para a nova Diretoria do Jockey Club Brasileiro, que deveriam ser realizadas hoje, foram transferidas para o dia 5 do corrente mês.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

## Não póde! O Jockey Club não é propriedade de meia duzia

INAH DE MORAES

No meu ultimo artigo chamei justamente a atenção para o modo como é organizada uma chapa no J. Club: Um quer porque é amigo, outro veta porque não é amigo e assim meia duzia deles vai resolvendo tudo ditatorialmente, como se ainda estivessemos no malfadado tempo do Estado Novo, sem consultar em absoluto o interesse da coletividade e do turfe em geral! E dentro desse sistema puramente getuliano acabam de **resolver**, nada mais nada menos do que isto: toda a diretoria que havia pedido demissão **irrevogavel** (?!) acompanhando o dr. Salgado Filho, e que havia se reunido e fixado a data das eleições para 29 de novembro, essa diretoria, ou antes, uma meia duzia desses diretores, decide, a seu bel prazer, que os diretores **irrevogavelmente** demissionarios permaneçam nos seus cargos (deixam tudo como está, pra ver como é que fica...) e que se processem as eleições apenas para dar substitutos aos srs. Thompson Flores, Costa Ribeiro, Carlos Novis e Artur Pires, que se demitiram de verdade. E dizem eles, pra engabelar, que **só ficarão mais um mês**, enquanto se resolve **uma dificuldade** (a dificuldade é daquelas: um quer um, outro não quer e não consultam se pro turfe é bom).

Ora, então adiem as eleições por mais um mês, se é que é preciso isso para resolver dificuldades dessa ordem porque essa historia de dizer que fazem uma eleição hoje e outra daqui a 4 semanas, decididamente isso é pros trouxas. E agora é que eu quero muito ver se os socios do Jockey Club são trouxas e vão se deixar manejar como carneiros nas mãos de meia duzia de Hitlers, numa época em que todas as ditaduras estão indo por terra.

Não pode! Precisamos protestar. Não nos deixemos dominar assim. Se fôr preciso tentemos o golpe!

## A reunião de amanhã

1º pareo — 1.600 metros — As 14,10 horas: — .. .. .. .. .. Cr$ 20.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Gia, O. Ullôa .. .. .. | 50 |
| 2—2 | Tobruk, xx .. .. .. .. | 56 |
| 3 | ( 3 Juancho, O. Reichel .. | 56 |
| | ( 4 Shangai Kid, xx .. .. .. | 54 |
| 4 | (5 Emissora, S. Camara .. | 50 |
| | ( " Chilito, E. Silva .. .. | 52 |

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.40 horas: — .. .. .... Cr$ 12.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Gurupá, I. Sousa .. .. | 58 |
| | " Ciclone, xx .. .. .. .. | 58 |
| | ( 2 Beirão, D. Ferreira .. | 58 |
| 2 | ( 3 Coral, xx .. .. .. .. | 54 |
| | 4 Estrela Cadente, Cout. . | 58 |
| | ( 5 Patriota, L. Meszaros .. | 58 |
| 3 | ( 6 Mickey, L. Rigoni .. .. | 58 |
| | 7 Olman, xx .. .. .. .. | 50 |
| | ( 8 Fiára, C. Pereira .. .. | 54 |
| 4 | ( 9 Chicana, xx .. .. .. .. | 58 |
| | 10 Chistoso, R. Silva .. .. | 54 |
| | ( " Cabuassú, xx .. .. .. .. | 58 |

3º pareo — 1.400 metros — A's 15.10 horas — .. .. .. .. Cr$ 15 000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Arvoredo, O. Reichel .. | 54 |
| 2 | ( 2 Chilique, J. Araujo .. .. | 58 |
| | ( 3 Cacique, A. Rosa .. .. | 50 |
| 3 | ( 4 Fanfa, J. Mesquita .. .. | 50 |
| | ( 5 Caimão, O. Fernandes .. | 54 |
| 4 | ( 6 Corsario, D. Ferreira .. | 54 |
| | ( 7 Dengo, J. Martins .. .. | 58 |
| | 8 Naipe, O. Fernandes .. | 56 |
| | ( 9 Severo, xx .. .. .. .. | 56 |
| | (10 Frota, L. Rigoni .. .. | 54 |
| 4 | 11 Vatutin, E. Silva .. .. | 56 |
| | (12 Malemba, xx .. .. .. | 54 |

4º pareo — 1 500 metros — A's 15.45 horas: — .. .. .. Cr$ 15.000,00.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1—1 | Rataplan, D. Ferreira .. | 54 |
| 2—2 | Spitfire, L. Rigoni .. .. | 54 |
| 3—3 | Grilo, O. Ullôa .. .. .. | 54 |
| 4 | ( 4 Miami, J. Mesquita .. | 58 |
| | ( 5 Mabel, E. Silva .. .. .. | 58 |

5º pareo — 1 200 metros — A's 16.20 horas — .. .. .... Cr$ 15.000.00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Fanfula, G. Costa .. .. | 54 |
| | 2 Tip Top, L. Meszaros . | 56 |
| | ( 3 Marciano, O. Coutinho . | 56 |
| 2 | ( 4 Distração, A. Rosa .. .. | 54 |
| | 5 Hunaca, xx .. .. .. .. | 54 |
| | ( 6 Avenca, xx .. .. .. .. | 54 |
| | ( 7 Giruá, O. Reichel .. .. | 54 |

6º pareo — 1.600 metros — A's 16.55 horas — .. .. .. .. Cr$ 15.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Exigente, O. Ullôa .. . | 58 |
| | 2 Alvinopolis, A. C. Ribas | 54 |
| | ( 3 Demir, S. Batista .. .. | 50 |
| 2 | ( 4 Rioili, J. Maia .. .. .. | 54 |
| | 5 Negramina, O. Macedo . | 48 |
| | ( 6 Edro, D. Ferreira .. .. | 54 |
| 3 | ( 7 Escorpion, A. Rosa . .. | 58 |
| | 8 Cananéa, O. Reichel .. | 48 |
| | ( 9 Damará, xx .. .. .. .. | 54 |
| 4 | (10 Espeto, A. Brito .. .. | 54 |
| | 11 Sagres, J. Mesquita . .. | 54 |
| | ( " Dynasit, L. Rigoni . .. | 54 |

7º pareo — 1.800 metros — A's 17.30 horas — .. .. .. Cr 12.000,00 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | ( 1 Sorpressiva, V. Cunha . | 58 |
| | ( " Scharbel, J. P. Silva .. | 48 |
| 2 | ( 2 Gentle Son, Leighton .. | 51 |
| | 3 Pepet, xx .. .. .. .. | 48 |
| | ( 4 Escocia, A. Rosa .. .. | 51 |
| 3 | ( 5 Baccarat, xx .. .. .. | 48 |
| | 6 Britanico, E. Silva .. . | 56 |
| | ( 7 Tronador, J. Portilho .. | 50 |
| 4 | ( 8 Charo, C. Brito .. .. . | 52 |
| | " Tam Tam, L. Rigoni .. | 53 |
| | ( " Comarin, D. Conceição . | 58 |

**Joaquim Montebello**
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 — Tel.: 38 3395 — Esc R. 1º de Março 105 1º s/1 e 2 — Tels.: 43 1054 e 43-6420 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente.

GUARDA-MÓVEIS GATO PRETO
DEPÓSITOS:
N.º 1 — Rua da Passagem, 120.
N.º 2 — Rua da Passagem, 102.
N.º 3 — Rua 19 de Fevereiro, 128.
N.º 4 — Rua Senador Vergueiro, 207.
N.º 5 — Praia de Botafogo, 216.
N.º 6 — Rua Italpú, 184.
N.º 7 — Rua Silveira Martins, 146.

MARCA REGISTRADA
Engradamentos — Encaixotamentos — Mudanças para qualquer Estado do Brasil
Despachos terrestres e maritimos para qualquer parte do mundo.
Filiais em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre.
Escritórios: RUA DA PASSAGEM, 120
FONES: 26-8899, 26-1766 e 26-3136
A MAIOR ORGANIZAÇÃO NO GENERO

# ESPORTES

### A Juventus vae a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Segundo informações que nos foram prestadas pelo presidente do Renner, está assentada a vinda do Juventus paulista a esta capital para uma temporada, a qual será patrocinada pelos clubes Renner, Cruzeiro e Internacional.

O Juventus vem á nossa capital credenciado, pois este ano teve destacada atuação frente aos chamados "grandes clubes" paulistanos, exibindo-se de maneira notavel.

O clube paulistano, como é sabido, conta com elementos de grande valor no cenario nacional destacando-se entre eles o zagueiro Machado, que integrou varias vezes as seleções nacionais e que disputou tambem a Copa do Mundo na França.

O clube paulista deverá chegar aqui no proximo dia 3 do mês vindouro enfrentando dia 9 o Renner, dia 13 o Cruzeiro e no dia 16 o hexa-campeão do Estado, o Internacional. Esta noticia como não podia deixar de ser, causou grande sensação nos meios esportivos gauchos, esperando-se que ela se concretize.

### Para que os paulistas votem na concentração

S. PAULO, 28 (Asapress) — O sr. José Keffer, diretor da diretoria de esportes do São Paulo F. C., enviou um telegrama ao ministro Sampaio Doria, pedindo autorização para que os jogadores paulistas que se encontram em Caxambu convocados pela C.B.D. possam votar naquele local a exemplo do que foi resolvido com os jogadores cariocas.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

## VOLTA REDONDA E BARRA MANSA APLAUDEM O BRIGADEIRO

### APLAUDIDOS OS SENHORES OSVALDO ARANHA E GENERAL PANTALEÃO PESSOA

Em Barra Mansa e em Volta Redonda realizaram-se comicios da U. D. N., coroados de completo exito. No comicio de Volta Redonda, realizado no Cine Sta. Cecilia, estiveram presentes os srs. Osvaldo Aranha e Pantaleão Pessoa. Trabalhadores, funcionarios e engenheiros da Cidade do Aço lotaram completamente o recinto, bem como a via publica. Destacou-se entre todos o discurso pronunciado pelo sr. Osvaldo Aranha, que provocou delirantes ovações. Em Barra Mansa esperavam a caravana inumeros manifestantes, que soltaram fogos coloridos e rojões, fazendo-se ouvir a banda de musica local.

Fizeram uso da palavra, no comicio realizado em praça publica, entre outros oradores, os srs. Martins Pereira, de Volta Redonda, José Maria Melo Costa, Roberto Cotrim, Aldrovando, Jaime Couto, Osvaldo Aranha e general Pantaleão Pessoa, que mereceu especial atenção da enorme assistencia.

## Diario Recreativo

ORFEÃO PORTUGUÊS

Sob a regencia do maestro Marques Coelho, serão realizados ensaios ás segundas e sextas-feiras, ás 20,30 horas. Encontram-se abertas as inscrições para as seguintes vozes: sopranos, meio-sopranos, e contraltos; as senhoras e senhorinhas poderão inscrever-se com os sub-diretores Antonio Cid e Abel Ramos Pereira.

ESTUDANTINO MUSICAL

Mais uma festa dansante será efetuada hoje, no Estudantino Musical, a conhecida agremiação recreativa da praça Tiradentes, festa essa que, certamente, terá numerosa concorrencia e transcorrerá bastante animada ao som de um harmonioso "jazz".

CHOCOLATES FINOS
MARQUISE
AV. RIO BRANCO, 170

DR. NELSON CONY
Medico-Operador
R. SEN. DANTAS, 20-13.º and. Salas 1306/9 — Fone 22 1776
3.ª 5.ª sab das 15 ás 18 hrs.

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42 6468
Consultas das 9 ás 12

## Colabore com a policia denunciando o "pichador"

Como é do conhecimento publico, o sr. diretor do Departamento Federal de Segurança Publica, desembargador Ribeiro da Costa, baixou um Aviso Oficial, proibindo a condenavel maneira de propaganda eleitoral que, consiste em com piche ou tinta sujar as paredes de edificios, tronco de arvores, faces de monumentos publicos, etc. Colaborando com aquele orgão federal o Departamento de Vigilancia determinou que os vigilantes detenham e conduzam ao distrito policial proximo aqueles que forem encontrados na pratica da infração acima referida.

Todo aquele que desejar colaborar com a policia nessa meritoria campanha será atendido pelos telefones abaixo:

1.º Distrito — Centro — 42-1075 e 42-3594; Posto n. 1, do 1.º Distrito Gamboa — 43-6046; Posto n. 2 do 1.º Distrito — Lápa 22-8088;

2.º Distrito — Praça da Bandeira — 28-0974; Posto do 2.º Distrito — Rio Comprido — 28-0109.

3.º Distrito — Catete — 25-5197; Posto do 3.º Distrito — Santa Teresa — 22-5238.

4.º Distrito — Botafogo — 26-5185; Posto do 4.º Distrito — Gavea — 26-1230.

5.º Distrito — Copacabana — 27-1671.

6.º Distrito — São Cristovão — 28-0055.

7.º Distrito — Tijuca — 48-5885.

8.º Distrito — Vila Isabel — 38-1772.

9.º Distrito — Meier — 29-3913; Posto n. 1, 9.º Distrito — Riachuelo — 28-0873; Posto n. 2, 9.º Distrito — Engenho de Dentro — 29-1604.

10.º Distrito — Madureira — Marechal Hermes 132; Posto do 10.º Distrito — Rocha Miranda — Marechal Hermes, numero 403.

11.º Distrito — Olaria — 30-3687.

12.º Distrito — Jacarepaguá — Marechal Hermes, 713.

13.º Distrito — Bangú — Bangú, 255; Posto n. 1, do 13.º Distrito — Anchieta — Marechal Hermes, 45; Posto n. 2, do 13.º Distrito — Senador Camará — Bangú, 630.

14.º Distrito — Campo Grande — Campo Grande, 94.

15.º Distrito — Santa Cruz — Santa Cruz 67.

16.º Distrito — Ilha do Governador — Ilha do Governador, 229; Posto do 16.º Distrito — Ilha de Paquetá — Ilha de Paquetá, 12.

## JOCKEY CLUB BRASILEIRO

### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Atendida a solicitação de numerosos consócios, fica adiada a Assembléia Geral Extraordinaria designada para o dia 29 do corrente, e convocada a mesma, dentro do prazo previsto pelo Art. 41, paragrafo unico dos estatutos, para o dia 5 de Dezembro p. futuro, a fim de proceder-se á eleição do presidente, diretores e membros dos conselhos consultivo e fiscal, que deverão preencher os cargos vagos.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1945.

(A) JOÃO BORGES FILHO
Presidente em exercicio

5ª SEMANA
CASA de BONECAS
com DELIA GARCÉS ★ JORGE RIGAUD
UMA OBRA-PRIMA DOS ESTUDIOS SAN MIGUEL
HOJE no PATHÉ
HORARIO 2 4 6 8 10h
CINELANDIA JORNAL, 104 ★ DN

# AS ELEIÇÕES LATINO-AMERICANAS E OS ESTADOS UNIDOS

## PRODUÇÃO, COMÉRCIO E FINANÇAS

| | |
|---|---|
| 68 Emp.° 1906 pt. .. .. | 182, |
| 13 Idem 1914 .. .. .. | 182, |
| 14 Idem 1917 .. .. .. | 182, |
| 3 Dec.° 15.. .. .. .. | 194, |
| 8 Emp.° 1931 .. .. .. | 179, |
| 273 Idem .. .. .. .. .. | 180 |

MUNICIPAIS DOS ESTADOS:

| | |
|---|---|
| 1 B. Horizonte .. .. .. | 950, |
| 1 P. Alegre 3 1/2% .. | 23, |
| 9 Idem .. .. .. .. .. | 24, |

COMPANHIAS
Ações:

| | |
|---|---|
| 100 Panair Cr$ 200, .. . | 172, |
| 50 Butiá Cr$ 100, .. . | 135, |
| 150 Sid.° B. Mineira pt. Cr$ 200, .. .. .. | 425, |
| 61 Sid.° Nacional Cr$ 200, .. .. .. .. | 150, |

DEBENTURES:

| | |
|---|---|
| 50 Cia. C. Brahma Cr$ 100, — 8 % .. .. | 1056. |

LETRAS HIPOTECARIAS:

| | |
|---|---|
| 2 Bac. Brasil de Cr$ 5000, .. .. .. .. | 4400, |

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, sustentando e sem alteração nos preços. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 38,30 por 10 quilos, na tabua e venderam-se 1.642 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇAO POR 10 QUILOS

| | Cr$ |
|---|---|
| Tipo 3 .. .. .. .. .. .. | 40,30 |
| Tipo 4 .. .. .. .. .. .. | 39,80 |
| Tipo 5 .. .. .. .. .. .. | 39,30 |
| Tipo 6 .. .. .. .. .. .. | 38,80 |
| Tipo 7 .. .. .. .. .. .. | 38 30 |
| Tipo 8 .. .. .. .. .. .. | 37,80 |

PAUTA MENSAL: E. de Minas — Café comum Cr$ 2,80; idem fino, Cr$ 4,10. PAUTA SEMANAL: E. do Rio — Café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.454. Embarques nada. Estoque 507.598 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou ontem, firme, sem preços declarados e entregas regulares.

*Movimento estatistico:* — Entradas 5.320. Saidas 15.475. Estoque 53.135 sacas.

ALGODAO

O mercado de algodão regulou ontem, estavel, sem preços conhecidos e entregas regulares.

*Movimento estatistico:* — Entradas 108. Saidas 433. Estoque 29.119 fardos.

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Ent. | Fech. |
|---|---|---|
| Feijão .. .. | 1.906 | 1.950 |
| Farinha .... | 3.850 | 2.572 |
| Arroz .. ... | 1.642 | 3.200 |
| Milho .. .. .. | 1.356 | 1.000 |
| Açucar .. .. | 32.770 | 12.500 |
| Banha .. .. | — | 489 |
| Charque .. . | — | 251 |
| Batatas .. .. | 500 | — |
| Cebolas .. . . | 345 | — |
| Manteiga ... | 9.606 | — |
| Bacalhau .. . | — | — |

SERVIÇO AEREO

*Aviões esperados e a sair hoje:*

*Cruzeiro do Sul* — Chega de Curitiba ás 15,50 horas; de B. Aires ás 16 horas e de Fortaleza ás 16,50 horas; parte para Salvador ás 7 horas; para Curitiba ás 7,30 horas e para Recife ás 7,45 horas.

*Nab* — Chega de Belém ás 15.55 horas e Fortaleza ás 17,25 horas.

*Panair* — Chega de S. Paulo ás 11,05 horas; de Goiania, Guaratinga e B. Horizonte as 15,30 horas e parte ás 5,30 horas; chega de P. Alegre, Florianopolis e São Paulo; de Fortaleza e Canavieiras ás 1040 horas; de São Paulo ás 17,35 horas e parte ás 14,15 horas; parte para B. Horizonte e S. Paulo ás 5,40 horas; para S. Paulo e P. Alegre ás 5,45 horas; paar Pirapora e P. Velho ás 615 horas.

*Pan American Airways:* — Chega de Miami e Caravelas ás 15,45 horas; de B. Aires e São Paulo ás 16,25 horas; parte para Barreiras e Miami ás 6,30 horas.

*Vasp:* — Chega de São Paulo ás 8.40, ás 11,15, ás 14,45 e ás 16.45 horas e parte para São Paulo ás 6,55; ás 9,30; ás 12,30 e ás 15 horas.

*CAMBIO*

O mercado de cambio abriu ontem, em condições estaveis.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 78.90 1/16 e o dolar a Cr$ 19,50 e comprava a Cr$ 77,77 15/16 e a Cr$.. 19.30 respectivamente.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

| | | |
|---|---|---|
| Libra .. .. .. .. | 78.90 | 1/16 |
| Dolar .. .. .. .. | 19.50 | |
| Coroa sueca .. .. | 4.70 | |
| Franco suiço .. | 4.65 | |
| Peso chileno .. | 0.62 | 13/16 |
| Peso boliviano .. | 0.46 | 7/16 |
| Peso argentino.. | 4.87 | 1/2 |
| Peso uruguaio .. | 11.04 | 7/8 |
| Escudo .. .. .. | 0.79 | 5/16 |

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

A' vista:

| | | |
|---|---|---|
| Libra .. .. — .. | 77.77 | 15/16 |
| Dolar .. .. .. .. | 19.30 | |
| Escudo .. .. .. | 0.78 | 5/16 |
| Peso argentino ... | 4,72 | 7/16 |
| Peso uruguaio .. | 10.69 | 5/16 |
| Franco suiço .. | 4,48 | 3/4 |
| Coroa sueca .. . | 4,60 | 3/8 |
| Peso chileno .. | 0.59 | 9/16 |

MERCADO OFICIAL

| | | |
|---|---|---|
| Libra .. .. .. .. | 66.49 | 1/2 |
| Dolar .. .. .. .. | 16,50 | |
| Franco suiço .. | 3.84 | 5/8 |
| Coroa sueca .. . | 3,93 | 9/16 |
| Peso uruguaio . | 9,14 | 3/16 |
| Escudo .. .. .. | 0,67 | 1/8 |

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Venda:

| | Cr$ | |
|---|---|---|
| Libra .. .. .. .. | 78,90 | 1/16 |
| Dolar .. .. — .. | 20,00 | |

Compra:

| | | |
|---|---|---|
| Libra .. — .. | 77,38 | 5/8 |
| Dolar .. .. .. | 19,60 | |

*OURO FINO*

O Banco do Brasil, comprou hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22,70 e vendia-o ao de Cr$ 25,25 por grama.

BOLSA DE VALORES

Não melhoraram os titulos em trabalhos na Bolsa, os quais funcionaram, no entanto, bastante ativos. Acham-se as apolices da união em condições calmas e inalteradas, mantendo-se as municipais e estaduais, sem alteração, como as obrigações de Guerra ainda em declinio.

As ações de bancos e companhias regularam em bôa posição, conforme se verifica em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

*Apolices Gerais*

| | Cr$ |
|---|---|
| 150 Unif.° .. .. .. .. | 870 |
| 242 D. Emis.° Nom.° .. | 865, |
| 44 Idem .. .. .. .. .. | 870, |
| 1 Idem .. .. .. .. .. | 875, |
| 28 Idem pt. .. .. .. | 787 |
| 56 Idem .. .. .. .. .. | 785. |

Obrgs.°:

| | |
|---|---|
| 1 Guerra Cr$ 100, .. | 67, |
| 15 Idem .. .. .. .. .. | 67,5 |
| 143 Idem .. .. .. .. .. | 60, |
| 5 Idem Cr$ 200, .. .. | 135, |
| 92 Idem .. .. .. .. .. | 136, |
| 110 Idem .. .. .. .. .. | 137, |
| 38 Idem Cr$ 500, .. .. | 346, |
| 16 Idem .. .. .. .. .. | 345 |
| 19 Idem .. .. .. .. .. | 348, |
| 200 Idem Cr$ 1000 .. . | 705, |
| 230 Idem .. .. .. .. .. | 700, |
| 24 Idem Cr$ 5000, .. . | 3510, |
| 86 Idem .. .. .. .. .. | 3500, |

ESTADUAIS: Apls:

| | |
|---|---|
| 10 E. Santo pt. .. .. . | 502, |
| 3 Minas 1.ª Série .. . | 179, |
| 10 Idem .. .. .. .. | 177,3 |
| 324 Idem 2.ª Série .. .. | 163, |
| 37 Idem 3.ª Série .. .. | 169, |
| 21 Pernambuco .. .. .. | 65,3 |
| 44 Idem .. .. .. .. . | 66, |
| 130 Rodº E. do Rio .. . | 615, |
| 55 Rod.° R. G. Sul .. | 1035, |
| 51 São Paulo .. .. .. . | 215, |
| 9 Idem .. .. .. .. .. | 212, |
| 99 Idem Unif.° .. .. | 1116, |

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:

FALENCIAS REQUERIDAS

Manuel Joaquim dos Santos, estabelecido em Florianopolis, na qualidade de credor da firma Terra Bastos e Cia., Ltda., pela quantia de Cr$ 34.000,00, requereu ao juiz da 11ª Vara Civel a falencia da firma devedora.

Ary Grunewald, sendo credor de Alvim Assumpção e Cia., estabelecido á avenida Almirante Barroso, 90, 11º andar, sala 1115, pela quantia de Cr$ 25.000,00, requereu ao juiz da 14ª Vara Civel, a falencia da firma devedora.

Marques & Bonati Ltda., sendo credora de S. Pereira, estabelecido á rua Uruguaiana, 214, 1º andar, pela quantia de Cr$ 4.250,00, requereu ao juiz da 6ª Vara Civel a falencia da firma devedora.

Anszel Kelson, sendo credor de Phelipe Haber, estabelecido á rua Gonçalves Dias, 29, atualmente na Avenida Gomes Freire, 29, pela quantia de Cr$ 3.935,00, requereu ao juiz da 8ª Vara Civel a falencia da referida firma.

Carlos William de Sá e Brito Chester, na qualidade de credor de Manuel Nogueira Rodrigues, estabelecido á rua Barão de Mesquita, 676, pela quantia de Cr$ 9.000,00 requereu ao juiz da 8ª Vara Civel a falencia da firma devedora.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado deu á publicidade o texto de instruções aos cidadãos e empresas norte-americanos na América Latina no sentido de que se abstenham de imiscuir-se em eleições locais.

O Departamento de Estado afirma que "desaprova e se opõe firmemente" á intervenção nas eleições latino-americanas por homens de negocio ou firmas norte-americanos.

TEXTO DA DECLARAÇÃO

A declaração diz o seguinte: "Levando-se em conta o fato de que durante o proximo ano celebrar-se-ão as eleições em varias republicas americanas, estima-se ser conveniente dar á publicidade o conteudo das instruções enviadas recentemente aos funcionarios diplomaticos e consulares norte-americanos nas republicas latino-americanas. Estas instruções relacionam-se com a possivel atividade de cidadãos e companhias norte-americanos nos paises estrangeiros, qualquer que seja a natureza das mesmas, e naturalmente têm relação direta com a politica observada desde há tempo por nosso governo no sentido de que não deve haver intervenção unilateral nas questões internas de outros paises.

O Departamento de Estado desaprova e opõe-se firmemente a qualquer ingerencia ou participação, por homens de negocio ou companhias norte-americanos, nas questões politicas locais de outras republicas americanas. Tais atividades são prejudiciais aos negocios norte-americanos e criam inevitavelmente graves problemas que complicam as relações internacionais.

A atitude do Departamento de Estado é de que qualquer cidadão, organização ou companhia norte-americanos, que desenvolvam tais atividades politicas, inclusive contribuições em dinheiro para campanhas eleitorais direta ou indiretamente, seja em nome da firma ou pelo proprio cidadão norte-americano individualmente, declinarão da assistencia do Departamento ou de nossas missões diplomaticas á qual, de outra forma, poderiam considerar-se com direito.

Por outra parte, o Departamento e funcionarios diplomaticos e consulares norte-americanos no exterior darão cem por cento de cooperação na proteção dos direitos legitimos e melhoramento dos interesses legitimos do capital norte-americano".


PENICILINA

COPACABANA - IPANEMA - LEBLON

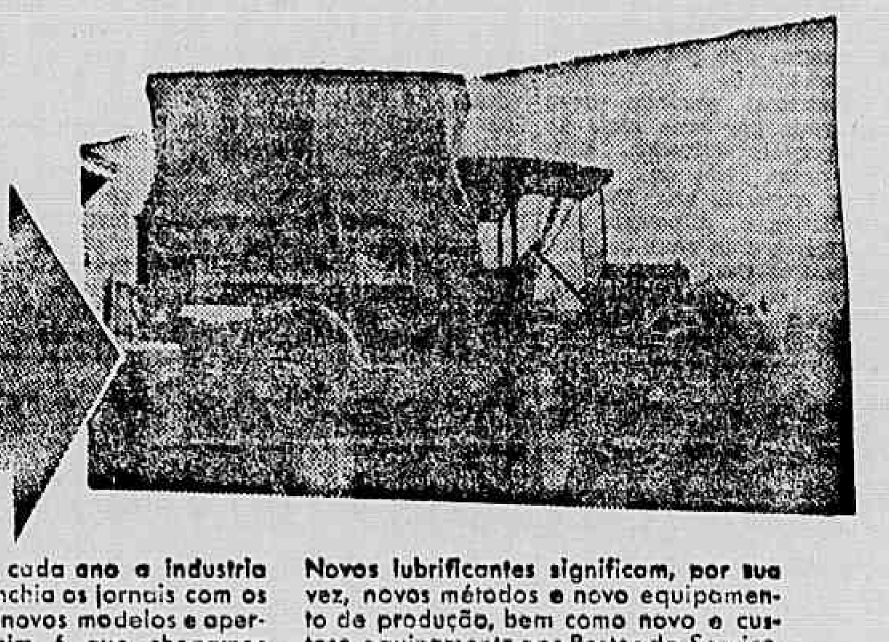
DR. MARIO DE CAMPOS — Aplica com ou sem intervenção. — Clinica Medica — Doenças de Senhoras

Consultorio Av. Ataulfo de Paiva, 1004

Ap. 204 — Residencia Av. Ataulfo de Paiva, 1004 Ap. 201

TEL. 47-2266

Esso SUPRINDO PETROLEO AO BRASIL



*Este é o equipamento da já famosa Lubrificação Esso Verificada, um sistema de lubrificação verdadeiramente cientifico, que dá a cada função mecânica o seu lubrificante adequado.*

Antes da guerra, cada ano a industria automobilistica enchia os jornais com os anuncios de seus novos modelos e aperfeiçoamentos. Assim é que chegamos dos carros-vovós, cuja "velocidade" máxima exigia do motor apenas 400 rotações por minuto, aos carros modernos cujo motor tem de dar 4.000 rotações p. m., para atender às alucinantes velocidades da nossa época. É lógico que, com 400 rotações p. m., um motor era bastante menos exigente em lubrificação do que os modernos motores de 4.000 rotações. Antigamente, o equipamento para lubrificação era minimo e os pontos a lubrificar eram poucos, meia duzia se tanto.

Agora, porém, a media é de 35 pontos diferentes a serem lubrificados num carro. Os aperfeiçoamentos introduzidos criaram novas funções mecânicas, e estas exigiram novos lubrificantes.

Novos lubrificantes significam, por sua vez, novos métodos e novo equipamento de produção, bem como novo e custoso equipamento nos Postos de Serviço.

Para a pesquisa dos lubrificantes adequados a essas novas funções, é preciso ter um enorme exército de químicos, como o que a Organização Esso possue. E para proporcionar esses lubrificantes aos veículos que deles precisem, é necessario ter um adequado serviço de distribuição, que abranja o país inteiro. Esse serviço é o que colocamos à sua disposição, em qualquer ponto do Brasil, por intermedio dos Postos de Serviço e Revendedores Esso.

Ouça o Reporter Esso, diariamente, pelas estações: Nacional, do Rio (ondas longas e curtas), Record, de S. Paulo; Inconfidencia de M. Gerais, B. Horizonte; ..., de P. Alegre e Radio Clube de Pernambuco, de Recife (ondas longas e curtas).

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

*Graças à assistencia de uma lubrificação constante e perfeita, registrou-se o caso de 2 carros de uma empresa rodoviaria de M. Gerais que percorreram cerca de 500.000 km sem precisar abrir o motor.*

VON PAPEN, NEURATH E MACKENZEN ERAM PERIGOSOS NAZISTAS DIZIA MESSERSMITH


EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

# Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
10 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1945 — N. 5.350


# PLANEJADO POR VON PAPEN O ESMAGAMENTO DA AUSTRIA

PERIGOSO

**Von Neurath afirmava ao emb. Bullit que a "Alemanha faria uma politica suave com a Austria e a Tchecoslovaquia"**

## *Neurath e Mackenzen eram tipos perigosos*

### Prossegue o julgamento dos criminosos de guerra — Pratica obstrucionista no Tribunal

NUREMBERG, 28 (U. P.) — O aristocratico Franz von Papen, que a maioria das chancelarias européias acreditavam não ter a simpatia dos nazistas, foi hoje revelado como um dos cerebros que planejaram o esmagamento da independencia austriaca, segundo ficou comprovado por uma série de cartas por ele assinadas. Com efeito, numa série de cartas pesosais enviadas ao Fuehrer Adolf Hitler, o dilpomata nazista sugeriu uma série de pérfidas taticas destinadas a desintegrar o estado austriaco dentre as quais se destacavam a interpenetração das policias e dos serviços germano-austriacos.

Finalmente, formar-se-ia um governos de coalizão germano-austriaco, que seria a derradeira etapa na independencia austriaca.

As declarações de Messersmith form ainda lidas por Alderman, evidenciando-se que aquele teria advertido ao serviço diplomatico norte-americano que von Papen, von Neurath e Mackenson, estavam muito longe de serem inofensivos e antes eram verdadeiros lobos em peles de cordeiro.

A DECLARAÇAO DE MESSERSMITH

A proposito, a declaração de Messersmith rezava textualmente: "Num despacho oficial para o Departamento de Estado, datado de Viena, no dia dez de outubro de 1935, eu dizia: "A Europa parece não querer abandonar o mito de que Neurath, Papen e Mackenzen não são perigosos e continua a considerá-los como perfeitamente inofensivos, o que lhes permite trabalhar com muito mais eficiencia, em pról dos designios nazistas. Aliás eles estão mesmo aptos a espalhar a discordia pelo proprio fato de que em torno deles existe o mito de que estão em conflito com o regime nazista.

O promotor Alderman deverá voltar a debater os assunto austriacos na sessão de amanh do Tribunal.

O conselho de defesa intensificou hoje as suas tatica obstrucionistas, ocupando dua horas e meia da manhã de hoje em arguir sobre a admissibilidade dos documentos acusatorios. O advogado de von Papen, dr. Kubuschek, levou a efeito um ataque a fim de evitar que Alderman introduzisse os documentos contendo as declarações de Messersmith, pelas quais ficou evidenciada a participação de von Papen na conspiração destinada a absorver a Austria. A segunda investida obstrucionista foi levada a efeito pelo comandante Kranzbuhler, que sustentou que Doenitz apenas ouvira falar hoje, pela primeira vez, no nome do sr. Messersmith.

DOCUMENTOS NAZISTAS IMPUGNADOS

O advogado de Seyss-Inquart então aproveitou a oportunidade para impugnar os documentos nazistas que incriminavam o seu constituinte. Alderman então observou que se o autor daqueles documentos por um só momento pensasse que os mesmos poderiam cair nas mãos de juizes de um tribunal internacional, jamais os teria escrito. Alderman apresentou ainda uma copia de papel carbono de una carta que, embora não assinada, segundo todos os indicios foi escrita por Seyss-Inquart. A carta foi escrita em Viena, com a data de quatorze de julho de 1939, e era enviada a Goering. O autor admitia "não possuir uma natureza ativamente combatente, a menos que decisões finais estivessem em jogo", e logo acrescentava "não obstante eu persevero com incansavel tenacidade no sentido da consecução do objetivo que temos em mira e no qual eu acredito, isto é, uma maior Alemanha e um maior Fuehrer".

O autor da missiva mostrava-se ainda especialmente orgulhoso por ter sido admitido no partido já em dezembro de 1931. Alderman acentuou tambem o seguinte paragrafo da aludida carta: "Eu disse a mim mesmo no dia dezenove de julho de 1934: — devemos combater este regime clerical em seu proprio terreno, a fim de que o nosso Fuehrer tenha maiores possibilidades e as empregue segundo o metodo que planejar.

RELATORIO SECRETO DO EMBAIXADOR BULLITT

Na sessão de hoje Alderman apresentou tambem o relatorio secreto do embaixador Bullitt, endereçado ao Departamento de Estado no dia dezoito de maio de 1936, informando o governo norte-americano de sua entrevista com o sr. von Neurath em Berlim. O texto do documento foi fornecido á imprensa em lingua alemã e uma de suas passagens reza: "Von Neurath disse-me que a Alemanha faria uma politica suave com a Austria e com a Tchecoslovaquia até que os nazistas tivessem ultimado as fortificações germanicas na fronteira da Belgica e França. Em outro trecho de suas declarações, o sr. Neurath disse-me textualmente: "Assim que nossas fortificações estiverem terminadas e as nações européias compreenderem que a França não poderá invadir territorio alemão, então não ha duvidas de que a Austria e a Tchecoslovaquia modificarão suas politicas".

NAZISTA

**Messersmith dizia de Von Papen que a Europa não queria abandonar o mito que era perigoso, o que lhe permitia trabalhar com mais eficiencia**

## COMISSÃO PREPARATÓRIA DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 28 (De R. H. Shackford, da United Press) — O comité da Comissão Preparatoria das Nações Unidas aprovou iniciar sabado as audiencias para ouvir as delegações de cidades norte-americanas que procuram obter com que uma delas seja a sede permanente da Organização das Nações Unidas.

Ao mesmo tempo, foram rejeitadas as propostas belga e britanica para que se adiasse por tempo indeterminado a seleção da sede da Organização, e bem assim constituiu-se um sub-comité com os delegados da Iugoslavia, Holanda, Iran, Australia, Colombia, Cuba e Egito para que receba as declarações e interpele as delegações dos Estados Unidos.

Simultaneamente, o comité tecnico continuará considerando as recomendações sobre as condições que deve reunir uma cidade para ser escolhida como sede permanente. Todos esses ajustes constituem o primeiro trabalho real da Comissão Preparatoria depois de dois dias da tarefa de organização.

ACERRIMAS OBSERVAÇÕES DO DELEGADO NOEL BAKER

A presenca de varias delegações norte-americanas em Londres, onde procurarão obter com que uma das cidades que representam seja oficialmente escolhida para sede permanente da Organização das Nações Unidas, provocou acerrimas observações por parte do delegado britanico Philip Noel Baker, que posteriormente se retirou e apresentou desculpas.

O delegado norte-americano, sr. Adlai Stevenson, ao reiterar que os Estados Unidos não tem influencia oficial alguma sobre essas delegações, declarou que se deveria lhes permitir que expusessem suas opiniões, acrescentando que essas delegações vieram a Londres por iniciativa propria, com o unico desejo de auxiliar a Organização das Nações Unidas na escolha de sua sede permanente.

O Comité Executivo, em reunião realizada há tres meses passados, aprovou, por 9 contra 3 votos a escolha de uma cidade norte-americana como sede, porem tal decisão deve ser ratificada pela Comissão Preparatoria e aprovada pela Assembléia em Janeiro vindouro. E os elementos contrarios a que a sede permanente da Organização seja nos Estados Unidos estão procurando obter votos suficintes para impedir seja conseguida a maioria de votos necessaria ou seja, de 2/3 do total de votos, para a aprovação da decisão do referido Comité Executivo.

## *Continuarão a fabricar a "Bomba Atômica"*

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O general Lesslier Grove, diretor do serviço de execução do plano da bomba atomica organizado pelo exercito, declarou hoje, ao Comité do Senado incumbido dos assuntos ligados á energia atomica, que os Estados Unidos continuarão a fabricar bombas atomicas "até que alguem determine" quais as medidas de controle internacional que devem ser tomadas, e acrescentou que os Estados Unidos devem manter uma quantidade suficiente das mesmas até que o mundo decida o que se vai fazer.

Disse ainda o general Grove que os Estados Unidos, se forem agora fechadas suas fabricas de bombas atomicas, precisariam pelo menos de seis meses para colocarem-se novamente em condições de produzir, e acrescentou que muitos cientistas estão abandonando suas posições concernentemente ao plano da bomba devido á incerteza sobre a politica oficial com respeito á energia nuclear.

O FECHAMENTO DAS FABRICAS DE BOMBAS ATOMICAS

O general Grove prosseguiu dizendo que "se determinassemos o fechamento das fabricas de bombas atomicas, cometeriamos um erro que não seria facil remediar", afirmando que o retardamento prolongado em se tomar uma politica firme relativamente á questão da bomba atomica "resultará numa perda apreciavel da atual eficiencia na ampla conjugação de fabricas, do talento humano e da habilidade técnica."

Ao concluir suas declarações, disse o general Grove que a manutenção do plano de bombas atomicas custará aos Estados Unidos pouco mais ou menos quinhentos milhões de dolares anualmente.

## *As investigações sobre o desastre de Pearl Harbor*

### AS COMUNICAÇÕES TROCADAS ENTRE ROOSEVELT E CHURCHILL

WASHINGTON, 28 (De John Cutter, correspondente da U. P.) — O representante republicano Frank B. Keef pediu ao Comité do Congresso que investiga o desastre de Pearl Harbor que obtenhha todas as comunicações trocadas entre o ex-primeiro ministro Churchill, da Grã-Bretanha, e o extinto presidente Roosevelt, dos dias 24 de novembro a 7 de dezembro de 1941. O conselheiro legal do citado Comité, William Nitchell, prometeu requerê-las. Keef interrompeu o interrogatorio do ex-embaixador dos Estados Unidos em Toquio, sr. Grew, para expor a crença de que o Comité somente tem copia de "algumas" comunicações entre os dois estadistas referidos, relacionadas com a situação antes do ataque japonês áquela base havaiana.

Pediu a Mitchel que vistoriasse os arquivos do Departamento de Estado, documentos pessoais de Roosevelt e arquivos do Exército e da Marinha, em busca de todas as demais comunicações. Grew foi depois chamado a continuar suas declarações. Uma chuva pertinaz impossibilitou hoje o comparecimento á sessão do ex-secretario de Estado Cordell Hull, devido ao seu delicado estado de saude.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR GREW

O presidente do Comité, senador democrata Alben W. Barkley, informou momentos antes que será chamado a depor o general George Marshall, antes de sua partida para a China, a fim de assumir o posto de embaixador dos Estados Unidos, para que foi designado ontem pelo presidente Truman. Grew declarou:

1.°) — Seu relatorio datado de 3 de novembro queria expressar sua crença de que o "risco e perigo de guerra eram grandes e crescentes."

2.°) — Acreditou que as possibilidades de chegar a acordo com os japoneses, depois da ocupação por Tojo da presidencia do Conselho, em outono de 1941, haviam decrescido consideravelmente.

3.°) — Nunca teve informação que indicasse a existencia de um acordo entre os governo dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Holanda para desencadear a guerra contra o Japão em determinadas circunstancias.

4.°) — Informou ao Departamento de Estado a 5 de dezembro que os japoneses estavam querendo dar a impressão de que a nota norte-americana de 26 de novembro era um virtual ultimatum.

5.° — A embaixada dos Estados Unidos em Toquio destruiu varias chaves de codigos poucos dias antes de Pearl Harbor e outras depois.

6.°) — Sempre acreditou que os funcionarios do Ministerio do Exterior japonês retardaram deliberadamente a entrega ao imperador da mensagem de Roosevelt de 5 de dezembro, "por não quererem que Hirohito a recebesse naqueles dias.

7.°) — Acreditou que a negativa de Roosevelt em celebrar a entrevista com o primeiro ministro japonês de tendencias moderadas, Konoe, precipitou a queda deste a ascensão ao poder do Gabinete de Guerra Tojo.

## COMPLETA A OCUPAÇÃO DE SURABAIA

### CANHONEADA A AREA DE UNGARAN PELO "SUSEX" — AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NA PARTE CENTRAL

BATAVIA, 28 (Por John S. Bower, correspondente da United Press) — Um indicio de que a operação britanica contra Surabaia foi coberta de êxito surgiu hoje numa mensagem de congratulações do general Sir Miles Dempsey á 5.ª Divisão Indiana, em que agradece aos soldados o esforço pela conclusão da dificil tarefa.

As tropas britanicas já teriam completado a ocupação da cidade, achando-se agora empenhadas em operações de limpeza.

As tropas nacionalistas perderam um estrategico ponto fortificado em Surabaia, mas um comunicado oficial britanico anunciou irrupções em varios outros lugares até aqui não mencionados.

OFENSIVA GERAL DOS INDONESIOS

Contudo, anunciou-se anteriormente que a ofensiva geral dos indonesios está marcada para o dia 5 de dezembro contra Batavia, tendo sido contida por falta de transportes necessarios para a locomoção das forças nativas. Essa informação foi considerada verdadeira por observadores autorizados britanicos e holandeses.

Em Bandung, o comandante britanico local respondeu a mensagem do governador da parte ocidental de Java, que pedia a cessação das operações nessa area, com a exigencia de que os indonesios evacuem todo o distrito residencial do norte e as partes leste e oeste da cidade, até o meio dia de amanhã. O comandante britanico declarou ainda que qualquer indonesio que seja visto nessa area depois do prazo estabelecido será imediatamente fuzilado. O governador rejeitou essa exigencia e a situação permaneceu inalterada.

UNGARAN CANHONEADA PELO "SUSEX"

O navio de guerra britanico "Susex" canhoneou novamente ontem a area de Ungaran ocupada pelos nativos.

A Convenção Nacional Indonesia aprovou por maioria de 86 votos contra 6 e algumas abstenções um voto de confiança na politica do governo.

A situação na parte central de Java está se agravando rapidamente com a chegada de reforços indonesios da costa meridional. Os ingleses abriram passagem para a ocupação da fortaleza Guilherme I, perto de Ambassara.

## *Novo govêrno da Austria*

### Renunciou o gabinete de Coalizão — O Partido Popular encarregado de apresentar os nomes

LONDRES, 28 (U. P.) — Noticias de Viena anunciam que o dr. Karl Renner e o seu governo de coalisão renunciaram hoje. Entregaram as suas renuncias ao chamado gabinete politico, que inclui Rener e os lideres dos três partidos. O gabinete aceitou o pedido e solicitou dos demissionarios que continuassem em seus postos até que a Assembléia recem-eleita se reuna a 22 de dezembro para nomear os novos membros do governo.

Ao mesmo tempo, o gabinete politico pediu ao Partido Popular que sugerisse os membros para o novo governo. Acredita-se que o lider desse partido, Leopold Figl, de 42 anos de idade, será incumbido da tarefa de formar o governo.

Salienta-se que Renner pediu a si mesmo a renuncia, uma vez que não há outra autoridade na Austria que a possa aceitar enquanto não se reunir a Assembléia.


**Adamastor Lima**
MARIA RISOLETA LIMA
Advogados — R. S. José, 18-1.° andar


## *A situação na Argentina*

### ADOTADAS NOVAS MEDIDAS ELEITORAIS

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O sr. Urdapilleta, falando á imprensa, declarou que o governo argentino adotará, antes do fim da semana, medidas eleitorais adicionais, as quais conterão "muito maiores garantias que as solicitadas pelos partidos politicos". Isso dará como resultado "as mais honestas eleições" de todos os tempos. Indicou que, ao mesmo tempo, será emitido um decreto convocando formalmente as eleições gerais para 24 de fevereiro.

O sr. Urdapilleta negou, em seguida, as informações procedentes do Uruguai segundo as quais as eleições seriam adiadas mas declarou que o governo estava disposto a estudar o adiamento se todos os partidos politicos assim o desejassem.

Confirmou ainda que os membros do gabinete estão estudando o decreto que será divulgado dentro de muito pouco tempo. O sr. Urdapilleta falou á imprensa logo depois da reunião do gabinete.


HOJE EM SEU "Carnet" SOCIAL

Ruas que cantam

HOJE - Estréia dos bailarinos LEANDRO Y CELIA

URCA

RESERVA DE MESAS-FONES: 26-5550 E 26-5558